

a granja

N.º 308
Ano 29

SETEMBRO DE 1973

Cr\$
4,00

PRODUÇÃO DE CORDEIROS
MANEJO DE PINTOS



ESTEIO 73: RECORDE DE VENDAS



Dna. Euzébia Cordeiro, esposa do fazendeiro Ruy Minante Cordeiro: “Desde que nasceu aquele tourinho, o Ruy ainda não sorriu para mim nem uma vez.”

Seu Ruy está muito ocupado nestes últimos dias. O tourinho que nasceu vem de uma família muito trabalhadeira, muito produtiva.

É filho de Carnation Royal Master, que tem 290 filhas com média de 7.280 quilos de leite e 250 quilos de gordura, com repetibilidade de 90% e diferença prevista positiva de 93 quilos para leite. Possui 100 filhas classificadas, com média de 81,7 pontos e D. P. Tipo + 0,87.

Dn.^a Euzébia acha que ele devia dar mais atenção à própria família. Esse tourinho tem um grande futuro como reprodutor e o seu Ruy sabe disso. Em vez do aleitamento natural, ele dá a ração Anhanguera 3A para o tourinho.

Depois, a ração 3B para o desmame precoce. Assim, ele continua vendendo o leite que a vaca produz, paga a ração e o tourinho cresce mais rápido e mais forte.

Dn.^a Euzébia diz que ele liga mais para as rações do que para os pratos que ela cozinha. Quando o tourinho estiver com 180 dias de vida, seu Ruy vai começar a dar a ração BLR. Ela foi desenvolvida pela Anhanguera para ajudar fazendeiros como o seu Ruy a obter touros aptos para a reprodução, com peso adequado para a primeira cobertura ao redor dos 12 meses de vida.

Da última vez que nasceu um tourinho assim, Dn.^a Euzébia quase pediu desquite. Mas, além de estarem casados há 22 anos, seu Ruy acha que um dia ela acaba se acostumando.

Rações Anhanguera **Unidade Industrial da Duratex S.A.**

Fábricas: Travessa "A" da Rua Eng.^o Augusto Figueiredo, s/n.^o - Tel.: 8-51 12 - Campinas - SP e Rodovia BR 116, Km 0 - Tel.: 24-08 12 - Curitiba - PR • Vendas: Gerência Geral - Rua Coronel Quirino, 532 - Tels.: 2-5854 - 9-3095 - Campinas - SP • Escritório Regional - Rua Buenos Aires, 658 - Tels.: 24-0164 - 24-6053 - Curitiba - PR



"Tostão Branco", um excepcional touro da raça Santa Gertrudis, de propriedade da Cabanha Branco, de Firmino Camargo Branco, Vacaria, RS, pesando quase 1.200 kg, foi uma atração na exposição de Esteio/73. Comprovando a alta qualidade zootécnica de que é possuidor, este exemplar foi arrendado pela CRIA - Central Riograndense de Inseminação Artificial, da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul - que já possui semen à disposição dos criadores.

Destacamos, neste mês, ampla cobertura da 36ª Exposição Estadual de Animais de Esteio, RS, acontecimento dos mais significativos da vida econômica gaúcha (Pag. 26). Também estamos divulgando artigo de autoria do eng. agrônomo Adair Coimbra Filho, sobre o aumento de cordeiros mediante a utilização dos recursos naturais (Pag. 10). Ainda em relação à ovinocultura, estamos fornecendo informações sobre a Raça Texsel holandesa que está sendo importada pelo criador brasileiro (Pag. 22). Outra matéria de interesse é a reprodução de parte da obra do nutrinista Sérgio Englert, sobre Avicultura, que será lançada brevemente pela Editora Centaurus Ltda. (Pag. 62).

Caixa Postal	4
Aqui Está a Solução	5
Gado Leiteiro	6
Perspectivas para a Pecuária Gaúcha	8
Aumente Produção de Cordeiros Utilizando Recursos Naturais	10
Brasil Importa Holandês "Texsel"	22
Exposição Estadual de Esteio - Edição 73	26
Exposições	58
A Granja Avícola	60
Manejo dos Pintos, Uma Questão de Detalhes	62
Suínocultura	66
Flash	68
Pista de Destaques	69
Mundo da Criação	70
Mundo da Lavoura	71
Novidades do Mercado	72
Ronald Bourbon Destaca	73
Última Palavra	74

ESTEIO EM DESTAQUE

A repercussão de um fato noticioso mede-se, via de regra, pela sua permanência no bojo dos debates que, no seu conjunto, informam e formam a Opinião Pública. Na vida interna do Rio Grande do Sul o fato que mais se destacou na última semana de agosto foi, sem dúvida, a 36ª Exposição Estadual de Animais, realizada em 30 mil metros quadrados de pavilhões cobertos, montados sobre os 64 hectares do moderno Parque Estadual de Esteio. Prestígio e notoriedade justificados, decorrentes da importância e do desenvolvimento da agropecuária gaúcha. Quando, porém, os alto-falantes que conduziam a voz eloqüente dos arrematadores silenciaram, a multidão de curiosos, técnicos, jornalistas, agropecuaristas e autoridades se dispersou e as passarelas, por onde desfilarão campeões, ficaram vazias, chegou o tempo de refletir sobre os saldos do certame. Se os "mapas" finais de todas as transações haviam acusado um movimento global de Cr\$ 8.736.000,00, superando em dobro a alcançada em 72 na I Exposição Internacional de Esteio (note-se a categoria de uma e outra); se somente um barrego Corriedale atingiu o preço de 200 mil cruzeiros, estabelecendo recorde mundial de remate de ovinos; se as trezentas mil pessoas presentes à Exposição a tornam, daqui para a frente, ponto obrigatório de convergência turística; e se a Exposição se constitui no marco histórico do desenvolvimento da pecuária sulina, desde sua introdução no Estado, em 1634, pelos padres jesuítas Cristovão Mendonça e Pedro Romero, devemos considerar que permanecem ainda lacunas por preencher.

A escolha dos animais, para exemplificar, deixou muito a desejar, tendo-se em vista que a Exposição tem por uma de suas metas selecionar animais que serão usados em programas de reprodução. Não se pode mais aceitar que a escolha dos animais se baseie no seu aspecto exterior ou somente no seu pedigree, que ainda não é complementado pelos dados de produtividade dos seus ancestrais. Somente desse modo pode-se aquilatar a sua função reprodutiva e a sua capacidade de transmitir as características consideradas desejáveis para os descendentes. Mas com a criação da Central de Inseminação Artificial, o mais novo estabelecimento zootécnico do Estado, ganha um novo impulso o aperfeiçoamento da pecuária gaúcha.

Irrecuperável foi a injustiça lavrada pela equipe de técnicos responsáveis pela Comissão de Recepção dos animais concorrentes ao certame de Esteio. Ao que consta, o seu rigorismo determinou a ausência do plantel inteiro de uma prestigiada cabanha, porque quatro de seus animais estavam sob suspeita de portarem aftosa. Nada ficou comprovado, mas a decisão permaneceu inalterada.

Os precaríssimos serviços oferecidos pelo único restaurante que funcionou durante o período de realização da 36ª Exposição de Animais foram também objeto de crítica.

No final das contas, os saldos positivos prevaleceram e agora é tocar para a frente, esquecendo os aplausos e procurando atacar os pontos nevrálgicos que ainda se fizeram presentes, tendo-se em vista que em 1974 todos temos um encontro marcado com a II Expointer, na qual também estarão reunidos expositores estrangeiros de uma dezena de países.

Direção: Hugo F. Hoffmann - Gerência: Carlos M. Wallau - Publicidade: Marco Aurelio C. da Silva - Chefe de Redação: Otacílio Grivot - Chefe de Reportagem: Rui Silva de Carvalho - Diagramação: Jaury Lopes dos Reis - Fotografia: Antonio Pereira Filho - Circulação: Dagmar Cavalheiro - Colaboradores: Med. Vet. Almiro Brasiliense - Eng. Agr. Alexandre Kun - Eng. Agr. Ady Raul da Silva - Prof.ª Anna Maria Primavesi - Prof. Geraldo Velloso Nunes Vieira - Eng. Agr. Hélio M. de Rose - Med. Vet. Israel Szklo - Med. Vet. J. C. Coelho Nunes - José Resende Peres - Prof. Karl H. Mohrdieck - Eng. Agr. Lia R. C. Venturella - Prof. Newton Martins - Eng. Agr. Paulo S. Kappel - Eng. Agr. Paulo Annes Gonçalves - Eng. Agr. Rubens Tellechea Claussel - Eng. Agr. Sérgio Englert - Sucursal São Paulo: Pça. da República, 473 - 6º andar - Conj. 61 - Fone 35-7775 - Gerente: Richard P. Jakubaszko - Contato: J. Rodrigues - Representante em Salvador: Dr. Waldemar M. Mattos - Rya Rocha Galvão, 77, Nazaré - Distribuição - Porto Alegre: Vigário José Inácio, 263, 3º andar - Curitiba: Casa Prelúdio, Rua Andre de Barros, 436 - São Paulo: Praça da República, 473, 6º andar - Conj. 61 - Guanabara: Av. Churchill 38-B, 2º andar.



A GRANJA - revista mensal dedicada à agropecuária, fundada em 1944, por A. Fabião Carneiro, é uma publicação da Editora Centaurus Ltda. - Registro na DCDP sob nº 088. P. 209/73 - Redação e Administração: Rua Vigário José Inácio - 263 - 3º andar - Fone: 24-1117 - Caixa Postal, 2890 - Porto Alegre, RS - Nº Avulso: Cr\$ 4,00 - Assinaturas: 1 ano Cr\$ 40,00 - 2 anos Cr\$ 70,00 - 3 anos Cr\$ 95,00 - Número atrasado: Cr\$ 5,00. No Exterior: 1 ano US\$ 16,00 - 2 anos US\$ 26,00 - 3 anos US\$ 38,00 (porte simples).



ADÃO OLY SEVERINO
PORTO ALEGRE — RS

Na leitura costumeira da última revista A Granja, do mês de julho passado, encontrei na página 45 um artigo sob o título de "O que há com o sorgo?", que merece alguns reparos.

Não admitindo má fé, levei as afirmativas nele contidas a débito da má informação e do desconhecimento da cultura do sorgo, a qual, apesar de nova, já se firmou como produtiva, econômica e lucrativa.

Cita o referido artigo a frustração numa região, esquecendo de mencionar o resto do Estado do Rio Grande do Sul e as lavouras em Santa Catarina, Paraná e São Paulo, que apresentaram ótimos resultados. So no Rio Grande do Sul foi colhido ao redor de 400.000 toneladas, quantidade que poderá ter sido ultrapassado, considerando-se não ser possível estimar a colheita consumida no próprio estabelecimento.

O que sei ter acontecido, foi o plantio de sorgo fora de época e, como estava atrasado, plantado de qualquer maneira, desobedecendo as recomendações técnicas. Além disso, muitos não adubaram adequadamente e escolheram, para a semeadura, as piores terras. Nestas condições, logicamente, a sua produção não pode atingir o que normalmente produz. Plantando em época certa, adubando corretamente e com tratamentos culturais adequados, não é surpresa produzir 100 sacos por hectare, produção esta registrada em diversas lavouras do meu conhecimento.

Financiamento — Foi alegado ter o Banco do Brasil posto a disposição um financiamento superior

ao concedido para a soja, o que não corresponde bem a realidade. O Banco do Brasil concedeu um financiamento de Cr\$ 420,00 por hectare de sorgo, enquanto o financiamento da soja foi de Cr\$. 360,00 para os agricultores que no ano anterior não atingiram a média de 20 sacos por hectare e de Cr\$ 450,00 para os que atingiram 25 sacos.

Sementes — Culpou o comentarista as empresas fornecedoras de sementes de terem simplificado excessivamente as exigências da cultura. Parece a mim que a função destas é o fornecimento de boas sementes, não lhes cabendo o serviço de extensão, mesmo porque seria impossível as empresas assistirem, particularmente, a cada agricultor. Mas, devo afirmar não ter encontrado, em qualquer manual de cultivo de sorgo ao meu alcance, alguma indicação capaz de motivar insucesso na cultura deste cereal.

Comercialização — Neste particular, o autor assustou-se da própria sombra, cada demais. Sabem todos que só não comercializou sorgo quem não quis, havendo negócios ao preço superior a Cr\$ 25,00 por saco de 60kg. Seria uma colaboração alguém indicar disponibilidades de sorgo, pois diversas empresas gaúchas e de outros estados andam a procura deste cereal neste momento.

O que o referido artigo informou certo foi o interesse do Japão na importação de sorgo do Rio Grande do Sul. A imprensa local publicou, com destaque, esse interesse demonstrado por representantes diplomáticos japoneses diretamente a S. Ex^a o Sr. Governador.

O sorgo é uma cultura nova que muito já contribuiu ao Rio

Grande do Sul e ao país. Para dar uma ideia do que este cereal representa em termos econômicos, basta citar que os Estados Unidos produzem ao redor de 15.000.000 toneladas e o nosso vizinho, a Argentina, exporta ao redor de 3.000.000 toneladas. A preocupação das autoridades responsáveis em estimular o cultivo do sorgo, foi traduzida na fixação do seu preço mínimo, passando de Cr\$. 15,00 por saco de 60 kg. (safra 72/73) para Cr\$ 24,00 (safra 73/74). Com uma produtividade média, em boas condições culturais, acima de 50 sacos por hectare e o novo preço mínimo, não resta a menor dúvida que plantar sorgo é bom negócio.

ADY RAUL DA SILVA
RIO DE JANEIRO — GB

Acabo de receber o número de junho de 1973 da revista A Granja, que contém um artigo de minha autoria nas páginas 44 a 52 que saiu sob o título "Trigo Mexicano, a falsa esperança de salvação", quando o título que dei foi "Pesquisa e Produtividade de Trigo no Sul do Brasil".

Foi lamentável a mudança do título, porque dá uma ideia errada do seu conteúdo.

A ideia principal era mostrar o conceito errado de como obter maior produtividade, no estabelecimento de prioridades na pesquisa.

O artigo constitui mais uma unidade da série que tenho escrito, em defesa da triticultura nacional, da tese exposta e defendida por alguns economistas, com base nas ideias sobre produtividade de trigo e a sua solução pela pesquisa, segundo a orientação

do PAT e de seu orientador técnico o Dr. John Gibler.

Para anular a base técnica em que se basearam os economistas e que eu escrevi este artigo, em termos gerais e inclusive com um aspecto histórico para mostrar que a orientação estabelecida era a melhor que precisa apenas ser intensificada e melhorada.

Por essas razões, o título original é muito importante e por isso peço com insistência que seja publicado no próximo número uma nota informando o título original do trabalho.

R — Embora discordando do autor, fica o registro.

LÍVIO LIMA FONTENELLE
AGÊNCIA DO BANCO DO
BRASIL
SENADOR POMPEU — CE

"...solicito o envio de material especializado sobre o assunto "granja", especificamente sobre a criação de galinhas e pintos, tais como localização e cuidados especiais, raças, etc. Posso um pequeno terreno urbano que, acredito, presta-se para a finalidade em apreço. O referido terreno está encravado a margem do rio, sendo em quase sua totalidade formado de terra preta arenosa. Quanto ao clima, pode ser considerado como sendo quente seco, variando de 27 a 31°C..."

R — Na edição de julho do corrente ano, desta revista, a partir da página 36, o leitor encontrara resposta as suas perguntas. Trata-se de matéria do livro "Avicultura — Tudo sobre Raças, Manejo, Alimentação e Sanidade", de autoria do dr. Sérgio Engler, que será editado pela Editora Centaurus, proprietária de A Granja.

Aqui
está a
solução

QUÍMICA REHEIS DO BRASIL
LTDA.
PASSO FUNDO — RS

"... A Granja de junho de 1973 publicou um artigo do veterinário Israel Szklo sobre Hormônios na Engorda dos Bovinos, na qual ele examina a aplicação e uso do Dietil Estilbestrol. Considerando consultas de clientes no exterior (produzimos extrato de fígado, utilizando o fígado suíno como matéria-prima), solicitamos confirmação do uso do produto na engorda de suínos em Santa Catarina e Rio Grande do Sul".

R — O emprego de substâncias de caráter hormonal ou semelhante, naturais ou artificiais, somente é permitido em animais para fins terapêuticos, segundo portaria de 2/6/73 do Ministério de Agricultura. O uso para engorda em bovinos de corte, aves, ovinos e suínos é totalmente proibido no Brasil e o foi recentemente nos Estados Unidos. Esta proibição deve-se a suspeitas de que o efeito residual dos hormônios nas carnes, pelo processo cumulativo, causariam o câncer nos humanos. Não nos consta que sejam utilizados hormônios, como o Dietil Estilbestrol, na engorda de suínos. Já ouvimos falar de casos na engorda no Brasil, a revelia das leis existentes, mas são poucos e inexpressivos. Nos suínos, inclusive, nunca foram feitos estudos sobre a possibilidade de se incrementar a engorda através de hormônios, e caso algum criador esteja se utilizando desse processo, estará fazendo-o por sua própria conta e risco, pois nada existe sobre uma real possibilida-

de de se obter êxito no uso do DES. Nos suínos, para incrementar o ganho de peso, os criadores utilizam-se hoje no Brasil e Estados Unidos de antibióticos e do ácido arsênico, que já foram largamente pesquisados e comprovadamente se mostram eficientes. Por outro lado, até 1971, a Pfizer comercializou no Brasil o DES, com o nome comercial de Stimplant, em tabletes, impossíveis de se misturar à ração ou a água dos suínos. Informamos ainda que as pistolas especiais para aplicação daquele produto, via subcutânea na orelha de bovinos, não se presta para a aplicação de suínos.

JOSÉ MENDES CANHEDO
LONDRINA — PR

"Existem algumas discordâncias quanto ao melhor período para adubar as plantações de café..."

R — O café necessita muito nutriente durante o período de frutificação, que ocorre entre os meses de dezembro e janeiro, tendo em vista as curvas de demanda do Nitrogênio e do Potássio, responsáveis maiores por quase a totalidade das retiradas do cafeeiro. Se se aplica 1/3, ou no máximo 2/3 da dose recomendada, esse procedimento trará prejuízos para a produção. Não é recomendável, entretanto, que se carregue nas aplicações até o último mês do ano, pois não só o cafeeiro não requer quantidades maciças, como também deve se ter em vista as condições climáticas, ausência de chuvas e ventos frios.

**CHEGOU
CURALARV,
O JUSTICEIRO.**
O mais rápido
de todos os
matadores.



Curalarv Spray, com o seu jato fulminante, é o melhor guarda-costa para seu gado.

Curalarv Spray tem realmente ação mais rápida. Ação larvicida, bactericida, repelente, desinfetante, cicatrizante.

Curalarv Spray, o mais avançado Larvicida-Curativo, líquida como um raio os inimigos do seu gado: bicheiras, bernes, sarnas, frieiras.

E cura num instante feridas de castração, marcação, descorna, corte de rabo, umbigueira, pisadura da sela, picotamento da orelha, tosquia e feridas em geral.

Tenha sempre o Justiceiro à mão.

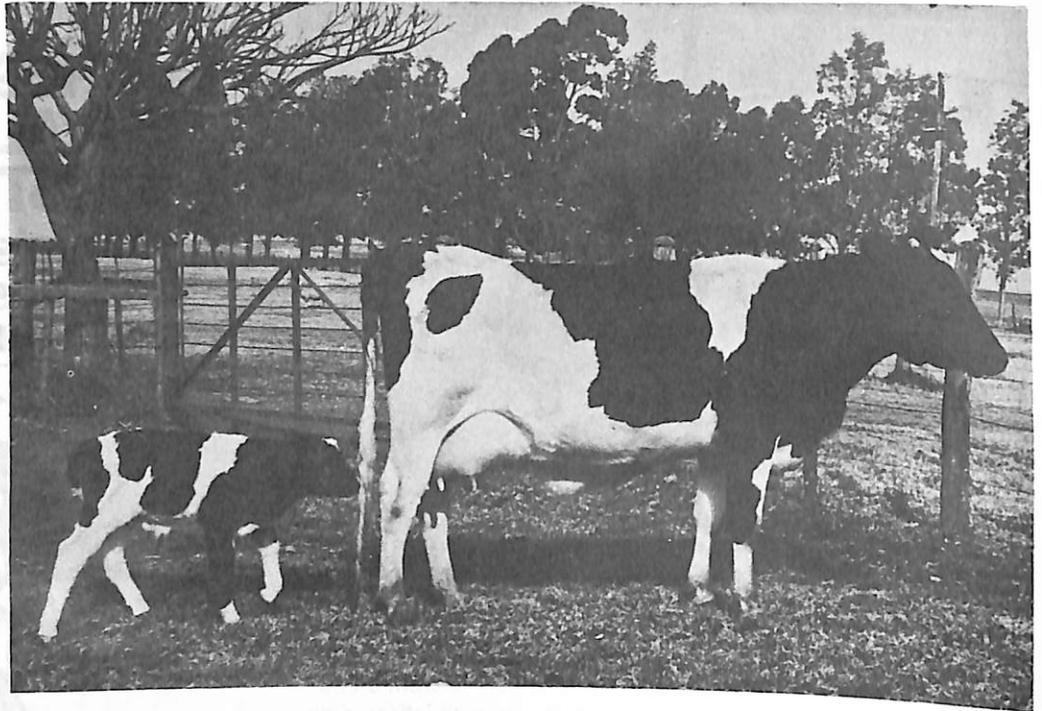
E fique tranquilo com o seu gado.

Para melhor orientação, procure seu Veterinário.

S. Paulo: Av. João Dias, 1084
Sto. Amaro - Tel.: 269-1857
Porto Alegre: R. Coronel Vicente, 281
4.º andar - Tels.: 22-3510 e 23-1187


SQUIBB M.R.
DIVISÃO AGROPECUÁRIA

Gado Leiteiro



TERNEIRO DE TAMBO

Para a alimentação de terneiros no tambó deve-se dividir o problema em dois períodos. O primeiro até dois meses de idade, e o segundo de dois a seis ou sete meses.

Na primeira época de vida até os dois meses, o aparelho digestivo dos terneiros está preparado para digerir com proveito o leite materno. Por isto, nestes dois meses o melhor alimento será leite natural, a ração de uns quatro litros por dia, junto com um pouco de bom feno de alfafa. No caso dos terneiros ficarem em um pequeno cercado, é conveniente que não haja animais adultos no mesmo, para evitar conta-

minação por parasitas. Deve-se combater os parasitos dos terneiros no outono e princípios de inverno que são as épocas mais convenientes para fazê-lo. Com esta prática consegue-se um maior aproveitamento da alimentação dada aos animais.

Dos dois meses até os 6 ou 7 meses de idade os terneiros podem ser criados sem leite, já que começa a funcionar seu aparelho digestivo de forma semelhante aos dos adultos. A ração do terneiro nesta idade poderá ser de forragem e grãos. Somente a proteína deve estar em maior proporção (14 a 15%) que nas rações para os animais adultos.

Uma ração que se pode preparar partindo-se de elementos bastante fáceis de se conseguir sera:

	% de proteína
60 kg de sorgo moído	5,4
20 kg de feno de alfafa picado	2,8
20 kg de torta de linho	6,6
Total	14,8

Desta ração se fornecido por animal e por dia 1 kg, complementando-se com cerca de 0,8 kg de feno de alfafa. Na falta de feno de alfafa, pode-se utilizar farelo. O sorgo, por outro lado, poderá ser substituído por trigo ou milho.

CONTROLE LEITEIRO

Lúcio Emídio Richter
Chefe do Serviço de
Controle de Produção
de Leite da ACH/RS

CLASSE	NOME DOS ANIMAIS	CRIADOR
AJ	•CPO. Loanda G. Elmcrooft	Dr. Germano Carlos Schimit Jr.
BJ	Vuka Fani Captain Citation	Ernesto Popp
BS	OLP. Gazela G. S. Roburke	Dr. Germano Carlos Schimit Jr.
BS	Elizabeth's A. L. da Corticeira	Dr. Germano Carlos Schimit Jr.
CJ	Malena 112 Perico Boy War.	Dr. Germano Carlos Schimit Jr.
D	Malena 112 Boy War	Dr. Germano Carlos Schimit Jr.
D	Rocha 107 R. Zonelm	Dr. Germano Carlos Schimit Jr.
D	Rocha 93 R. Rag Apple	Dr. Germano Carlos Schimit Jr.
D	Malena 86 Rocland Perico	Dr. Germano Carlos Schimit Jr.
D	Maria Elena 26 P. Banano	Dr. Germano Carlos Schimit Jr.
D	Rocha 93 Rocket Pabst	Dr. Germano Carlos Schimit Jr.
D	Crixana Sacai Ensign	Ernesto Popp
D	Canela Urupema Prince X	Ernesto Popp
D	Magela 409 Pabst	Dr. Germano Carlos Schimit Jr.
D	Marilene Madcap Roburke	Dr. Germano Carlos Schimit Jr.
D	Cassia N. Y. Rojude	Arthur Augusto Assumpção

Quando os terneiros atingirem uns 90 kg de peso, poderão ser alimentados apenas com feno de alfafa e com 1 kg de sorgo moído por cabeça e por dia. Animais

de 90 kg comerão cerca de 1,7 kg de feno. Com esta alimentação, os animais crescerão normalmente e ganharão uns 0,600 kg por dia.

VACAS DE ALTA PRODUÇÃO

A alimentação eficiente de vacas leiteiras de alta produção, mais de 15 a 18 kg diários, constitui um problema, mesmo em circunstâncias normais de produção forrageira. Os quadros e gráficos oferecidos até o presente sobre estas informações, tratam de animais com produções médias que não ultrapassam a 10 kg diários.

Para estes animais pode-se preparar as rações tendo em conta apenas a matéria seca e o conteúdo de proteína bruta da forragem. Em troca, em animais grandes produtores e conveniente

ter em conta algumas outras regras básicas. Estas referem-se à quantidade de grão a fornecer, a quantidade de proteína necessária por quilograma de leite, e o conteúdo de caroteno, ou provitamina A.

A quantidade de grão não deve ser menor de 7 kg por cada quilo de gordura produzida por dia, nem menor de 1 kg por cada 4 kg de leite. Quanto a proteína, não deve ser menos de 60 g por cada quilo de leite produzido por dia.

ALIMENTOS VOLUMOSOS

O Departamento de Zootecnia, da Universidade Federal de Viçosa, MG, realizou experiência com o objetivo de estudar a utilização da cana-de-açúcar e da silagem de milho, como alimentos volumosos para vacas em lactação, durante o período da seca, ou seja, os seus efeitos sobre a produção de leite e sua relação com o consumo de alimentos. Foram usadas 20 vacas 1/2 sangue holandês-zebu, com uma produção diária média de 9,90 kg de leite e com estágio de lactação que variou de 60 a 90 dias. Adotou-se o delineamento em

Switchback. As vacas foram sorteadas para 5 tratamentos e dois animais por seqüência. O experimento foi dividido em 3 períodos de 14 dias, com uma duração total de 42 dias, além de um período preliminar de 15 dias. A alimentação era constituída de duas partes: volumosa e concentrada. Como volumoso, usou-se a cana-de-açúcar que era substituída por silagem de milho, nas proporções de 25, 50 e 75% ou totalmente, o qual foi oferecido à vontade, mediante controle por pesagem das quantidades fornecidas e rejeitadas. A ração con-

centrada com 19,4% de proteína era constituída de farelo de algodão e milho desintegrado com palha e sabugo, em partes iguais, e complexo vitamínico. Cada vaca recebia, diariamente, 6 kg desta mistura, além de sal comum, farinha de ossos e água, a vontade. Os resultados obtidos, nas condições em que foi conduzido o experimento, permitiram as seguintes conclusões: a) A cana-de-açúcar e a silagem de mi-

lho fornecidas nas diversas proporções, mostraram-se igualmente eficientes para a produção de leite; b) Os consumos de nutrientes digestíveis totais e proteína bruta satisfizeram além da exigência para manutenção, as exigências para uma produção diária de 10 kg de leite; e c) O consumo de volumoso cresceu à medida que se aumentou a porcentagem de silagem de milho na dieta.

PAMPEIRO, O MELHOR SECADOR BRASILEIRO

Rima e é verdade. Os Secadores PAMPEIRO são os mais vendidos no Brasil, com mais de 2.100 unidades funcionando em 18 Estados, bem como na Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela.

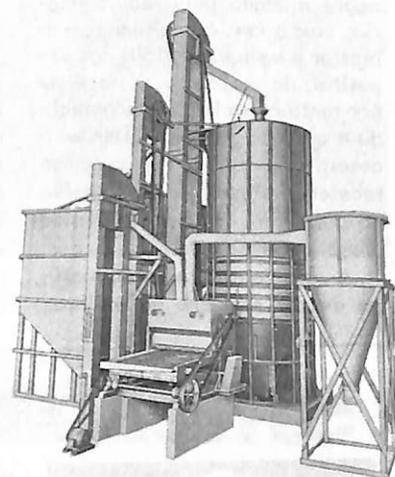
Veja as razões:

É o único testado e aprovado para secar seementes, resguardando seu teor germinativo (seca sem matar).

É especial para arroz, trigo, soja, milho e aveia, além de ser o único para amendoim em casca.

Não tem similar no tratamento de grãos com umidade desigual. Secagem rigorosamente uniforme, com maior rendimento de grãos inteiros.

INDUSTRIAL PAMPEIRO S.A.
MÁQUINAS E MONTAGENS



Fábrica, Barra do Ribeiro / RS
Av. Presidente Kennedy, 450
Fone 4 - Caixa Postal 1

Escritório: Porto Alegre / RS
Av. Farrapos, 1258
Fones 22-5322 e 22-2943

Filial: Londrina / PR
Rua Tiradentes, 62
Fone 22-3659



inter

ESTABELECIMENTO	MUNICÍPIO	IDADE	CAT.	DIAS	LEITE kg	GORD. kg	%	LAC.	LM	Nº ORD.
Granja Santo Antonio	Viamão	2,3	A	192	1 754,88	58,00	3,30	1ª	—	2
Granja 3 Marias	Montenegro	3,5	A	287	2 755,20	88,00	3,22	1ª	—	2
Granja Santo Antonio	Viamão	3,9	A	305	3 217,75	108,00	3,37	2ª	—	2
Granja Santo Antonio	Viamão	3,11	A	305	2 898,45	92,00	3,20	2ª	—	2
Granja Santo Antonio	Viamão	4,6	A	305	2 745,00	97,00	3,50	2ª	—	2
Granja Santo Antonio	Viamão	5,7	A	185	2 812,00	92,00	3,28	3ª	—	2
Granja Santo Antonio	Viamão	5,9	A	255	3 672,00	128,00	3,50	3ª	—	2
Granja Santo Antonio	Viamão	6,0	A	284	3 067,20	109,00	3,50	3ª	—	2
Granja Santo Antonio	Viamão	6,1	A	365	4 449,35	148,00	3,33	3ª	—	2
Granja Santo Antonio	Viamão	6,9	A	283	4 284,62	136,00	3,17	3ª	—	2
Granja Santo Antonio	Viamão	7,1	A	305	4 001,60	129,00	3,22	3ª	—	2
Granja 3 Marias	Montenegro	7,4	A	276	2 428,80	81,00	3,36	5ª	—	2
Granja 3 Marias	Montenegro	7,5	A	365	3 806,95	122,00	3,21	5ª	—	2
Granja Santo Antonio	Viamão	7,8	A	208	2 716,48	90,00	3,30	3ª	—	2
Granja Santo Antonio	Viamão	7,9	A	365	6 573,65	218,00	3,31	4ª	—	2
Granja Sao Joaquim	Pelotas	7,9	A	305	4 413,35	158,00	3,60	4ª	—	2

PERSPECTIVAS PARA A AGROPECUÁRIA GAÚCHA

José Resende Peres

Contra o desenvolvimento da agricultura do Rio Grande do Sul muitos fatores têm atuado, desde a tradição — uma inimiga da produtividade, a caótica política agrícola ditada pelos monetaristas.

O Governo tem de um lado ajudado, seja na área de transporte, como de assistência técnica e financeira. Realmente, é extraordinário o trabalho de Andrezza em termos de melhoria de transportes, apesar de que ainda haja muito a fazer. Nunca um ministro dinamizou tanto a extensão rural como Cirne Lima. E o Banco do Brasil tem sido o companheiro do produtor rural, agora ajudado pela rede bancária, com a Res. 69 mandando emprestar à agricultura 15% dos depósitos do público. Justamente por tanta coisa boa ter acontecido é que não podemos entender o desestímulo que se leva ao campo tabelando alguns produtos abaixo do custo de produção, ou dando preços mínimo irrisórios a outros.

A soja já está pagando o crime de dar este ano 600 milhões

de dólares ao país, com um cerco "maneíros", porque aumentar os lucros nas fazendas é quase um crime para certa gente que vê progresso apenas na indústria, embora comumente gravosa, ou altamente dependente da agricultura. Assim muito manufaturado nada mais é do que produto agrícola transformado, como calçados (couro), solúvel (café); "corned-beef" (carne); tecidos (lã, algodão, juta, etc), sucos (frutas), e assim por diante. Na realidade, quem alimenta 100 milhões de brasileiros é a agricultura, e quem vai este ano dar 4 bilhões de dólares ao Brasil, geradores de seu desenvolvimento, é a agricultura.

Por isso, diante de tantas contradições, o que fazer? A meta de todo bom fazendeiro é plantar ou criar aquilo que lhe dê mais cruzeiros por hectare. Assim, se a soja está dando, digamos Cr\$. 1.800,00 por hectare, e o milho apenas Cr\$1.200,00, qual deveria ser a orientação do Governo, se o país precisa mais de milho

do que soja, para o mercado interno? Elevar o preço mínimo do milho, até o máximo, ainda que tivesse como teto a paridade internacional. Ora, o milho hoje está valendo no interior de Minas Gerais Cr\$32,00 o saco de 60kg, no Rio cerca de Cr\$40,00, mas em Chicago o bushel de milho já atingiu US\$3,38, o que o faria chegar ao Brasil por muito mais que nosso ínfimo preço mínimo. Também o feijão pode ser importado a US\$500,00 a tonelada, ou seja a Cr\$183,00 a saca FOB, quando para o nosso deram o preço mínimo de Cr\$75,00, numa estranha proteção ao agricultor americano.

Quanto ao trigo, sou insuspeito para defendê-lo, porque sempre achei um erro promover sua cultura, antes de se poder oferecer semente mais rustica e de melhor produtividade. Isto numa fase em que havia trigo sobrando no mercado mundial, para agravar. Mas já que existe investimentos de bilhões em máquinas, e que a conjuntura é outra hoje, porque não dar logo um preço mínimo maior, que levasse à ampliação e não à redução da área plantada? Eu era contra, quando o trigo chegava aqui a US\$60,00 a tonelada, e o nosso tinha uma proteção que o levava à gravosidade, quase ao dobro da cotação internacional, levando em conta os fretes para o Brasil Central e Nordeste. Mas agora o trigo está valendo o dobro (mais de US\$5,00 o bushel em Chicago), e o preço interno oferecido ao fazendeiro brasileiro é baixo. Ora, suberam dar o preço gravoso, quando não deviam, e agora negam o preço competitivo, quando deviam...

Com relação à carne, os disparates não são menores. Quase semanalmente sai um novo Regulamento, tumultuando, cada um pior do que o outro. Na França o quilo vivo está a Cr\$8,25, o que significa Cr\$247,50 a arroba, em termos de Brasil Central. Ora, o Governo vem tabelando a carne a Cr\$63,00 a arroba... Felizmente, a despeito do tabelamento, a arroba já atingiu Cr\$105,00 em fins de agosto, com tendência a Cr\$120,00 até o fim do ano. Um bezerro desmamado já está valendo Cr\$700,00 em Minas

Gerais, e um boi magro de 3 anos cerca de Cr\$1.300,00.

Mas mesmo a Cr\$3,50 o kg vale a pena engordar boi? Em minha região, no vale do Rio Doce, MG, um boi a campo só ganha 120 kg por ano, ou seja 4 arrobas, dando assim uma renda bruta hectare/ano de Cr\$420,00. Ora, se plantar milho (estou colhendo 60 sacos ha/ano, eu faço Cr\$1.900,00 na mesma área, e se for soja um pouco mais. Por isto há anos não recrio um macho euro-zebu, vendendo-os a criadores que têm fazenda em terras não mecanizáveis.

PREÇOS COMANDAM

O fazendeiro inteligente não deve fazer mais nada por amor ou pela tradição. Ele tem que pensar em termos de renda por hectare. E se sua terra é adequada à lavoura, ela será muito mais rentável do que se permanecer em pastagens, naturais ou cultivadas. O fazendeiro gaúcho deve estudar seu binômio, que poderá ser soja-trigo ou soja-carne, conforme o Governo decidir sobre os preços do trigo ou da carne. A meu ver, caso o preço garantido do trigo não seja elevado imediatamente, pastagens de inverno serão mais lucrativas, portando o binômio deveria ser carne-trigo.

Mas mesmo dentro das estâncias viáveis apenas para a pecuária (solos pedregosos, montanhosos, etc.) há ainda que se pensar. Com o debate da pecuária leiteira no Brasil Central, consequência de preços aviltados para o leite, o Rio Grande do Sul não poderá mais continuar importando leite em pó do Espírito Santo e de Minas para abastecer Porto Alegre. Assim, não vejo como continuar criando raças de corte nas cercanias das grandes cidades gaúchas, se raças como Normando ou mesmo Holandês dariam renda por hectare muito maior.

Uma vaca Aberdeen, Hereford ou Devon dá uma cria por hectare, digamos, por ano. Mas se fosse Normando daria a mesma cria e mais 3.000 kg de leite, ou seja mais Cr\$1.800,00, como se desmamasse não um, mas quatro ou cinco teineiros...

Levando em conta que o Brasil Central produz arroz a mais bai-

ESCOLHA CERTO SEU ZEBÚ



O MÔCHO TABAPUÃ — DA FAZENDA ÁGUA MILAGROSA, TABAPUÃ, SP. — É O ZEBÚ APROPRIADO PARA CRUZAR COM QUALQUER RAÇA: Transmite seu vigoroso potencial genético, seu dominante caráter môcho e suas altas qualidades leiteiras e de docilidade. As fêmeas meio-sangue constituirão o futuro e sólido patrimônio do bom criador que desejar precocidade aliada a rusticidade.

Ao lado vemos o CAMPEÃO TOURO JOVEM e CAMPEÃO FRIGORÍFICO — JANELEIRO DE TABAPUÃ — 36 meses e 867 quilos. Venda permanente de reprodutores.

FAZENDA ÁGUA MILAGROSA — TABAPUÃ, SP — Tel., 8

Proprietário: Alberto Ortenblad

Escritório: Rua Sete de Setembro, 141 - 4.º andar - Rio, GB - Tels. 221-0678 e 242-0297

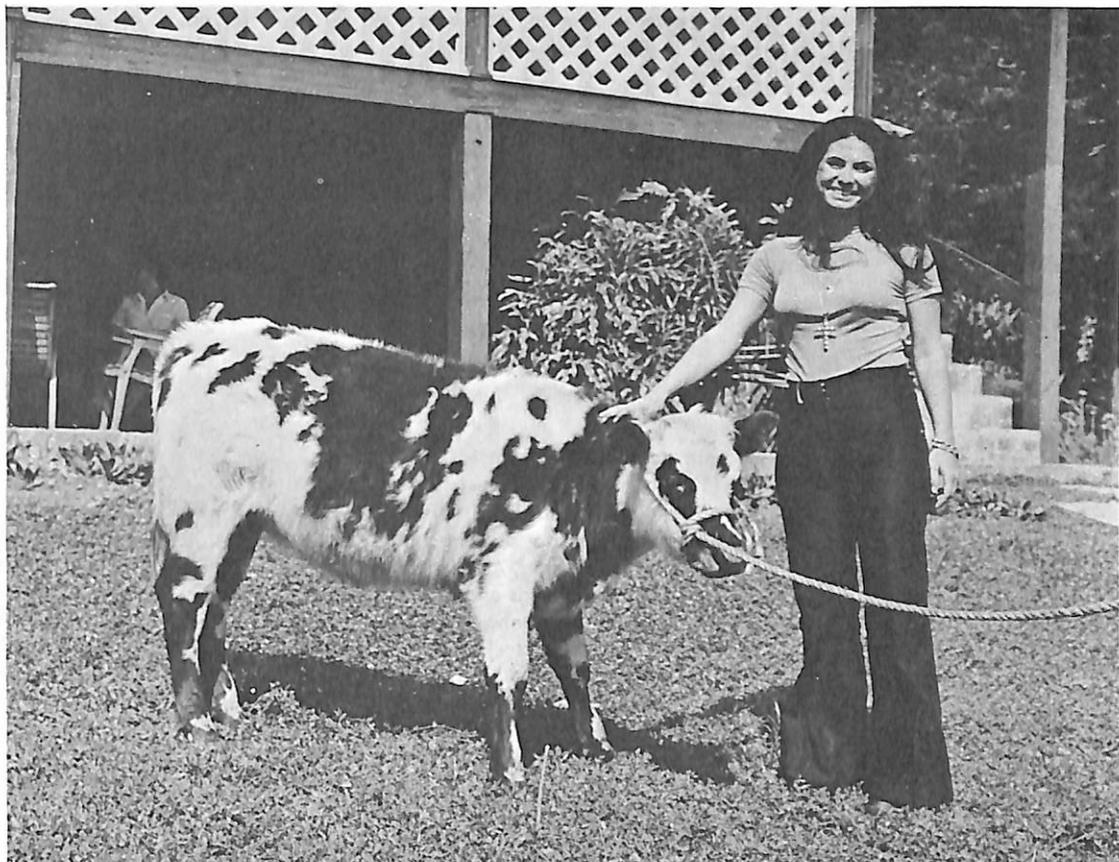
Residência: Rua Francisco Otaviano, 132 - Rio, GB - Tel. 227-4566

A MARCA
T
É A GARANTIA

FILIAL NO PARANÁ: Granja Copacabana - Rodovia Mariolva-Maringá

VENDAS DE SÊMEN: PECPLAN S/A — PECUÁRIA PLANEJADA
Rua Turissu, 1202 — São Paulo — SP — Tel. 262-21-53

o custo do que o Rio Grande do Sul, por não ter que usar irrigação; mas que soja, lã e carne são mercadorias firmes no mercado mundial, agora e para sempre, e ainda, que é arriscado jogar muito no trigo, de vez que não possuímos variedades adequadas, eu penso que haveria menos risco e mais renda por área se os meus companheiros do Sul pensassem mais em termos de soja, milho, lã, leite e carne. O leite ainda é tabelado a preço vil. Mas com ele acontecerá o mesmo que aconteceu com a carne. Ele terá a hora do grande argumento, do único argumento que os monetaristas conhecem: a escassez. E só em São Paulo o déficit diário já é de 500 mil litros. Por isto as fazendas ao redor de Porto Alegre, Santa Maria e outras grandes cidades já devem ir-se preparando para faturar muito mais por hectare, criando raças de dupla aptidão ou leiteiras, como Normando ou Holandeses. Em fevereiro deste ano visitei muitas fazendas francesas. Em duas de gado Normando a média de leite diário era de 18,5 litros por vaca, e os terneiros, confinados, pesavam 500 kg aos 14 meses.



O terneiro normando da foto será utilizado, experimentalmente, para cruzamento com zebu em substituição a touros holandeses, com vista a uma melhor conformação frigorífica.

Você pode comprar fertilizante por comparação.

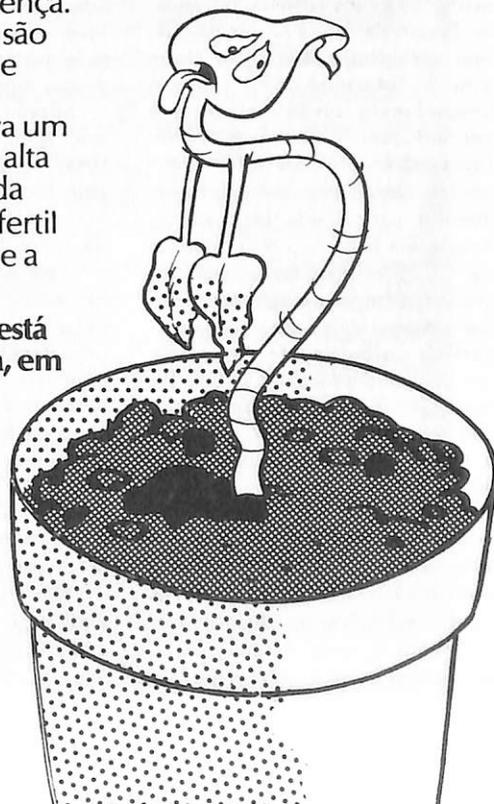
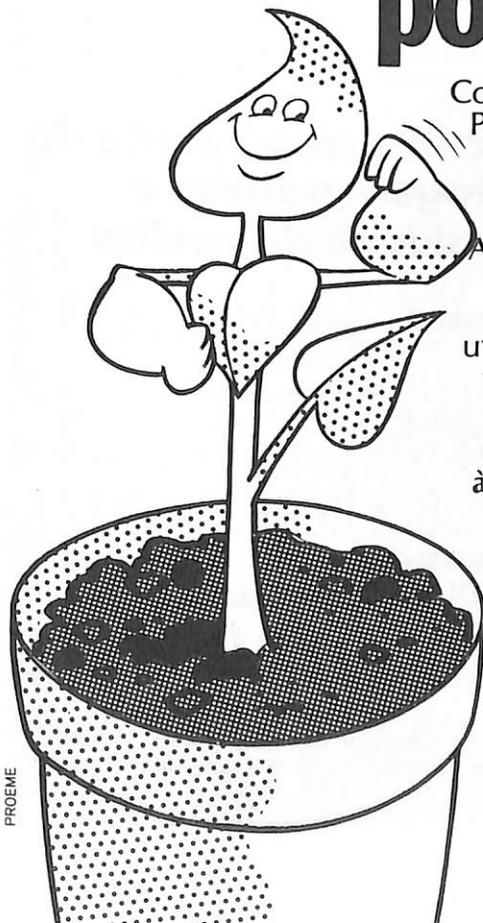
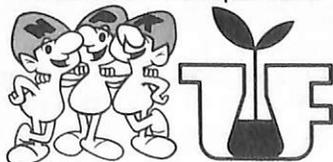
Compare Ultrafertil com os outros fertilizantes. Ponha um pouco na mão e veja a diferença. A mistura é homogênea, os grânulos são uniformes possibilitando uma fácil e eficiente aplicação.

Agora pegue um copo d'água e dissolva um punhado de Ultrafertil; repare na sua alta solubilidade, que permite uma rápida utilização pela planta. Além disso, Ultrafertil tem a melhor assistência técnica, desde a hora da compra até a colheita.

E tem mais: o fertilizante Ultrafertil já está à sua disposição, para entrega imediata, em qualquer Centro ou Posto de Serviços Agrícolas.

ULTRAFERTIL

fertilizantes de alta qualidade.



AUMENTE PRODUÇÃO DE CORDEIROS UTILIZANDO RECURSOS NATURAIS

Eng. Agr. Adair Coimbra Filho

A Mortalidade de Cordeiros em alguns países.

A baixa percentagem de parições e a grande mortalidade de cordeiros tem sido apontadas, nos países de ovinocultura desenvolvida, como um dos fatores que limitam a produção ovina, uma vez que afetam, consideravelmente, o aumento vegetativo dos rebanhos. As condições climáticas desfavoráveis por ocasião do nascimento dos cordeiros são fatores citados como responsáveis pela grande mortalidade de cordeiros, a qual, segundo alguns autores, vai de zero a mais de 36% em todo o mundo.

Trabalhos publicados na Austrália e Nova Zelândia são coincidentes em assinalar índices de mortalidade de cordeiros, dentro das primeiras 72 horas de vida, que oscilam entre 10 e 40%.

Na Austrália, segundo Ferguson, a percentagem de cordeiros assinalados nos últimos 60 anos, no Estado de Nova Gales do Sul, tem variado de 38 a 74%. Gunn cita a Tasmânia como sendo o único Estado australiano onde a percentagem de cordeiros assinalados apresenta aumentos crescentes nos últimos anos. Referindo-se à mortalidade de cordeiros, Booth, em publicação de outubro de 1972, afirma que apesar dos grandes avanços no melhoramento das pastagens, a baixa percentagem de assinalamento de cordeiros continua sendo uma séria limitação ao potencial de produção ovina da Austrália. Segundo o mesmo, apesar da mortalidade de cordeiros variar anualmente de 25 a 35%, em algumas propriedades esta taxa se eleva a 80%, sendo 10% a percentagem mínima de mortes. A fome e as condições adversas de clima — frio, ventos, etc. — são apontadas, entre outros, como fatores

que contribuem para estas perdas. O autor adverte que estas taxas podem ser diminuídas através da escolha cuidadosa da época de nascimento. Watson, Alexander e Peterson, após vários anos de observação sobre rebanho Corriedale no Estado de Victoria, na Austrália, concluíram que as severas condições do clima, foram os fatores que mais influíram sobre a morte de cordeiros. Davies atribui a alta percentagem de mortalidade na região sudoeste, da Austrália, a combinação dos fatores chuva, ventos e animais predadores; e Moule observou que 41% do total de cordeiros mortos, no Estado de Queensland, foram devidos à "fome" e ao "mau tempo".

Na Nova Zelândia, a baixa percentagem de parições e apontada por Scott como um dos principais pontos de debilidade da produção ovina; e a mortalidade de ovelhas e cordeiros na parição e durante a primeira semana após o nascimento, são citados por Wallace como sendo os responsáveis pela maior perda econômica de ovinos naquele país.

Minola e Goyenechea informam que, em geral, na Argentina as parições se produzem no outono ou em pleno inverno e que a mortalidade atinge taxas de 15 a 25%. Os mesmos consideram, esta, uma cifra alarmante. Figini considera a época de serviço como de suma importância com relação ao manejo dos rebanhos, uma vez que determina a época de parição. Segundo Helman, o criador deve, ao iniciar os trabalhos de reprodução, ter em conta as condições de "clima" e "estado dos campos de pastoreio" no momento que se produzirá a parição.

No Uruguai, Azzarini e Ponzoni registram que grande parte das parições se verificam em junho, julho e agosto, meses estes



Ovelhas bem nutridas durante a lactação, alimentam bem suas crias.

que coincidem com o rigor do inverno e que as mortes de cordeiros recém nascidos oscilam entre 15 e 30%. Isto representa para aquele país, uma perda anual de 1 a 2 milhões de cordeiros. Os mesmos consideram de grande importância as mortes causadas por agentes climáticos. Del Campo, referindo-se à mortalidade de cordeiros diz que talvez o maior

problema da criação de ovinos no Uruguai seja o fato dos rebanhos Corriedale terem as parições concentradas de 15 de junho a 15 de agosto. Salienta que os fatores climáticos e a fome, que comumente ocorrem sincronizados, são causas predisponentes às mortes de cordeiros, dentro das primeiras 72 horas de vida, as quais atingem de 20 — 30%.

Relação entre crescimento da pastagem natural e necessidade da ovelha



Fonte: F.E.C. Cinco Cruzes (Bagé)

Observa-se pelo gráfico que ha uma defasagem entre o crescimento da pastagem natural e as necessidades da ovelha de cria, durante a parição e a lactação.

**MANIA
DE PERFEIÇÃO
DEU NISTO**



CAJADO

Para a plantadeira-adubadeira J-2 ser mais que perfeita, faltavam apenas dois aperfeiçoamentos. E a JUMIL tratou de fazê-los. Primeiramente, criou um dispositivo para distribuir adubo ao lado da semente, ou por baixo e, ainda, por baixo e ao lado da semente. Com isto, a JUMIL acabou com a estória do adubo queimar a semente. A segunda inovação: substituiu os recipientes de ferro (que sofrem corrosão) por

JUMIL
J2



JUSTINO DE MORAIS, IRMÃOS S.A.
BATATAIS - SÃO PAULO - PASSO FUNDO

recipientes de PVC que não sofrem ação corrosiva (nem do adubo) e duram uma infinidade. Foi assim que a JUMIL transformou uma plantadeira-adubadeira perfeita em mais que perfeita.

Por sinal, isso veio confirmar que você sempre acerta em confiar na JUMIL. E para quem tem a J-2 modelo 72, uma boa notícia: mediante adaptação de alguns acessórios, o modelo 72 passa a ser 73.

A PLANTADEIRA-ADUBADEIRA MAIS QUE PERFEITA.

Barr e outros citam o rigor do inverno durante a época de parição, como um dos fatores responsáveis pelo declínio do rebanho ovino no oeste do Estado de Virgínia, nos Estados Unidos.

O fato de na Inglaterra, segundo Williams, o índice de mortalidade de cordeiros nascidos de rebanhos que não dispunham de abrigos durante a parição — inverno — ter sido 15 vezes maior do que os de rebanho que dispunha de abrigos durante a mesma época, bem evidencia o prejuízo causado pelas condições adversas do clima aos cordeiros.

A Mortalidade de Cordeiros no Rio Grande do Sul.

De uma maneira geral, a morte de uma boa percentagem de cordeiros durante os primeiros dias de vida, é aceita como inevitável. Indubitavelmente, nem sempre temos nos apercebido do significado econômico do problema.

No Estado gaúcho, a época mais usada para a reprodução é o verão, por conseguinte, os nascimentos ocorrem a partir de fins de outono e estendem-se até fins de inverno.



Ovelhas fracas abandonam cordeiro

As mortes de cordeiros têm variado de acordo com o ano, entretanto, mesmo nos anos considerados bons, as perdas andam ao redor de 20%. Apesar de no presente ano as perdas se elevarem, talvez, a mais de 40% do total de cordeiros nascidos, não foi este um dos piores invernos para a produção de cordeiros. Segundo Prunes, as chuvas do inverno de 1957, foram as principais responsáveis pela morte de pelo menos 500 mil cordeiros no Rio Grande do Sul.

A época imprópria para as parições — inverno — é apontada pelo professor Geraldo Velloso Nunes Vieira, como uma das causas predisponentes às consideráveis perdas de cordeiros. Segundo o mesmo, a época de reprodução deve estar condicionada às condições climáticas e agrostológicas (pasto) dos meses em que se verificam as parições. Informa, ainda que, segundo inquérito feito em 1961 em várias regiões do Estado, a percentagem de nascimentos de cordeiros os-

cila em torno de 70% e que a percentagem de cordeiros desmamados não passa de 60%.

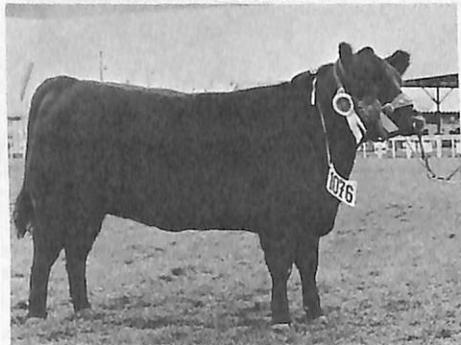
Estudos realizados no Estado gaúcho, por Williams, veterinário inglês, mostram que a "fome" e o "mau tempo", durante as parições são as principais causas da grande mortalidade de cordeiros nos primeiros três a quatro dias de vida. Salienta também que se as condições do tempo não são favoráveis durante a parição, o cordeiro terá pouca chance de sobreviver, uma vez que este, ao nascer, possui pouca habilidade para controlar a sua temperatura corporal. Os mesmos estudos mostraram que, do total de cordeiros necropsiados, 40% haviam morrido de fome. A melhoria das pastagens e a alteração da época de nascimento são soluções apresentadas por Williams para a redução das perdas de cordeiros e o aumento da produtividade ovina do Rio Grande do Sul.

Comparando diferentes épocas de parição em rebanho Ideal na Estação Experimental da Secretaria de Agricultura no município de Uruguaiana, Möller, após vários anos de estudo, observou que os meses de junho e julho são os menos favoráveis para o nasci-

CABANHA SANTA BÁRBARA

— de Carla Sandra Staiger Schneider — São Jerônimo — RS
E S T E I O / 7 3

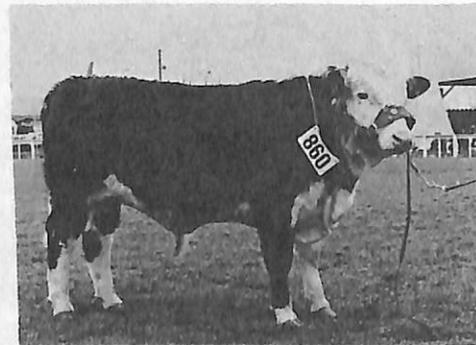
RES. CAMPEÃ VAQUILHONA



ABERDEEN-ANGUS

Jewde Érica Powerline 144 de Sanbará, nasc. em 02-01-72, por Newhouse Powerline e Newhouse Jewde Érica.

CAMPEÃO TERNEIRO



POLLED-HEREFORD

Pitoco Perfection 113 de Barbará, nasc. em 6-10-72 por Pitoco 3 e Alfa Rang del Sauce 18 de Sanbará. Alcançou 415 kg aos 300 dias.

CAMPEÃ TERNEIRA E GRANDE CAMPEÃ



FLECKVIEH

Libella Robert 2 de Sanbará, nasc. em 30-09-72 por Robert HBB A1. 11014 e nº 5163979, pesando aos 310 dias 415 kg.

EM OUTUBRO A CABANHA SANTA BÁRBARA FARÁ O REMATE DE SUA PRODUÇÃO ANUAL EM LOCAL E DIA A SER ANUNCIADO POSTERIORMENTE.

Atualmente os pais de cabanha utilizados pela Santa Bárbara são importados dos Estados Unidos em Polled-Hereford e Aberdeen-Angus, e Fleckvieh da Alemanha.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DAS RAÇAS ABERDEEN-ANGUS • POLLED-HEREFORD E FLECKVIEH PP E PPC
Endereços: Rua Almirante Abreu, 361 — e Conselheiro Travassos, 87 — Fone: 22-40-16 — Porto Alegre — RS

Acaba de nascer o gigante brasileiro.

E nasceu com 116 CV.

O maior trator de rodas que já se fabricou neste país.

Nasceu de uma ninhada de cinco tratores que formam a revolucionária Linha 73 Valmet.

O nome do gigante é Valmet 110 id.

Tem hidráulico automático, caixa de câmbio sincronizada, com 10 marchas, direção hidráulica, bloqueio do diferencial, freios a disco, tomada de força de 3 velocidades e tomada para circuitos hidráulicos externos.

Os irmãos desse gigante se chamam 85 id, 65 id, 62 id e Cafeeiro.

São os tratores mais avançados do mundo.

Tão modernos como os que a própria Valmet está fabricando agora, lá na Europa. Dê uma chegadinha no seu revendedor Valmet.

Acerte lá os planos de financiamento com o Banco do Brasil ou outro banco do seu agrado.

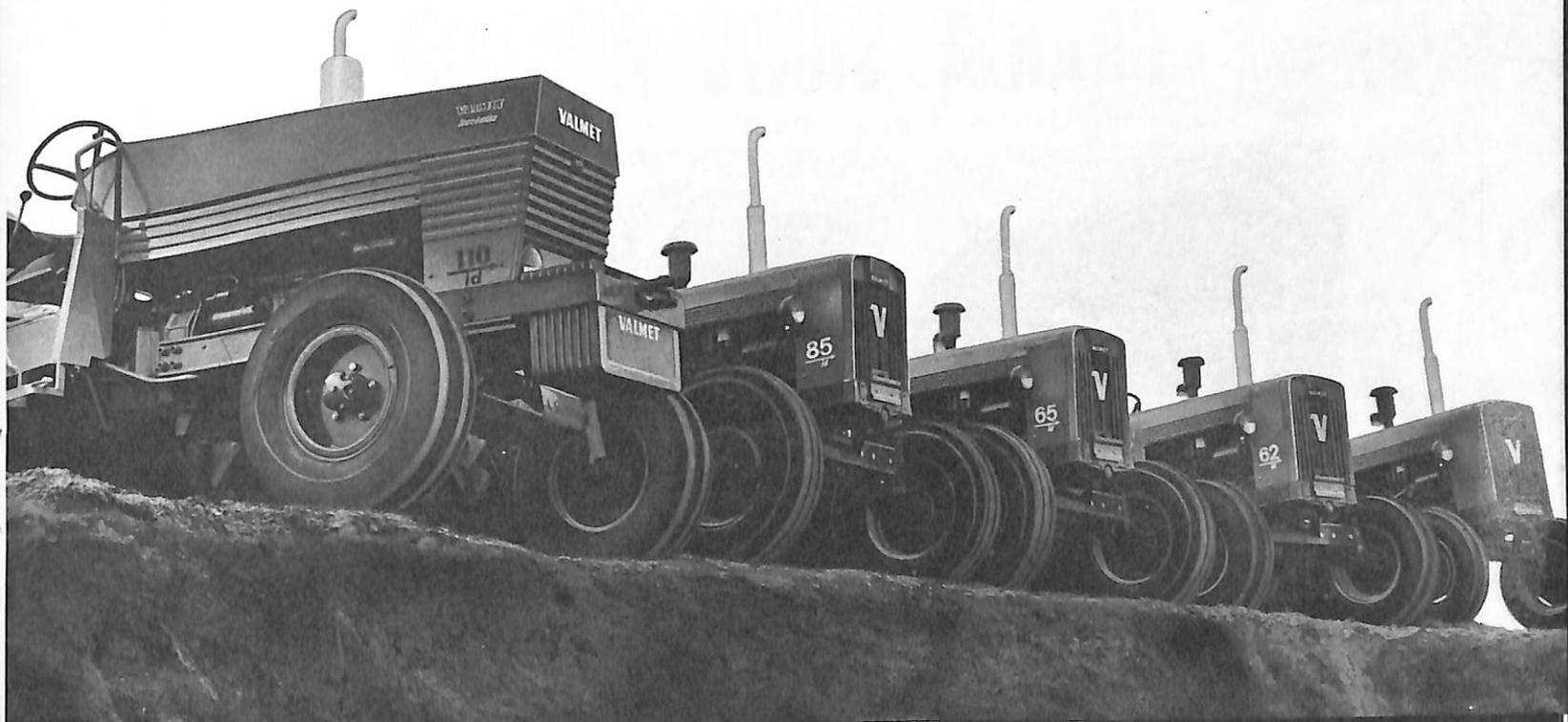
Você pode comprar a prazo qualquer um desses tratores.

Mesmo o gigante.

Afinal, não é por ser tão grande que ele vai ter que ser difícil.



Fábrica em Mogi das Cruzes - SP



VALMET

Encha a boca quando falar do trator Valmet

mento de cordeiros. Entretanto, dados a respeito ainda estão sendo analisados.

A mudança da época de parição é apontada pelo professor Silva como a medida simples e econômica de se reduzir a mortalidade de cordeiros no Rio Grande do Sul. Acrescenta, ainda, que os meses de maio e setembro são os que oferecem melhores condições para as partições.

Creemos que os dados aqui a-

presentados refletem a situação desastrosa que por vezes é imposta aos rebanhos que têm suas produções concentradas nos meses de inverno.

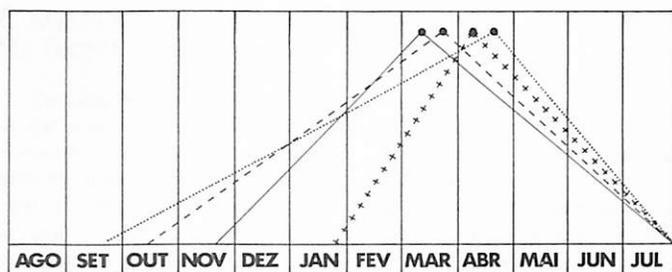
A época de parição afeta a viabilidade dos cordeiros.

Soluções visando diminuir as perdas de cordeiros estão sendo buscadas através da pesquisa em vários países, onde a Ovinocultura tem expressão econômica; quase que a totalidade dos pes-

ÉPOCA SEXUAL

E

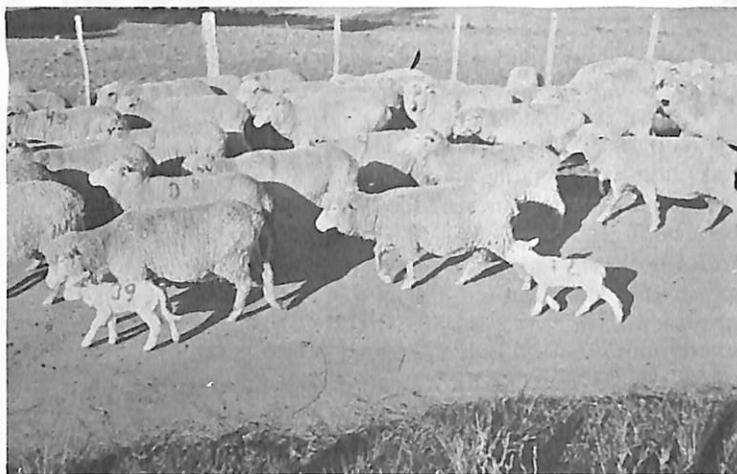
VARIAÇÃO NA FERTILIDADE DAS OVELHAS



..... Merino
 ——— Corriedale
 - - - - Ideal
 + + + + Romney

Fonte: Minola Goyenechea (Argentina)

Convém ao criador conhecer as características reprodutivas do seu rebanho.



Nossos campos possuem poucos abrigos

quisadores envolvidos no assunto, apontam a mudança da época de nascimento dos cordeiros para mais tarde (setembro) como a melhor maneira de solucionar o problema.

No Uruguai, trabalhos levados e feitos na Estação Experimental Dr. Mario A. Cassinoni mostram que os encarneamentos de fim de verão e outono — março e abril — apresentam, em termos de cordeiros assinalados, marcada superioridade sobre os de primavera e começos de verão. Em alguns casos, registram-

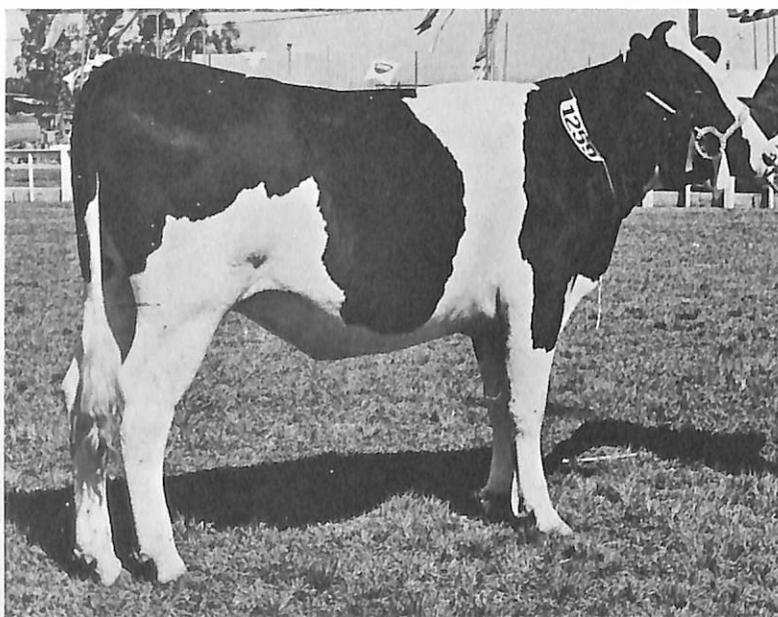
se diferenças próximas a 40%, conforme trabalho apresentado no Primeiro Congresso Nacional Uruguio de Produção Animal realizado em abril deste ano. Azzarini e Ponzoni, apresentam os seguintes dados referentes a trabalhos experimentais já concluídos.

Segundo os mesmos autores, a morte de cordeiros traz grandes prejuízos ao criador, uma vez que implica em:

1 — Desperdício de pastagem consumida pela ovelha, para a formação do feto.

GRANJA SANTO ANTONIO

— de Germano Carlos Schmitt Junior — Viamão — RS



HOLANDÊS P & B

Cleópatra Matador de Santo Antonio, nasc. em 9-12-71 por Poronguero 1113 ABC Matador e Marilene Madcap Roburke Ba Var.

TODOS OS PRODUTOS COLOCADOS À VENDA NA EXPOSIÇÃO DE ESTEIO/73 FORAM VENDIDOS PARA FORTALEZA — CÊ.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES HOLANDES PP E PPC
 Endereço: Rua Augusto Severo, 82 e 90 — Porto Alegre — RS

O MOMENTO DECISIVO DA SUA PLANTACÃO



Usar ou não usar herbicida, essa é a sua questão. Dependendo do que você decidir, sua colheita poderá dar ou não dar o lucro esperado. Não há meio termo. Escolha o caminho da segurança e o herbicida certo. Com Treflan você controla maior número de ervas daninhas, ou inços, e faz a colheita no limpo.

Treflan é implacável, pois destrói as sementes das ervas daninhas antes da emergência, durante todo o período da cultura. Pode chover ou fazer sol, não importa. Treflan mantém sempre a mesma eficiência. E é o único que mantém o mais alto índice de constância

nos resultados, anos a fio. Treflan é indicado para soja, algodão, amendoim, cenoura, feijão, feijão-vagem, mamona, tomate e cebola de transplante, berinjela e quiabo. Sua aplicação é muito fácil e, além do mais, você tem uma equipe de agrônomos e técnicos da Elanco e de seus Distribuidores, sempre à sua disposição. Use Treflan, o mata-mato, em toda a área a ser plantada e colha no limpo, aumentando seus lucros. Decida-se já.



merc - T - 52/79



MOTO-SERRA NÃO É SERROTE.

NA HORA
DE COMPRAR,
PENSE NA
**ASSISTÊNCIA
TÉCNICA**



Hatsuta Partner, a motosserra profissional, oferece toda a assistência técnica, permanentemente, através de mais de 300 representantes, em todo o país. Cada um mantendo completo sortimento de peças, e pessoal especializado. Quando pensar em motosserra, lembre-se que Hatsuta significa tranquilidade na manutenção.



Av. Monteiro Lobato, 2.700
C. Postal 9 - Guarulhos - SP
**E MAIS DE 300 ENDEREÇOS
AS SUAS ORDENS.**

QUADRO 1

Variação estacional da produção de partos múltiplos e ovelhas falhadas. Média de 2 anos — 1968/1969.

Raça	Época de encarneamento	Porcentagem de ovelhas encarneadas que pariram gêmeos	Porcentagem de ovelhas falhadas
Ideal	Dezembro	6,7	18,6
	Abril	25,0	15,2
Corriedale	Janeiro	10,6	56,4
	Fevereiro	13,7	33,2
	Março	29,2	20,8
	Abril	19,1	12,0
Merino	Dezembro	1,6	30,2
	Abril	16,9	9,5

QUADRO 2

Porcentagem de partição e assinalamento de encarneamento em diferentes épocas. Média de 2 anos — 1968/1969.

Raça	Época de encarneamento	Porcentagem de partição	Porcentagem de assinalamento
Ideal	Dezembro	88,1	75,4
	Abril	112,0	96,1
Corriedale	Janeiro	54,1	49,9
	Fevereiro	80,5	68,7
	Março	109,0	92,0
	Abril	107,5	93,0
Merino	Dezembro	71,5	64,4
	Abril	106,2	84,8

QUADRO 3

Porcentagem de ovelhas em cio nos primeiros 17 dias do encarneamento.

Época de encarneamento	1968	1969	Média
Janeiro	3,2	16,5	9,8
Fevereiro	4,9	64,6	34,6
Março	75,7	90,0	83,2
Abril	96,6	100,0	98,3

Fonte: Dados da E. E. M. C. — Uruguai —

MF3366

Trator de esteiras da Massey Ferguson.
O mais potente e mais pesado
em sua categoria: 92 CV e 9.800 kg.

Movimentação de terra, desmatamento, arraste e manuseio de toras, escarificação, aração, gradeação e subsolagem - são algumas das tarefas nas quais o desempenho do trator de esteiras MF 3366, é insuperável, graças ao seu peso e potência e às seguintes características:

- * Conversor de torque dimensionado para superar as mais severas solicitações de carga.
- * Reversor hidráulico para mudanças instantâneas do sentido de direção, reduz o tempo do ciclo, aumentando o rendimento.
- * Elevado torque: 36 kg a 1.400 rpm.

- * Sistema de direção por acionamento hidráulico.
- * Seis roletes inferiores e dois superiores, para melhor estabilidade e sustentação das esteiras.
- * Alavancas de comando melhor posicionadas, para maior facilidade de operação.

Além destas vantagens, o MF 3366 conta com a perfeita assistência técnica, proporcionada pela maior rede de revendedores do Brasil, com peças genuínas e mecânicos treinados pela própria fábrica.

Conheça o MF 3366 no seu revendedor MF.

MF

Massey-Ferguson do Brasil S.A.



- 2 - Inútil decréscimo da lã produzida pela ovelha que gestou e não produziu um cordeiro.
- 3 - Perda de material genético, que redundará em menores possibilidades de seleção.
- 4 - Menores vendas de cordeiro e de animais de refugo, no caso de se pretender manter o tamanho do rebanho, devido a menor percentagem de cordeiros obtidos.

Na Argentina, Ostrowski, registra que março e abril, sob o ponto de vista fisiológico e o período ótimo para o encarneamento, pois, no verão, pode fazer-se sentir outro fator ambiental importante para a fertilidade: a temperatura. Figgini afirma que no outono, tanto as ovelhas como os carneiros se encontram no momento de máxima atividade fisiológica para o acasalamento.

Helman salienta que, apesar de nas parições de primavera a gestação se realizar durante o inverno, quando é muito escassa a alimentação, na ocasião do nascimento dos cordeiros, as ovelhas encontram boas condições de pastoreio para recompor-se e aleitarem bem suas crias. Ao

contrário, as parições de outono, apesar de oferecerem vantagem durante a gestação tem o grande inconveniente de que, ao nascer, os cordeiros encontram o frio do inverno, e as ovelhas, a escassez de pasto. Ainda na Argentina, Minola e Goyenechea, concluíram que os serviços de verão coincidem com a mínima fertilidade das ovelhas. Acrescentam que nesta época, também os carneiros apresentam baixa fertilidade, como consequência das altas temperaturas. Citam, também, que a máxima fertilidade de carneiros e ovelhas se verifica nos meses de março e abril. Frisam, ainda, que o fato da lactação coincidir coma época de máxima produção de forragem, demonstra as vantagens do serviço de outono. Referindo-se a trabalhos realizados na Austrália, registram que ficou comprovada a superioridade dos índices reprodutivos obtidos nos serviços de outono (março-abril), sobre os de primavera (novembro-dezembro e janeiro). Os resultados obtidos em favor dos serviços de outono foram:

- 10% mais de ovelhas servidas;
- 15% mais de ovelhas paridas;
- 25% mais de gêmeos;



Aumento da produção de cordeiros possibilita maior disponibilidade de carne de alta qualidade.

37% mais de cordeiros nascidos;
36% mais de cordeiros desmamados.

Estes dados, segundo informação pessoal de Minola, coincidem com os obtidos na Argentina com as raças Ideal e Corriedale, durante um período de 4 anos, na região denominada Pradera Pampeana, que conta atualmente com 45% do total do rebanho ovino argentino. Segundo o mesmo autor, esta região é semelhante a da fronteira do Rio Grande do Sul.

O encarneamento de abril ou maio é apontado por Wallace, na Nova Zelândia, como a solução para o aumento das percentagens de parição.

No estado de Virgínia - Estados Unidos - Barr e outros, comparando épocas de encarneamento, verificaram que os serviços de outono são superiores aos de primavera em:

- 15% em ocorrência de estro;
- 20% de nascimentos;
- 270 gramas em relação ao peso ao nascer;
- 180 gramas no peso de lã das ovelhas.

Segundo estes pesquisadores, a gestação durante épocas quentes aparentemente diminui o peso dos cordeiros ao nascer, observação esta que coincide integralmente com as feitas por Moule, na Austrália.

Watson e Elder, no oeste de Melbourne, Austrália, comparando épocas de parição em rebanho Corriedale, concluíram que a mortalidade de cordeiros declinou quando a época de nascimento foi mudada de fins de inverno para meados de primavera. Resultados obtidos por Davies, no sudoeste da Austrália, acusam índices de mortalidade 55% superior nos nascimentos de inverno

quando comparados aos de primavera. Ainda na Austrália, McLaughlin, trabalhando com rebanho Merino, no Estado de Victoria, comparou nascimentos de outono com os de primavera e obteve uma superioridade de 10% em favor dos nascimentos de primavera, no que diz respeito aos cordeiros desmamados. Além disso, constatou que:

- 1 - Os cordeiros de primavera eram mais pesados e cresciam mais rapidamente até o desmame.
- 2 - As ovelhas paridas na primavera tiveram uma produção de lã superior às paridas no outono.
- 3 - A produção de lã dos cordeiros de primavera foi maior que a dos de outono.
- 4 - As ovelhas paridas no outono perderam mais peso durante a gestação do que as paridas na primavera.

Afirma aquele pesquisador que no sudoeste do Estado de Victoria podem ser obtidos consideráveis ganhos no número de cordeiros nascidos e desmamados através do nascimento de primavera, ao invés do outono.

Baseando-se nas afirmações existentes, é razoável supor-se que a época em que comumente se verificam os nascimentos, afeta consideravelmente a viabilidade dos cordeiros.

SUGESTÕES PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO DE CORDEIROS

Algumas das alternativas que se apresentam para solucionar ou, pelo menos, contornar o problema de grande mortalidade de cordeiros, são:

- 1 - Formação de Pastagens Cultivadas de Inverno, para o rebanho de cria, de maneira

GIR LEITEIRO FB DE MOCOCA

CALDEIRA - 328

35 anos na seleção do Gir Leiteiro



CAMPEÃ MUNDIAL DE PRODUÇÃO LEITEIRA, EM GIR 7.748 kg DE LEITE EM 290 DIAS. 26.719 DE MÉDIA. CONTRÔLE DA APCB.

REPRODUTORES À VENDA: FRANCISCO F. BARRETO MOCOCA - Est. S. Paulo - Fone 18 - SÃO PAULO Rua 15 de novembro, 193 - 3.º - Fone 33-48-30

As 10 melhores produções leiteiras do plantel Gir Leiteiro FB de Mococa, em controle oficial da Associação Brasileira de Criadores (ex-APCB) em agosto de 1973:

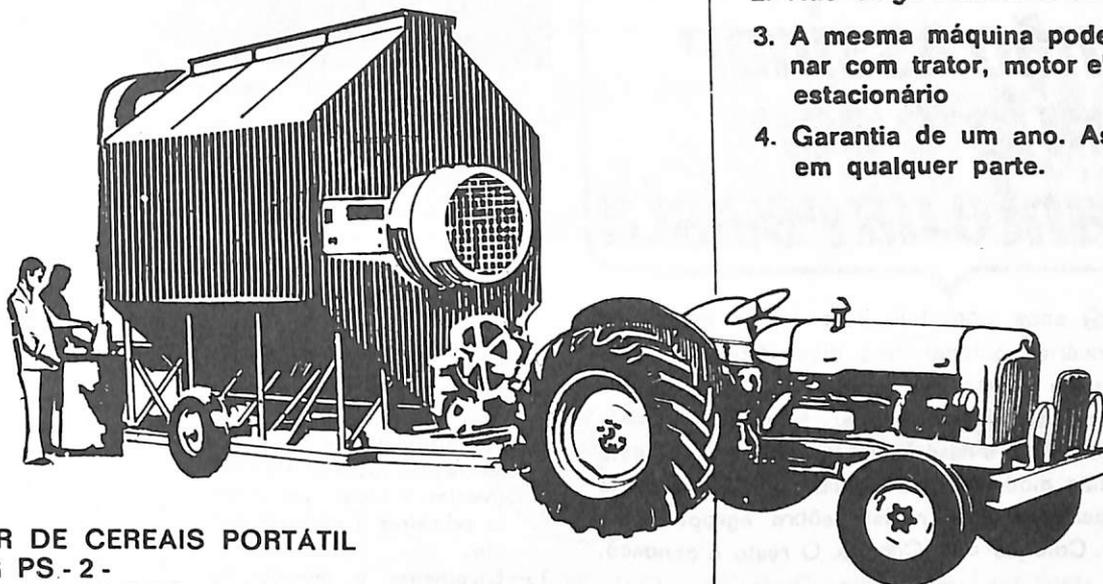
VACAS	PRODUÇÃO LEITEIRA	MÊS DE LACTAÇÃO	GORDURAS
1 - GUASCA - S-758 ...	20,070	1º	4,5%
2 - ESCALA - 541 ...	20,050	3º	4,0%
3 - FEIÇÃO - 622 ...	19,250	2º	4,0%
4 - GREVE - S-721 ...	19,130	1º	4,6%
5 - DORNA - 434 ...	19,100	3º	5,2%
6 - CAIANA - 321 ...	18,700	2º	3,4%
7 - CAMBRAIA - 335 ...	18,150	1º	5,3%
8 - FIVELA - 659 ...	17,720	3º	4,0%
9 - GALOCHA - S-723 ...	17,060	1º	3,8%
10 - DISCORDIA - 421 ...	16,800	2º	4,5%

INDUSTRIALIZAÇÃO E VENDAS:

Agro-Pecuária Lagoa da Serra Ltda. - Fone 23 - Caixa Postal, 139 SERTÃO SINHO - Estado de São Paulo

SECADOR DE CEREAIS PORTÁTIL

Estamos entregando no Rio Grande do Sul,
Santa Catarina e Paraná.



SECADOR DE CEREAIS PORTÁTIL
PROMOG PS - 2 -
CAPACIDADE DE SECAGEM
120 sacos p/hora

Vantagens que oferece a SECADORA
PROMOG - PORTÁTIL

1. Não movimentam o cereal durante
a secagem

IDEAL PARA SEMENTES
(Não quebra o cereal)

2. Não exige nenhuma obra civil

3. A mesma máquina pode funcionar
com trator, motor elétrico ou
estacionário

4. Garantia de um ano. Assistência
em qualquer parte.

O mais moderno equipamento
de secagem de:

- SOJA
- ARROZ
- SORGO
- TRIGO
- MILHO
- FEIJÃO
- GIRASSOL

Em exposição
permanente na
AV. FARRAPOS,
440

Um produto:
PROMOG-ENGENHARIA - BAURU S. P.

A mais avançada técnica
a serviço da agricultura

Distribuição exclusiva no R. G. do Sul,
Sta. Catarina e Paraná.

P. ALEGRE
Av. Farrapos, 440
Fones: 25-7485 e 24-2783
CARAZINHO
Rodovia da Produção, Km. 208
Fone: 8478

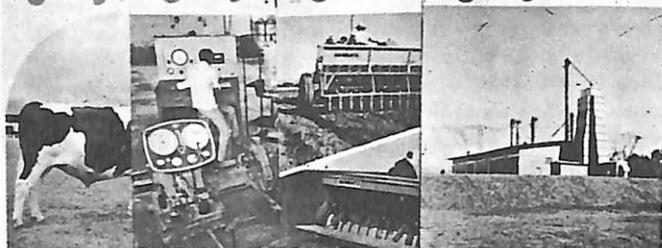
NOVA ERA S/A

INDÚSTRIA e COMÉRCIO

CAXIAS do SUL
Rua Cel. Feijó, 414
Fone: 21-3005

CASCAVEL (PR)
Av. Paraná, 3150 - Fone: 23-1575

agranja agranja agranja agranja



o único motivo que você poderá ter para não assinar "a granja" é ser assinante da revista

A Granja há 29 anos contribui para tornar cada vez melhor a agropecuária nacional. Sua diversificada matéria especializada leva ao homem do campo, amplos conhecimentos sobre pesquisas. Novas técnicas. Métodos racionais para maior êxito no cultivo e na criação. A Granja agora está mais dinâmica. Mais moderna. Mais atualizada. Exatamente o que Você espera de uma revista sobre agropecuária. Preencha o cupon. Coloque-o no Correio. O resto é conosco.

1 ano: Cr\$ 40,00
2 anos: Cr\$ 70,00
3 anos: Cr\$ 95,00



À EDITORA CENTAURUS

Rua Vigário José Inácio, 263 - 3º andar
PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

Autorizo uma assinatura da revista
A GRANJA, por.....ano(s).

NOME.....

Rua.....

N.º..... Caixa Postal.....

Cidade..... Estado.....

Assinatura.....

Estou fazendo o pagamento por:

Cheque bancário
 Vale Postal



Frio e chuva reduzem a produção de cordeiros.

a melhor alimentá-lo, pelo menos nos últimos 45 dias de gestação e primeiros 30 dias de aleitamento e possibilitar que os cordeiros nasçam fortes e que as ovelhas tenham bastante leite para alimentá-los.

- 2 - Antecipação dos nascimentos de maneira a fugir dos frios e chuvas de inverno. Esta alternativa é válida somente para raças de lãs finas (Merino e Ideal) por serem as primeiras a apresentarem cio.
- 3 - Encarneirar o rebanho no outono de maneira a obter os nascimentos a partir de início de setembro. Alternativa válida para todas as raças criadas em nosso meio.
- 4 - Construção de abrigos nos poteiros onde normalmente verificam-se as partições.
- 5 - Formação de Pastagens Cultivadas de Inverno, mudança de época de partição e construção de abrigos.

A adoção de uma destas alternativas deverá variar de estabelecimento para estabelecimento e dependerá, inicialmente, do grau de tecnologia que está sendo empregado por este ou aquele criador. Chamamos a atenção, no entanto, para a alternativa 3, (encarneiramento de outono), por ser a apontada por quase a totalidade dos estudiosos no assunto em todo o mundo e por acreditarmos estar ao alcance de "qualquer criador". Esta é uma prática de manejo que possibilita aumentar a produção de cordeiros a curto prazo sem gastos adicio-

nais. A vantagem da adoção desta prática é evidenciada pelo fato de possibilitar que as ovelhas sejam fecundadas no momento mais oportuno para tal e que os cordeiros nasçam numa época do ano de condições climáticas favoráveis. Além disto, nesta época, o campo nativo oferece para ovinos uma boa disponibilidade de forragem. Em resumo, diríamos que o Aumento da Produtividade Ovina poderá ser obtido a curto prazo e sem grandes investimentos através da utilização racional dos recursos naturais disponíveis, pois a utilização de modernas práticas tecnológicas somente expressam o seu potencial e produzem os resultados econômicos esperados quando associadas ou embasadas a uma adequada exploração dos recursos que a natureza nos apresenta. Por acreditarmos que as soluções para os problemas pecuários devem ser buscadas através de pesquisas, estamos sob apoio financeiro da Federação das Cooperativas de Lãs do Rio Grande do Sul (FECOLAN) e colaboração de professores da Faculdade de Agronomia de Porto Alegre, realizando estudos a respeito de épocas de nascimento de cordeiros na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Tendo em vista a importância do assunto, concluímos ser de grande conveniência a execução de pesquisas paralelas a esta, de maneira a possibilitar a obtenção de dados em diversas regiões do Rio Grande do Sul e com as diferentes raças ovinas criadas neste Estado.

A SANTA VACINA CONTRA AS FORÇAS DO MAL

De um lado a Gangrena Gasosa
e o Carbúnculo Sintomático.

São as forças do mal.

Até seus nomes são feios.

Pior ainda são seus efeitos.

Quando estas doenças atacam o rebanho,
deixam atrás de si um rastro de morte
e prejuízos.

De outro lado, a santa VACINA
LEIVAS LEITE. A força do bem.

Basta uma só aplicação por ano,
e o animal está imunizado.

Livre destes perigosos males que assolam
as criações.

Proteja a saúde de seus animais.

A VACINA LEIVAS LEITE ajuda V.
a garantir o ganho de peso do rebanho.

O ganho de peso é o QUILO A MAIS.

E o QUILO A MAIS, V. sabe,
é lucro a mais na hora da venda!

Publvar



Garante o QUILO A MAIS!

RS - PELOTAS - Benjamin Constant, 1637 - fones 2-2915 e 2-6725

PÓRTO ALEGRE - Rua Coronel Vicente, 156 - fones 25-2230 e 25-7047

SÃO GABRIEL - Rua General Câmara, 575 - fone 129

PR - CURITIBA - Travessa da Lapa, 66 - fone 22-6507

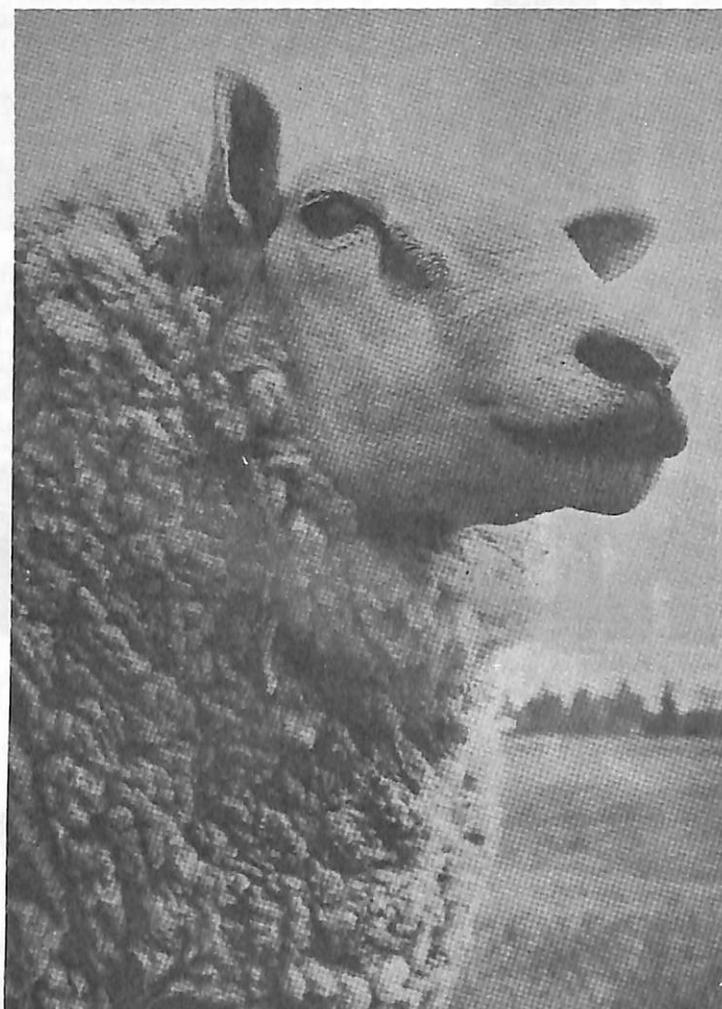
SP - SÃO PAULO - Rua Monsenhor Anacleto, 86 - fones 227-5069 e 227-4403

BRASIL IMPORTA HOLANDÊS "TEXSEL"

Devido o interesse demonstrado pelos criadores gaúchos, o Governo Federal, através do Ministério de Agricultura autorizou recentemente uma nova importação de ovelhas da raça "Texsel", de procedência holandesa. Esses ovinos, pertencentes a uma raça especializada em produção de carne magra, mas que também é boa produtora de lã qualitativa e quantitativamente, já demonstrou que possui boas condições de aclimatação no Brasil. A finura da fibra de lã produzida por esse ovino holandês, ao ser classificada predominantemente como "Cruza 2", vem surpreendendo os técnicos brasileiros. Segundo as cotações oficialmente fornecidas pela Holanda, o preço dos reprodutores "Texsel", colocados em Porto Alegre sem qualquer ônus são os seguintes: machos entre 1 e meio a 2 anos - Cr\$ 6.945,00; fêmeas de aproximadamente 1 ano - Cr\$ 4.900,00; fêmeas de aproximadamente 6 meses - Cr\$ 4.190,00. Estes preços incluem seguro, guia de importação, corretagem, despesas bancárias, despacho e despesas de administração.

NOS PAÍSES BAIXOS

As regiões litorâneas dos Países Baixos são especialmente aptas à criação de ovinos; é por isso que nelas se encontra a maior parte do rebanho ovino. A criação de ovinos na Holanda Setentrional, Frísia, Holanda Meridional, Gueldria e Groninga, é da maior importância. Nas restantes províncias holandesas a criação de ovinos é pouco expressiva. As condições de vida dos ovinos nos Países Baixos diferem duma província para outra. Na ilha Texsel, berço da raça e principal centro da criação ovina holandesa, os animais vivem em fazendas que se dedicam exclusivamente à criação de ovinos. As pastagens desta ilha, apesar de serem de qualidade inferior às do continente, não deixam de ser muito boas para esse tipo de criação. Nas províncias da Frísia, Groninga e Zelândia grande número desses animais são criados nas regiões costeiras que não se prestam à criação de bovinos devido à salinidade da água potável a qual não é prejudicial a ovelha.



O Ovino "Texsel" produz carne magra e lã de ótima qualidade.

Nas demais regiões, a criação de ovinos é feita junto com a criação do gado leiteiro, sendo na maioria dos casos o número de ovinos igual ao número de bovinos. Nas regiões com pastagens abundantes há muitas fazendas que se dedicam exclusivamente à engorda de ovinos. Em todas as províncias dos Países Baixos se cria quase que exclusivamente a Raça "Texsel".

O OVINO "TEXSEL"

A característica principal do ovino "Texsel" é a sua riqueza em carne e sua boa produção de lã de qualidade superior. Além disso as ovelhas "Texsel" produzem uma quantidade de leite mais do que suficiente para amamentar os cordeiros. A criação de ovinos registrados no Registro Genealógico é muito importante nos Países Baixos. Apenas os ovinos

que satisfazem as exigências de boa saúde, estrutura física e proporcionada, desenvolvimento satisfatório, inexistência de defeitos que os tornem incapazes ou inferiores na criação, e que podem ser inscritos no Registro Genealógico. O ovino "Texsel" apresenta uma precocidade muito notável, produz muita carne de excelente qualidade num curto espaço de tempo, e tem uma boa produção de lã de qualidade superior. Por outro lado, é muito fértil, pois a maioria das fêmeas ganham gêmeos (em média há 188 cordeiros em 100 crias).

CARNE E LÃ

As ovelhas "Texsel", aos 18 meses de idade, atingem um peso de 100 quilos, com 2 anos o peso médio se eleva a 125 quilos. A pele, a lã, a cabeça, as patas e os intestinos formam uns 40% a

45% do peso do animal quando abatido.

PESO MÉDIO EM KG

ovelhas	
1 ½ ano	mais velhas
5,08	4,55
carneiros	
1 ½ ano	mais velhos
6,05	5,45

O peso médio do velo, antes da lavagem, é apresentada no seguinte quadro:

peso médio em kg.		
idade	ovelhas	carneiros
1 dia	4,5	5
1 mês	13	15
2 meses	22	26
3 meses	31	37
4 meses	38	45
5 meses	44	52
6 meses	48	59
7 meses	52	63

O rendimento médio é de 60%. Nos Países Baixos a qualidade da lã é avaliada conforme o sistema inglês, servindo-se, porém, de terminologia diversa: chama-se de "prima" a lã nº 52 e mais fina, "primeira" ao nº 50 e "segunda" ao nº 48.

ADAPTAM-SE BEM

Os ovinos "Texsel" reprodutores estão sendo exportados para um elevado número de países, entre eles o Brasil recentemente. Nos últimos anos, diversos criadores europeus, latino-americanos, africanos e asiáticos importaram animais dessa raça. Informações partidas desses criadores, de um modo geral, dão conta que a adaptabilidade do "Texsel" se realiza com bastante facilidade. Por outro lado, a raça "Texsel" é muito sobria. Nos Países Baixos esses ovinos costumam passar o ano inteiro nas pastagens, mesmo durante os invernos rigorosos com neve e gelo. Excepcionalmente, durante dias muito frios, os ovinos ficam nos estabulos. Apenas no inverno costuma-se dar uma pequena quantia de forragens. Em outros casos a alimentação suplementar só é dada nas criações intensivas, isto é, onde o número de cabeças por hectare é elevado.

RECORDES EM ESTEIO

ATRVÉS DA ORGANIZAÇÃO

TRAJANO SILVA REMATES

REMATES DE PRIMAVERA

- 8-9 Gado geral na Associação Rural de Uruguiana
- 11 a 14-9 Puro Sangue Inglês, no J. C. de São Paulo
- 20-9 Gado Geral, local Santa Zélia, Uruguiana
- 22-9 Gado Geral, local Conceição, Alegrete
- 26-9 Gado Geral, local Casa Preta, Alegrete
- 29-9 Santa Gertrudis, Cabanhas Marca de Casco e Flores, de Luiz Odilom e João Carlos Rodrigues, Harmonia, Alegrete
- 30-9 Gado Geral, inauguração do local Ipana, Uruguiana
- 3 a 9-10 Exposição de Alegrete
- 2 a 6-10 Exposição de Santa Maria
- 6-10 Gado Geral na Associação Rural de Uruguiana
- 11-10 Hereford, Holandes, Ideal, de Joaquim Medeiros Macedo. Local: Harmonia - Alegrete
- 14 a 24-10 Exposição de Uruguiana
- 16-10 Cabanhas Reunidas, Associação Rural de Uruguiana
- 20-10 Aberdeen Angus, Corriedale, Ideal, da Cabanha Paineiras, de João Francisco Tellechea - Uruguiana
- 21-10 Estação Experimental de Uruguiana
- 22 e 23-10 Devon, Aberdeen Angus, Hereford, Merino Australiano, Corriedale, Ideal, da Cabanha Azul, Quaraí
- 25-10 Exposição e Remate Charolês - J. de Castilhos
- 27-10 Gado Geral na Associação Rural de Uruguiana
- 3-11 Hereford, Polli Hereford, Corriedale e Ideal, Cabanha São Marcos, de Ignacio Bicca de Freitas - Alegrete
- 17-11 Exposição em Bauru, São Paulo
- 24-11 Gado Geral na Associação Rural de Uruguiana
- 8-12 Gado Geral, local, Santa Zélia - Uruguiana
- 22-12 Gado Geral na Associação Rural de Uruguiana

CORRIEDALE

Vendemos pelo recorde mundial Cr\$200.000,00, o reservado grande campeão PP, Prestige de Bofill 234, da Cabanha Recreio, do sr. Pedro Roberto Boffil, Uruguiana, ao consorcio de criadores, Lourival Mendonça de Souza, Florício e Irineu Soares, Cond. dr. Nelson Souza Piegas e Franklin Mendonça de Souza, Herval do Sul. Vendemos também o recorde de puros por cruzar. Um carneiro 30, da Cabanha São Pedro, da Suc. Manoel Domingos Mazza, Livramento, pela soma de 100 mil cruzeiros, ao mesmo consorcio.

CHAROLÉS

Nesta raça registramos três recordes. Um brasileiro para fêmeas e qualquer animal, com a venda da reservada, campeã, vaca da Cabanha Sa Brito, do dr. Adolfo Guerra Gomes, Alegrete. Foi adquirida por 64 mil cruzeiros, pelo sr. Valdir Miguel da Rocha, Rio Pardo. Vendemos ainda pelo recorde nacional de machos, o campeão junior de Vitorio Poletto S/A., Caçador, SC, para Carlos Presstes Wairich, e o campeão dois anos, da Cabanha King, São Gabriel, para Nelson Onofre Real. Ambos por 50 mil cruzeiros.

SANTA GERTRUDIS

Nosso escritório foi o responsável pela venda recorde da grande campeã desta raça, da criação Fazenda Swift-King Ranch do Brasil, São Paulo. "Floresta" foi adquirida pela fabulosa soma de 100 mil cruzeiros, pelos irmãos Luiz Odilom e João Carlos Rodrigues, Cabanhas Marca de Casco e Flores, Alegrete.

Ainda nesta raça, a teimeira filha da grande campeã, com apenas 4 meses de idade foi por nos rematada em 62 mil cruzeiros. O comprador foi o criador de São Borja, Nelson Mariano da Rocha.

IDEAL

Nossa organização nesta exposição, ainda proporcionou o recorde para a raça Ideal. O campeão borrego da Cabanha Paineiras, do dr. João Francisco Tellechea, Uruguiana, foi adquirido pela elevada soma de 36 mil cruzeiros, pela Cabanha Santo Ângelo, do dr. Ângelo Bastos Filho, Uruguiana.

Foi o primeiro leilão da exposição e o primeiro recorde. Abriu o caminho para muitos outros.

AGRADECIMENTO

TRAJANO SILVA REMATES, agradece aos colegas Vidal Faria Ferreira, Léo Munhoz, Carlos Alberto Bastos, Jarbas Acevedo, Heitor Costa Duarte, Manuel Luiz Germano Sa, Mauricio Mu-

nhoz e todos os seus funcionários, pela inestimável colaboração na 36ª Exposição Estadual de Animais, que possibilitou alcançar este sucesso do escritório nas vendas de 1973.



TRAJANO SILVA REMATES

URUGUAIANA - RS - DUQUE DE CAXIAS, 1556 - POSTAL, 114
FONES: 2-15-46 e 2-18-36

O REGISTRO GENEALÓGICO

A criação moderna baseia-se inteiramente nos Registros Genealógicos. O Secretário Central para a Criação de Ovinos nos Países Baixos fomenta a estandardização da técnica administrativa dos registros genealógicos provinciais, tomando conta dos interesses comuns. Como operam os registros? O registro dos animais é baseado na ascendência, no aspecto exterior, e na produção de lã. O registro é sempre individual. Trata-se, além disso, de registros "fechados", o que significa que só podem ser registrados os animais cuja ascendência seja possível averiguar. A inscrição é, portanto, baseada no registro das coberturas e dos nascimentos. A verificação dos nascimentos realiza-se durante o período no qual os cordeiros acompanham ainda as ovelhas, procedendo-se ao mesmo tempo a classificação dos cordeiros segundo a qualidade. Graças a esta verificação, efetuada pelo inspetor do registro genealógico, pode-se estabelecer com certeza absoluta a ascendência dos animais. A inspeção da aparência exterior é geralmente feita no outono, quando são apresentados cordeiros de seis meses e ovelhas de um ano e meio. É redigida uma relação verificativa concernente aos animais que podem ficar inscritos no Registro Genealógico dando-lhes uma marca tatuada na orelha direita. Como a tatuagem dos cordeiros, fêmeas e machos é feita em séries separadas de numeração contínua, e sempre possível verificar-se a ascendência de cada indivíduo.



Apesar das diferenças de clima; comprovou-se que o "Texsel" pode ser criado tão bem no Brasil como na Holanda.

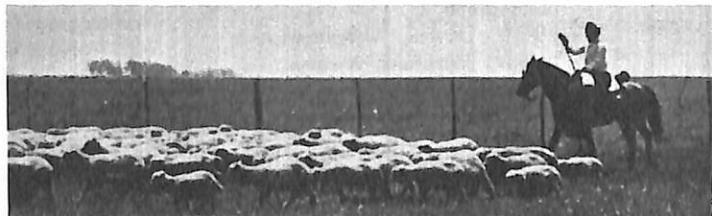
FEIRAS

Além do controle e do registro, os funcionários dos livros Pedigree provinciais fazem ainda outras coisas para fomentar a criação. Organizam, por exemplo, feiras especiais para animais de criação, a fim de poder comparar as melhores espécies, e onde os criadores podem adquirir animais reprodutores. Os catálogos destas feiras contêm, de cada animal exposto, os dados principais relativos a ascendência, a produção de cordeiros e de lã. São os funcionários dos livros genealó-

gicos que preparam esses catálogos. Importa ainda salientar as inspeções anuais de certos reprodutores machos sob o ponto de vista da descendência produzida. A publicação dos respectivos relatórios põe os criadores ao par do valor da hereditariedade dos animais examinados. No caso de

se descobrir, por meio do exame, um valor notável ou até excelente em certos machos, o Secretariado Central está autorizado a declará-los "dignos de serem premiados" ou "preferíveis". Esta última qualificação constitui a distinção mais elevada.

BANHOS EM OVINOS



A forma psoróptica é extremamente sensível ao gammaexano. Resulta por isso muito fácil erradicar esta parasitose mediante banhos sistêmicos, ainda que em muitos países, como a República Argentina, os criadores se limitem a tratar os rebanhos enfermos, com o que não se elimina radicalmente a enfermidade e se dá lugar à formação de parasitas resistentes ao gammaexano. Neste caso, se recorre, com êxito, aos banhos com diazinona a 0,01%, ainda que sempre é de temer que também com este potente inseti-

cida se apresente o desenvolvimento de resistência específica. Outra enfermidade, o *Melophagus ovinus* resiste pouco aos banhos com a adição de derivados dos hidrocarbonetos clorados e com produtos à base de compostos organofosforados. De qualquer forma, a aplicação deve ser feita quando a lã é curta, não muito tempo depois da tosquia, já que, em caso contrário, alguns parasitas podem se livrar do líquido anti-parasitário refugiando-se no mais profundo da lã.



O CAMINHO DA FARTURA EM GRÃOS E EM FORRAGEM SORGOS HÍBRIDOS

● Graníferos, que se destacam por sua regularidade de produção: NK-180 (precoce), NK-222 (grãos amarelos, ciclo médio), NK-233 (semi-tardios, grãos amarelos) e SAVANNA 2 (ciclo médio, resistente aos pássaros).

● Forrageiros híbridos: SORDAN NK (especial para corte, pastoreio direto e feno) e NK-326 indicado especialmente para silagem, por ser de cana açucarada.

PEDIDOS OU CONSULTAS À SUA

BRAZISUL

Av. Fernando Ferrari, 330 (Bairro Anchieta) - C. Postal 1457 - End. Tel. "RIBRAL" - Fone 22-10-03 - P. Alegre

ESTA AMPOLA CONTÉM O MELHOR SEMEN BOVINO DA AMÉRICA LATINA.



Este semen é produzido pela Cipari-Companhia Paranaense de Inseminação - que é especializada em inseminação artificial, tendo um dos mais aparelhados laboratórios de tecnologia de semen, contando ainda, com uma equipe técnica altamente especializada.

A Cipari, industrializa o semen do melhor gado brasileiro. De verdadeiros campeões.

Como distribuidora do semem produzido pela ABS-American Breeders Service, a mais perfeita organização do gênero no mundo, a Cipari oferece

a oportunidade de você poder contar também, para o seu rebanho, com os campeões estrangeiros.

Melhore a raça do seu rebanho, com reprodutores testados, que já provaram o quanto valem em aumento de produção, tanto de carne como de leite.

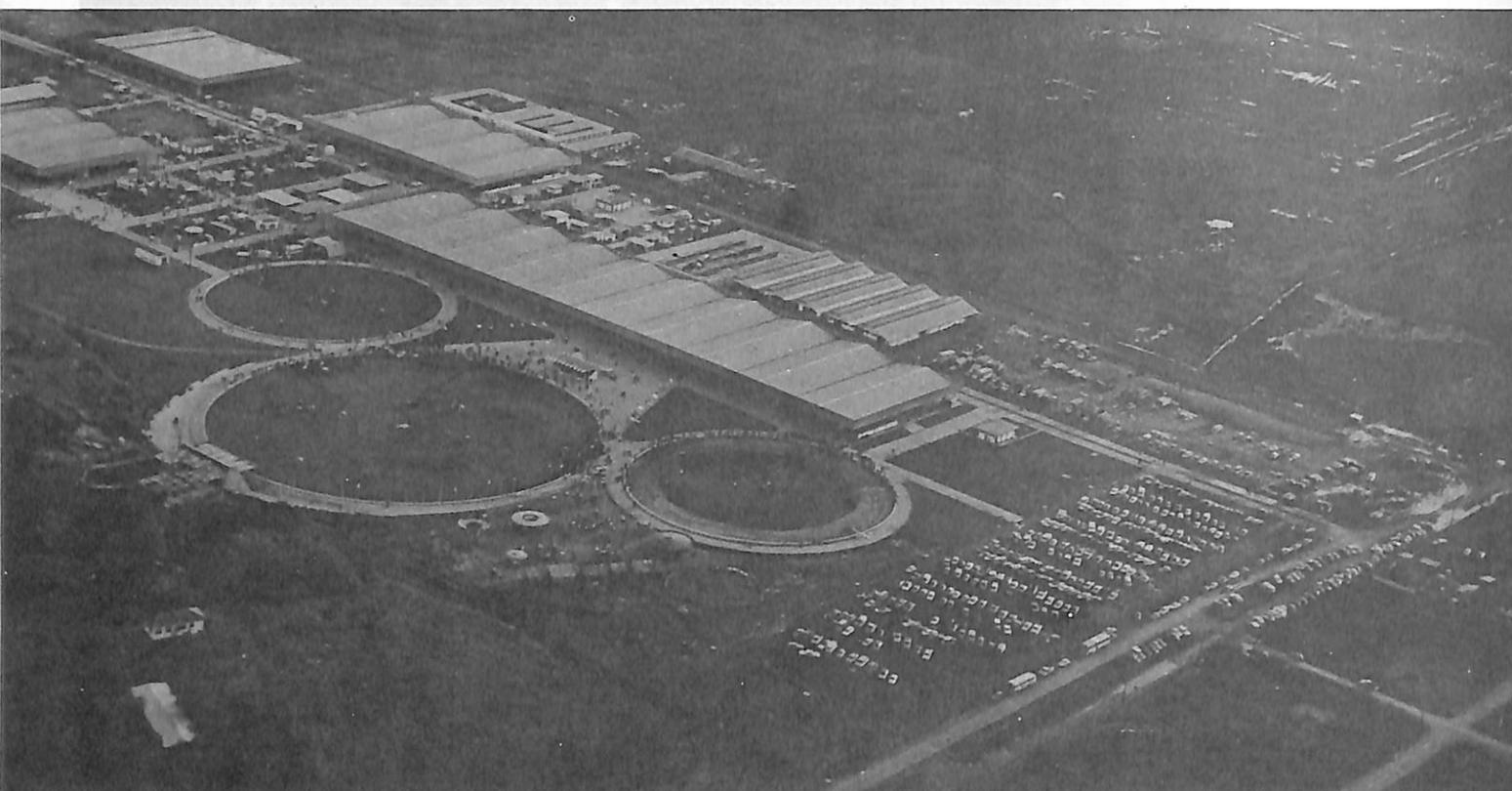
Consulte a Cipari, porque a partir de hoje, vender um boi com 17 arrobas aos 4 anos, ou com as mesmas 17 arrobas aos 3 anos, ou ordenhar 10 ou 30 litros de leite por dia, de uma única vaca, só depende de você.



CIPARI-COMPANHIA PARANAENSE DE INSEMINAÇÃO

Matriz: Rua Tupi nº 363 - Fone 22-5733 - Londrina - Pr.
Filial de Porto Alegre: Rua Honório Silveira nº 1543 - Bairro Higienópolis - Fone 22-8050
Filial de São Paulo: Rua Ambergê nº 258 - Bairro Perdizes - Fone 62-5821

EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ESTEIO -

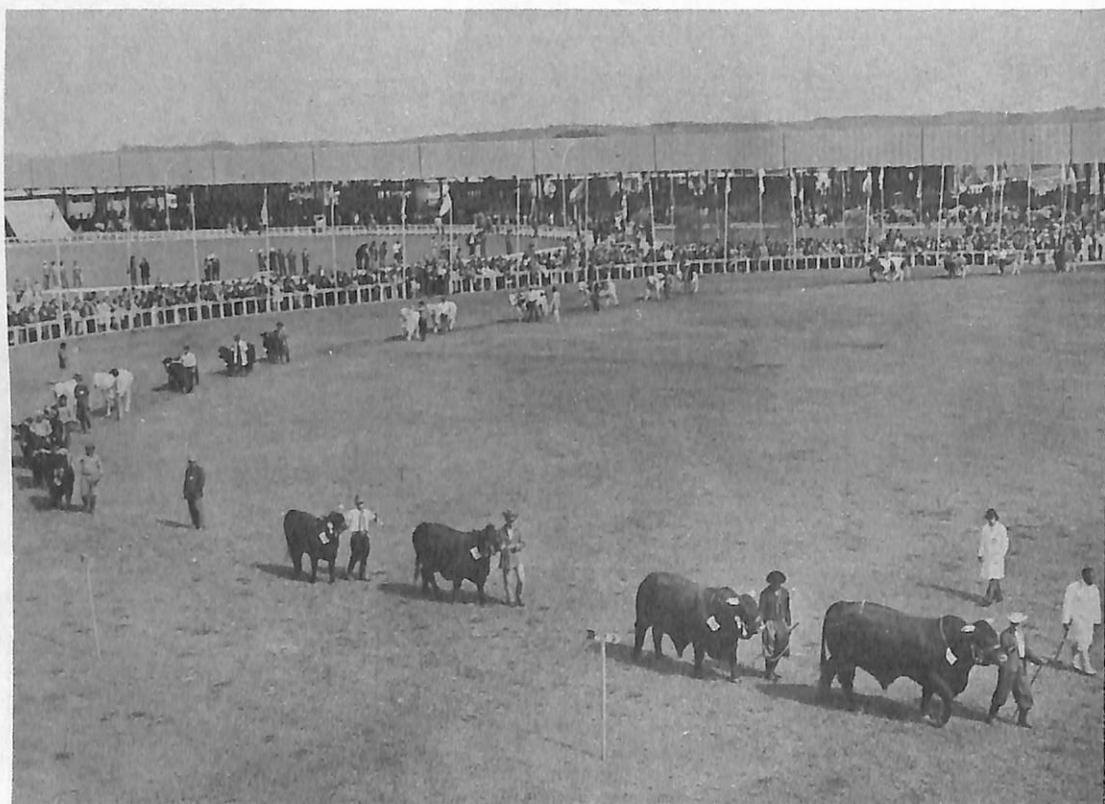


Com 64 hectares e 30 mil metros quadrados de pavilhões cobertos, o Parque de Exposições de Esteio firma-se cada vez mais como um dos maiores e mais importantes palcos latino-americanos da agropecuária.

Como tradicionalmente acontece, a chuva foi uma constante na Exposição Estadual de Animais em Esteio, tendo, inclusive, provocado o adiamento da sua inauguração. Nem por isto, entretanto, o brilho do certame foi diminuído, uma vez que no dia da abertura, quando voltou o sol, o público presente foi calculado em 150 mil pessoas, um recorde em Esteio.

A mostra, que se estendeu de 22 a 29 de agosto último, contou com a presença do ministro da Agricultura, Moura Cavalcanti que durante seu discurso de inauguração exortou os pecuaristas gaúchos a participarem do esforço do governo com vistas a um aumento da produção. Falando como representante do presidente Emilio Garrastazu Medici, o ministro Cavalcanti também anunciou uma série de modificações na política governamental em relação a carne, confirmando que será incluído no novo plano que sua pasta está preparando, subsídios para a estocagem do gado em pé, a fim de permitir uma maior disponibilidade no período de entre-safra.

O secretário gaúcho da Agri-

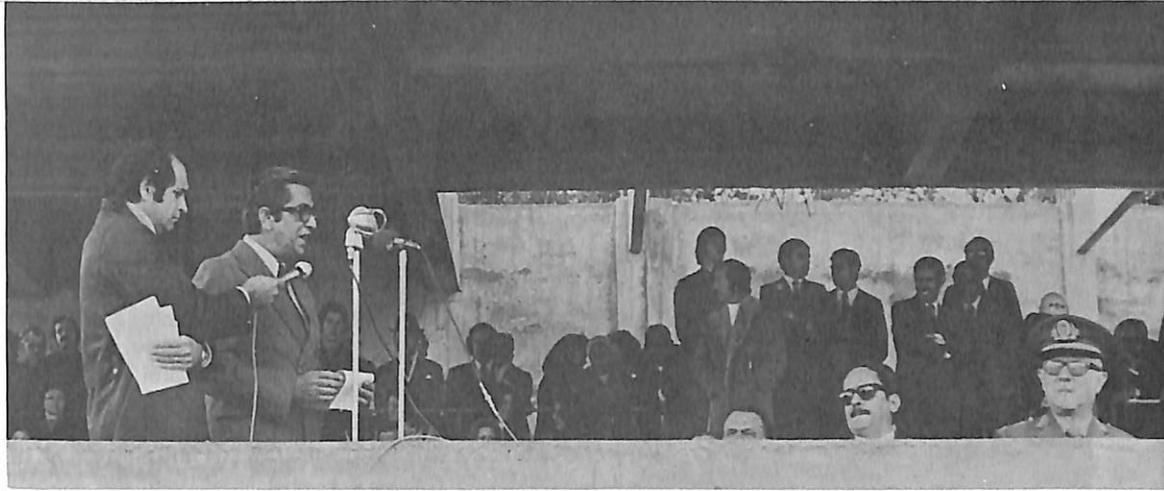


Com a participação de 2.549 animais, a 36ª Exposição de Esteio foi um grande sucesso, mostrando a pujança da agropecuária gaúcha.

EDIÇÃO 73

cultura, Edgar Írio Simm, declarou, por sua vez, que a agropecuária necessita urgentemente de uma maior tecnologia com vistas a um aumento da produtividade.

Na mesma oportunidade, o presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (FARSUL), Almir Vieira Gonçalves, fez um pronunciamento criticando vários aspectos do tratamento dispensado pelo



Ministro da Agricultura, Moura Cavalcanti, pronuncia seu discurso na cerimônia de inauguração da 36ª Exposição de Esteio.



Calçula-se que pelo menos 400 mil pessoas visitaram a 36ª Exposição, confirmando o extraordinário êxito de público que este certame conquistou.

governo ao homem do campo. Analisando tanto problemas da Pecuária quanto da Agricultura, o dirigente da FARSUL condenou com veemência o confisco cambial da carne e o "insignificante preço mínimo fixado para o trigo".

Após os diversos pronunciamentos, o público presente pôde apreciar o desfile dos animais, que este ano teve seu número reduzido devido ao adiamento da inauguração de sábado para domingo, dia 26. Somente os quatro principais campeões das raças bovinas e eqüinas foram apresentados.

Aproveitando a oportunidade que se apresentava com a presença do ministro Cavalcanti em solo gaúcho, a entidade dos criadores de gado leiteiro passou-lhe

às mãos um memorial apontando os problemas atualmente existentes no setor e expondo as reivindicações da classe.

BANRISUL FOI QUEM MAIS FINANCIOU

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul, em 1973, durante a 36ª Exposição Estadual de Esteio, RS, assegurou pela 4ª vez consecutiva a posição de maior financiador. Segundo dados adquiridos junto aos leiloeiros oficiais, o total dos financiamentos atingiu a elevada soma de Cr\$. 6.678.000,00, cabendo ao BANRISUL a "parte do leão", com financiamento de cerca de 47% das vendas efetuadas, ou seja, Cr\$ 3.200.000,00.



Durante sua visita ao parque de exposição de Esteio, o ministro da Agricultura Moura Cavalcanti, visitou o nosso stand, oportunidade em que foi presenteado com o anuário "Quem é Quem na Agropecuária Brasileira" editado por esta revista. Na foto, o ministro Cavalcanti, acompanhado pelo secretário gaúcho da Agricultura, Edgar Írio Simm (à direita) e outras autoridades, quando examinavam o produto de nosso trabalho.



Os irmãos Luiz Odilon e João Carlos Pereira Rodrigues, proprietários das cabanhas "Flores" e "Marca de Casco", introduziram um novo estilo para promoverem seus estabelecimentos. Recepcionistas, com uniformes de minissaia, distribuíram aos visitantes um bem elaborado folheto promovendo seus remates que serão realizados no dia 29 deste mês. Na foto, as simpáticas garotas acompanhadas das recepcionistas desta revista.



PREVENÇÃO CONTRA AFTOSA

Durante a realização da 36ª Exposição Estadual de Animais, a Equipe de Combate à Febre Aftosa contou com um completo equipamento de pulverização Holder/Trilhoteiro, cedido pela Trilhoteiro Industria de Máquinas Agrícolas Ltda. O equipamento

foi usado durante todo o período de realização do certame, desinfetando com o produto químico Biocid (Pfizer) as baias dos animais como medida preventiva à Aftosa. O Biocid também era pulverizado nos automoveis que penetravam no Parque de Esteio.

ABERDEEN ANGUS

Pelo veredito do experiente jurado argentino Ignacio Corti Maderna, a decisão do título de melhor animal da raça Aberdeen-Angus ficou entre quatro exemplares. Entretanto, o fato inusitado é que todos estes animais pertenciam ao mesmo estabelecimento: Cabanha Azul, de Quaraí, RS, do Grupo Macedo.

Observou-se que, os animais jovens apresentados pelos principais cabaneiros, tinham maior infusão de sangue "new type", diríamos melhor: "meet type". O Reservado de Grande Campeão evidencia este comentário. Trata-se de um terneiro que competiu com animais adultos e obteve destaque.

O movimento de vendas da raça não foi dos melhores, contudo, um touro de João F. Tellechea, de Uruguaiana, foi vendido por 30 mil cruzeiros para Oronio Severo, de Rosário. O total de vendas atingiu Cr\$. . . . 149.500,00.

Grande Campeão e Campeão Júnior — Garupa Julius Emeritus, Cr. Cab. Azul e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Terneiro — Garupa Columbus G. Exton, Cr. Cab. Azul e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí.

Reservado de Campeão Júnior — Garupa Polaris Evilesco, Cr. Cab. Azul e Exp. Dr. Lauro Dornelles Macedo, Cab. Azul, Quaraí.

Reservado de Campeão Terneiro — São Bibiano Easel Showy, Cr. e Exp. Cab. São Bibiano, Uruguaiana.

Campeão Dois Anos — Garupa Lodge Jenore, Cr. Cab. Azul, e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí.

Reservado de Campeão Dois Anos — Garupa Jewram Exton, Cr. Cab. Azul e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí.

Campeão Sênior e 3º Melhor Touro — Garupa Eluchy Evilesco, Cr. Cab. Azul e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí.

Reservado de Campeão Sênior e Melhor Filho de Pai Nacional — Equity Bandoleiro 4-3 da Paineiras, Cr. e Exp. João Francisco Tellechea, Cab. Paineira, Uruguaiana.

Grande Campeã e Campeã Vaca — Azul Popularity Gallant, Cr. Cab. Azul e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí.

Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Vaca — Azul Popularity Julius, Cr. Cab. Azul e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí.

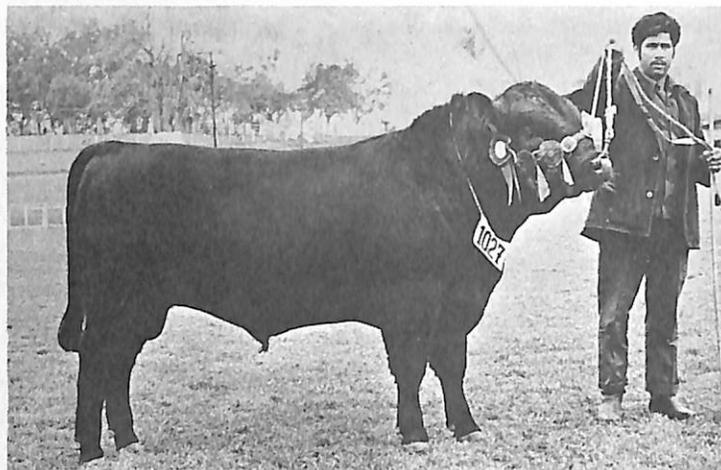
Campeã Terneira — Azul Lodge Gallant, Cr. Cab. Azul e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí.

Reservada de Campeã Terneira — Paineiras Red Estawick, Cr. e Exp.

João Francisco Tellechea, Cab. Paineiras, Uruguaiana.

Campeã Vaquilhona — Flower de Paineiras, Cr. e Exp. João Francisco Tellechea, Cab. Paineiras, Uruguaiana.

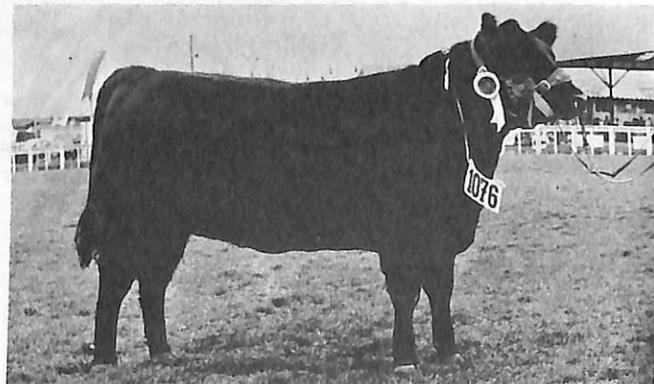
Reservada de Campeã Vaquilhona — Jewde Érica Powerline 144 de Sanbara, Cr. e Exp. Carla Sandra Staiger Schneider, Cab. Santa Barbara, São Jerônimo.



Grande Campeão e Campeão Júnior da Raça Aberdeen Angus. Notável produto apresentado pela Cabanha Azul — Quaraí, RS.



Grande Campeã e Campeã Vaca da Raça Aberdeen Angus, produto da Cabanha Azul, estabelecimento que destacou-se pela sétima vez como melhor cabanha de gado de corte da exposição.

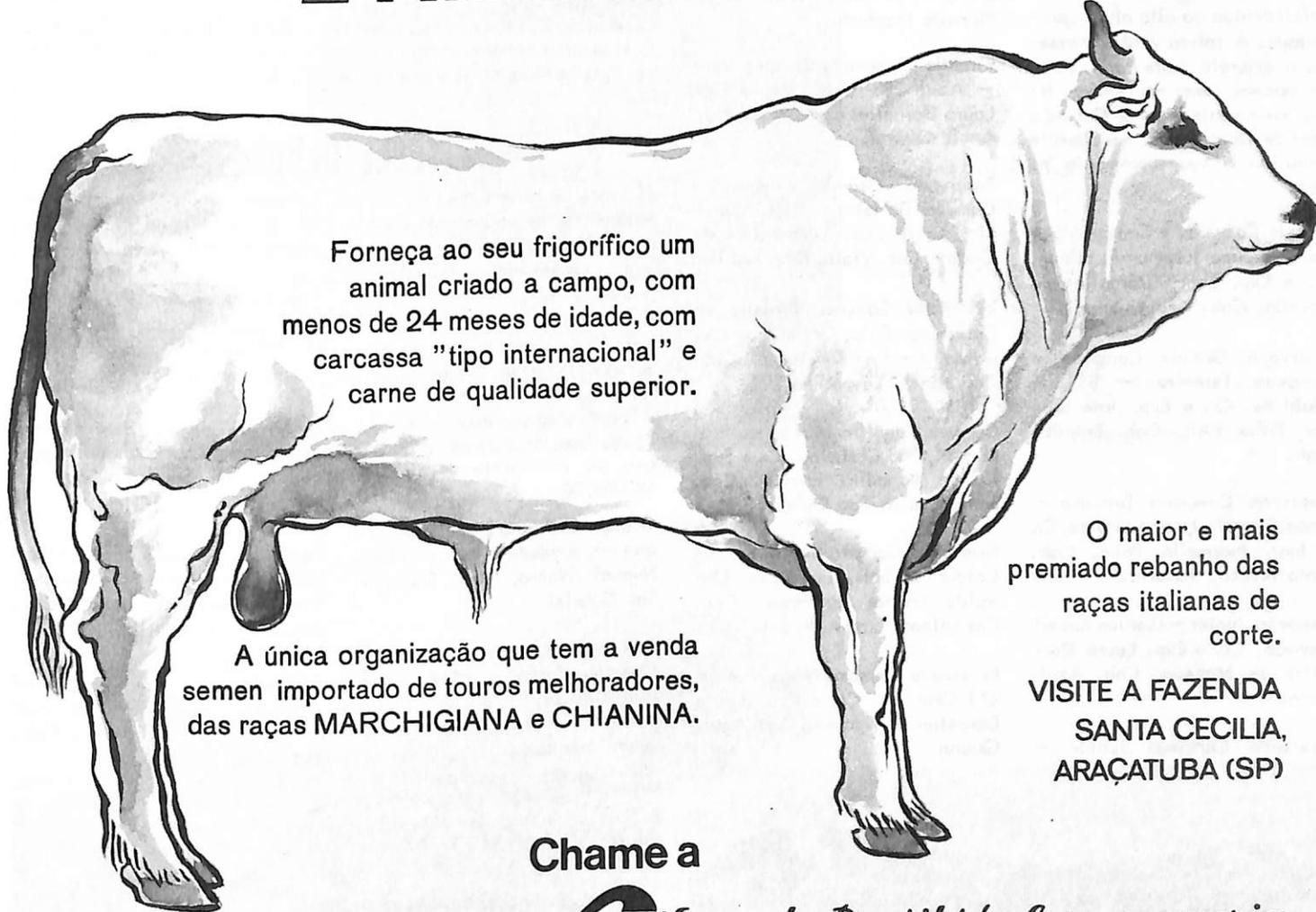


"Jewde Érica Powerline", Reservada de Campeã Vaquilhona, apresentada pela criadora Carla Sandra S. Scheneider, Cabanha Santa Barbara, São Jerônimo, RS.

isto não é milagre

**CRIE UM BOI
EM MENOS DE
24 MESES**

**O CRUZAMENTO
INDUSTRIAL
COM AS
FAMOSAS RAÇAS
ITALIANAS DE CORTE
MARCHIGIANA e CHIANINA
lhe proporciona
esta realidade**



Forneça ao seu frigorífico um animal criado a campo, com menos de 24 meses de idade, com carcassa "tipo internacional" e carne de qualidade superior.

A única organização que tem a venda semen importado de touros melhoradores, das raças MARCHIGIANA e CHIANINA.

O maior e mais premiado rebanho das raças italianas de corte.

**VISITE A FAZENDA
SANTA CECILIA,
ARAÇATUBA (SP)**

Chame a

Liquifarm do Brasil s/a Agropecuaria

Centros Comerciais de venda no País

MATRIZ : SÃO PAULO — Rua Xavier de Toledo, 161 - 8.º - Fones: 37-2591 - 37-3310 - 36-1403
FAZENDAS: SANTA CECILIA — Araçatuba — SP — Fone: M.4
AGROPECUÁRIA SUIÁ-MISSU — Barra do Garças — MT
FILIAIS : RIO DE JANEIRO — GB — Av. Franklin Roosevelt, 137 - 10.º - Fone: 222-1877
BELO HORIZONTE — MG — Rua Guajajaras, 410 - 13.º - Fone: 24-5611
GOIÂNIA — GO — Rua Bahia, 560 (Campinas) - Fone: 30-142
CURITIBA — PR — Av. Marechal Deodoro, 503 - 16.º - Fone: 24-7722
PORTO ALEGRE — RS — Rua Dr. Flores, 62 - 5.º - Fones: 24-9366/24-9443



Distribuidora em Porto Alegre:

TERRAGRO - Territorial Agropecuária Ltda.

Rua Mal. Floriano, 13 - 14.º andar - Fone 25-4721

DEVON

A raça Devon, entre as inglesas, foi a que mais comercializou animais nos remates de bovinos de corte. O total das vendas desta raça atingiu Cr\$ 241.500,00 com o preço top de Cr\$ 30.000,00 alcançado por um touro da Cabanha Azul adquirido por Flávio Pinto Soares, de Tapes.

O julgamento esteve a cargo do técnico gaúcho Mario Burck dos Santos, cujos vereditos agradaram a todos. Na opinião do técnico, o trabalho de escolha dos melhores animais foi bastante difícil devido ao alto nível apresentado. A roseta verde, vermelha e amarela desta raça, tanto em machos como em fêmeas, ficou novamente com a Cabanha Azul de Quaraí que, anualmente consolida a sua supremacia na raça.

Grande Campeão e Campeão Sênior — Garupa Juryman F. Eileen, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí.

Reservado Grande Campeão e Campeão Terneiro — Batalha Could Be, Cr. e Exp. José Gomes, Filho PAP, Cab. Batalha, Bage.

Reservado Campeão Terneiro — Santa Teresa's Tronco Grouse, Cr. e Exp. Normélio Paim, Cab. Santa Tereza, Vacaria.

Campeão Júnior — Garupa Rupert Juryman, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí.

Reservado Campeão Júnior —

Santa Teresa's Sertão Grouse, Cr. e Exp. Normélio Paim, Cab. Santa Tereza, Vacaria.

Campeão Dois Anos — Garupa 298 Juryman, Cr. e Exp. Cond. Reinaldo Cherubini, Nova Prata.

Reservado Campeão Dois Anos — Garupa Rupert Juryman, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí.

Reservado Campeão Sênior — Príncipe de Gales Logic Puitan, Cr. e Exp. Va. J.J. F. Assis Brasil, Pinheiro Machado.

Grande Campeã e Campeã Vaca — Azul 298 Girl, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí.

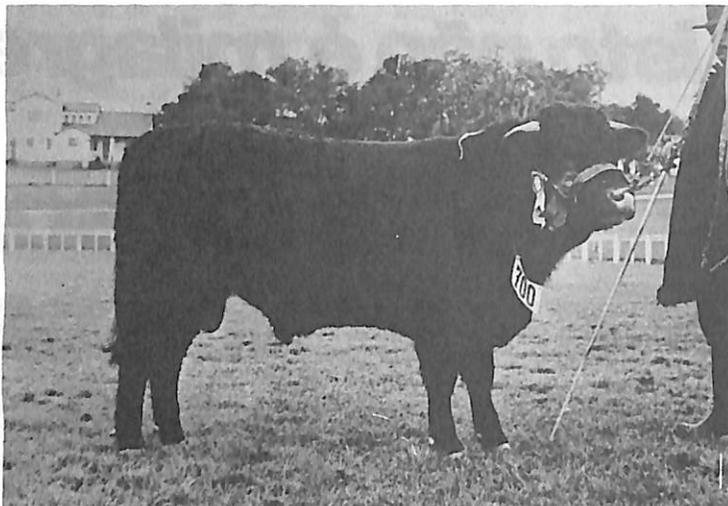
Reservada Grande Campeã e Campeã Terneira — Vigia Georgina, Cr. e Exp. Álvaro José de Godoy, Cab. Vigia, Dom Pedrito.

Reservada Campeã Terneira — Casuarinas Oito, Cr. e Exp. Osvaldo Freitas Rodrigues, Cab. Casuarinas, Lavras do Sul.

Campeã Vaquilhona — Benedictus Playful, 308 Christina, Cr. e Exp. Carlos Benedito Franco, Cab. Santa Maria, Sao Gabriel.

Reservada Campeã Vaquilhona — Casuarinas Seis, Cr. e Exp. Osvaldo Freitas Rodrigues, Cab. Casuarinas, Lavras do Sul.

Reservada Campeã Vaca — Azul 273 Countess, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí.



O vice-campeonato da raça Devon coube a Cabanha Batalha, de Bage, que apresentou o terneiro "Batalha Could Be".

POLL DEVON

Entre os Devon mochos, salientaram-se os animais da Cabanha Saudade, de Miguel Nahra, São Gabriel, conquistando os grandes prêmios de macho e fêmea. Ótimo nível também demonstraram os animais do general Serafim Dornelles Vargas, da Cabanha Itaroquem, Sao Borja.

Nos remates foram comercializados quatro vacas e um touro, com um movimento de Cr\$... 49.000,00.

Grande Campeão e Campeão Sênior — Saudade 214, Cr. e Exp. Miguel Nahra, Cab. Saudade, Sao Gabriel.

Reservado Grande Campeão e Campeão Terneiro — Caboclo de Itaroquem 26, Cr. e Exp. Serafim Dornelles Vargas, Cab. Itaroquem, Sao Borja.

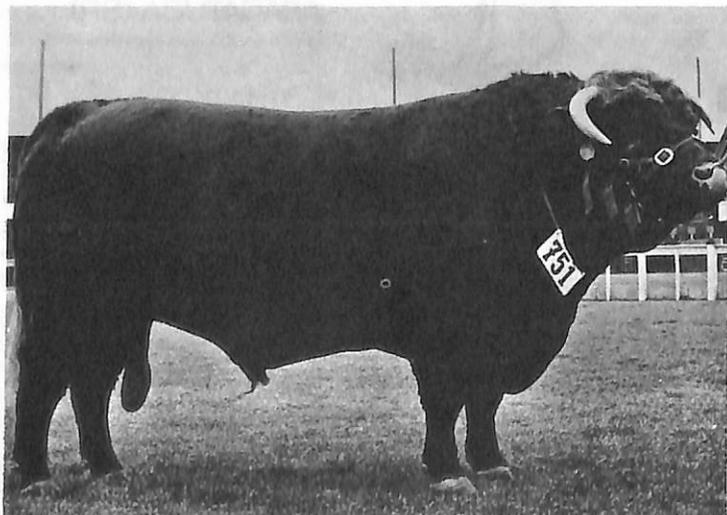
Campeão Júnior — Saudade Vale, Cr. e Exp. Miguel Nahra, Cab. Saudade, Sao Gabriel.

Campeão Dois Anos — Caboclo de Itaroquem 19, Cr. e Exp. Serafim Dornelles Vargas, Cab. Itaroquem, Sao Borja.

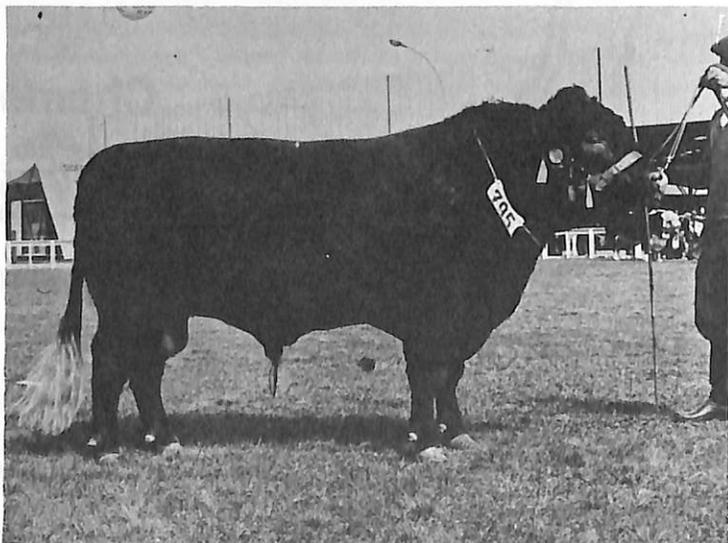
Reservado Campeão Sênior — Saudade 196, Cr. e Exp. Miguel Nahra, Cab. Saudade, Sao Gabriel.

Reservado Campeão Júnior — Caboclo de Itaroquem 21, Cr. e Exp. Serafim Dornelles Vargas, Cab. Itaroquem, Sao Borja.

Reservado Campeão Terneiro — Timbauba 150, Cr. e Exp. João Alfredo da Silva Tavares, Cab. Timbauba, Erval do Sul.



Grande Campeão e Campeão Sênior, apresentado pela Cabanha Azul, de Quaraí, que conquistou, novamente, os principais prêmios da raça Devon.



Grande Campeão e Campeão Sênior, "Saudade 214", criação e exposição da Cabanha Saudade, Sao Gabriel.

CABANHA BRANCO

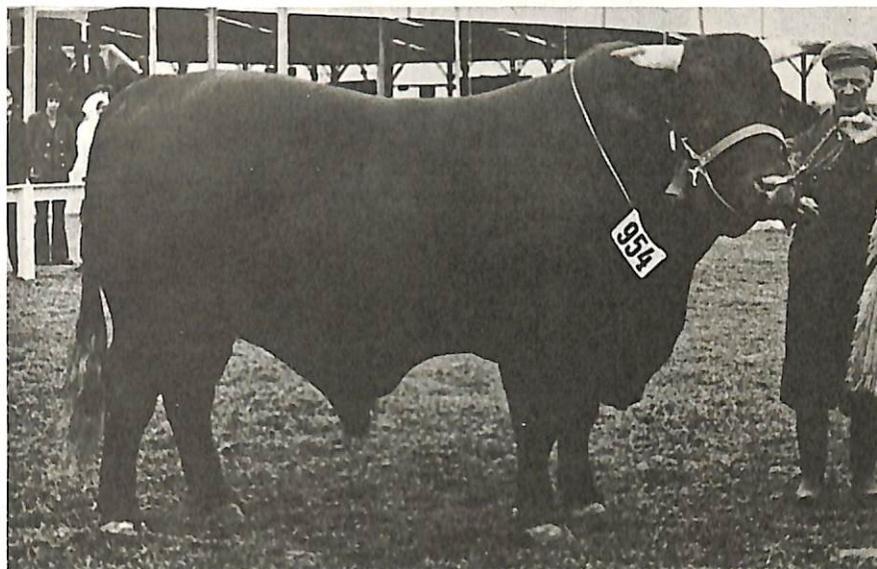
VACARIA - RS

de Firmino Camargo Branco

- BI-CAMPEONATO DA RAÇA SANTA GERTRUDIS

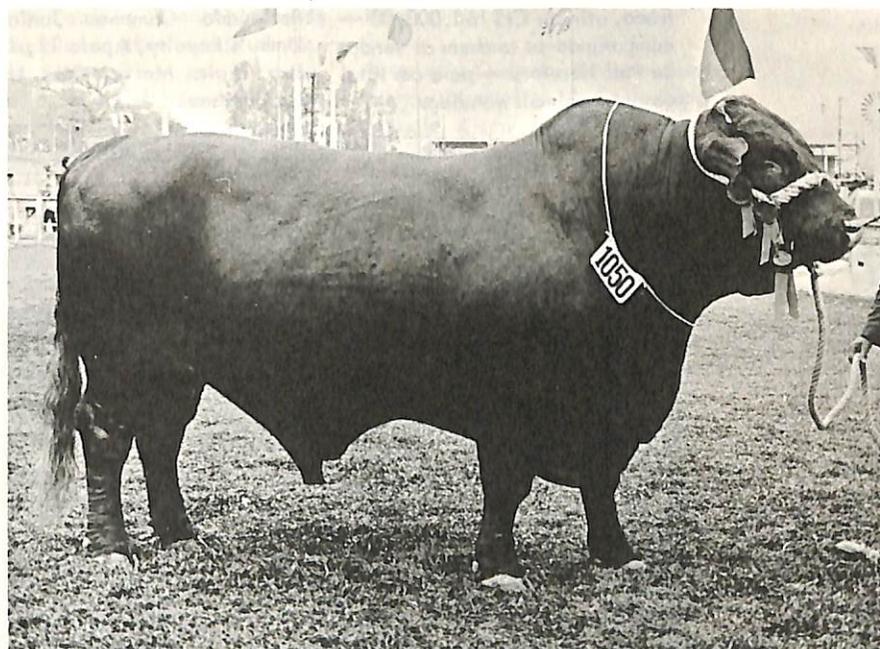
ESTEIO/73

GRANDE CAMPEÃO/73



Tostão Branco, nasc. em 20-10-69, foi arrendado pela Cria-Central Riograndense de Inseminação Artificial, da Secretaria da Agricultura do RGSUL, que já possui semen deste campeão à disposição dos interessados

GRANDE CAMPEÃO /72



Magnífico exemplar, que sagrou-se Grande Campeão da I Expointer

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES
CABANHA BRANCO

BR 116 — km 240 (a margem da rodovia)

Endereço p/Correspondência: Caixa Postal 164 — Vacaria — RS

nutrição é nossa especialidade



agora também terapêutica na fórmula exata

Hidrovit-Neostat-Nutrifer-Piperazina
Solutetra-Tetramisol pó solúvel - Tetramisol
Vit-Ade-Hipovita - Vitazina - Masticort
Ciclonat - Coccidone - Avitin - Furavit
Suivitin - Sais Minerais RM-1001 - Sais
Minerais SM 2001 - Neostat Suspensão - Glico-
Vit- Vitazina comprimidos - Oto-flux -
Bacivit - Aspumim - Rumistar AD-3



VITASUL S/A IND. E COM.
ESCR. Visconde do Rio Branco, 794
Fone 22-00-50 - Porto Alegre - RS.
Av. Lins de Vasconcelos, 1713 SÃO PAULO

Grande Campeã e Campeã Terneira — Saudade 145, Cr. e Exp. Miguel Nahra, Cab. Saudade, São Gabriel.

Reservada Grande Campeã e Reservada Campeã Terneira — Sau-

dade 151, Cr. e Exp. Miguel Nahra, Cab. Saudade, São Gabriel.

Campeã Vaca — Cabocla do Itarquem 17, Cr. e Exp. Serafim Dornelles Vargas, Cab. Itarquem, São Borja.

HEREFORD

A apresentação dos "caras brancas" este ano em Esteio foi perfeita; quer pela categoria dos animais apresentados, quer pelo cuidado com que foram julgados pelo técnico uruguaio Alberto Gallinal y Heber, proprietário da Cabanha San Pedro de Timote.

O Grande Campeão da raça de corte mais criada no Rio Grande do Sul ficou com o Campeão Sênior "São Marcos Torrente P 1039", de propriedade de Ignacio Bicca de Freitas, de Alegrete. Por outro lado, a roseta de Grande Campeã coube a um animal da Cabanha Santo Ângelo, de Uruguaiana, propriedade de Ângelo Martins Bastos Filho.

Quanto a comercialização, os Hereford, entre as raças inglesas, figuram em primeiro lugar nos preços máximos com a venda do Grande Campeão por Cr\$... 40.000,00 para a Cabanha Pedregulho, de Uruguaiana. O movimento de vendas, considerado fraco, atingiu Cr\$ 164.000,00 — computando-se também as vendas de Poll Hereford — para um total de nove animais vendidos.

Grande Campeão e Campeão Sênior — São Marcos Torrente P 1039, Cr. e Exp. Ignacio Bicca de Freitas, Cab. São Marcos, Alegrete.

Reservado Grande Campeão e Reservado Campeão Sênior — Charrua Tolteca, Cr. e Exp. Amália Oliveira, Cab. Charrua, Uruguaiana.

Campeão Terneiro — Santo Ângelo Dammax 14, Cr. e Exp. Ângelo Martins Bastos Filho, Cab. Santo Ângelo, Uruguaiana.

Reservado Campeão Terneiro — Pedreira Lancer 1048, Cr. e Exp. Sebastião Pires de Freitas, Cab. Pedreira, Alegrete.

Campeão Júnior — Santo Ângelo Flash, Cr. e Exp. Ângelo Martins Bastos Filho, Cab. Santo Ângelo, Uruguaiana.

Reservado Campeão Júnior — Umbu's Royalty, Apolo 11, Cr. e Exp. Luiz Marty, Cab. Umbu, Uruguaiana.



"São Marcos Torrente", Grande Campeão e Campeão Sênior da raça Hereford, pertencente a Cabanha São Marcos, de Ignacio Bicca de Freitas, quando era premiado pelo Governador Euclides Triches.

Campeão Dois Anos — São Marcos Mendel 1, Cr. e Exp. Ignacio Bicca de Freitas, Cab. São Marcos, Alegrete.

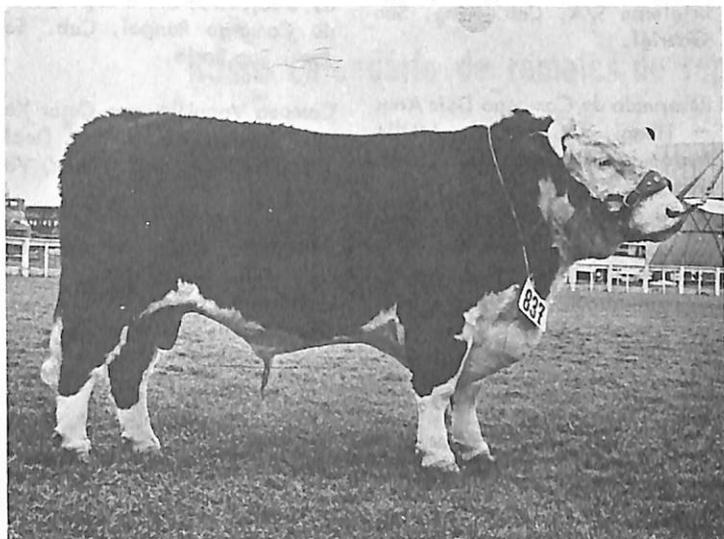
Reservado Campeão Dois Anos — Charrua Lancer 2257, Cr. e Exp. Amalia Oliveira, Cab. Charrua, Uruguaiana.

Grande Campeã e Campeã Vaca — Santo Ângelo Syana 41, Cr. e

Exp. Ângelo Martins Bastos Filho, Cab. Santo Ângelo, Uruguaiana.

Reservada Grande Campeã e Reservada Campeã Vaca — Patriota 6, Cr. e Exp. Cab. Vacacai, São Gabriel.

Campeã Terneira — Santo Ângelo Witz, Cr. e Exp. Antonio Martins Bastos Filho, Cab. Santo Ângelo, Uruguaiana.



Além do Grande Campeonato de Raça, a Cabanha São Marcos também conquistou o Campeonato Dois Anos.

POLL SHORTHORN

Nos Hereford mochos os grandes prêmios ficaram divididos entre a Cabanha Santo Ângelo, de Uruguaiana, propriedade de Ângelo Bastos Filho, com o melhor macho, e a Cabanha A Tala, de Dom Pedrito, do condomínio Floriano Bittencourt, com a melhor fêmea.

O melhor "Pampa mocho" foi um animal nascido em novembro de 1971 que também conquistou o campeonato para dois anos. Seu reservado, outro animal da cabanha A Tala, passou para as mãos de Antônio Carlos Figueiredo, de Santa Vitória, pela importância de Cr\$20.000,00.

Grande Campeão e Campeão Dois Anos — Santo Ângelo Lancer Rollo 14, Cr. e Exp. Ângelo Bastos Filho, Cab. Santo Ângelo, Uruguaiana.

Reservado Grande Campeão e Reservado Campeão Dois Anos — Tala 1390, Cr. e Exp. Floriano Bittencourt, Cab. A Tala, Dom Pedrito.

Campeão Sênior — Catuba 121

Itaju, Cr. e Exp. Eng. Gabrielense S/A, Cab. King, São Gabriel.

Reservado Campeão Júnior — São Marcos Mendel S. 10, Cr. e Exp. Ignacio Bicca de Freitas, Cab. São Marcos, Alegrete.

Campeão Júnior — Tala 1509, Cr. e Exp. Floriano Bittencourt, Cab. A Tala, Dom Pedrito.

Campeão Terneiro — Pitoco Perfection 113 de Sanbara, Cr. e Exp. Carlos Staiger, Cab. S. Barbara, São Jerônimo.

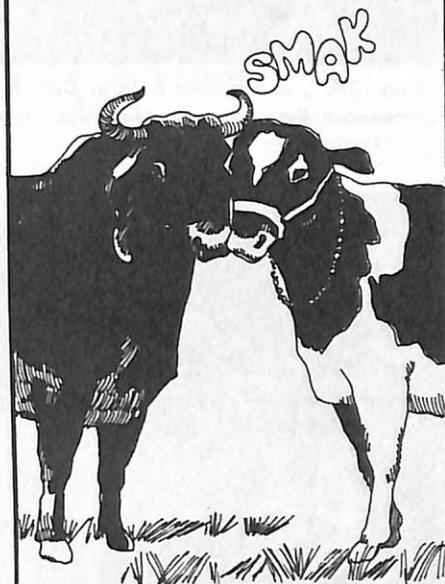
Reservado Campeão Terneiro — CV Gooducios 13, Cr. e Exp. Antonio Carlos, Caio e Décio Brenner, Cab. Vacacai, São Gabriel.

Grande Campeã e Campeã Vaca — Tala 1388, Cr. e Exp. Floriano Bittencourt, Cab. A Tala, Dom Pedrito.

Reservada Grande Campeã e Campeã Terneira — Ines 10, Cr. e Exp. Antonio Carlos, Caio e Décio Brenner, Cab. Vacacai, São Gabriel.

**dayamin
injetável:**

**10 vitaminas
que garantem
100%**



Se você fornece apenas 2 ou 3 vitaminas aos seus animais, você está se arriscando muito. Dayamin Injetável é composto pelas 10 vitaminas mais importantes. Além de A, D e E, Dayamin Injetável tem vitamina C, cloridrato de tiamina, riboflavina, B12, nicotinamida, cloridrato de piridoxina e pantotenato de sódio.

Para prevenir e tratar os problemas causados por falta de vitaminas, conte com Dayamin Injetável. É rendimento total.



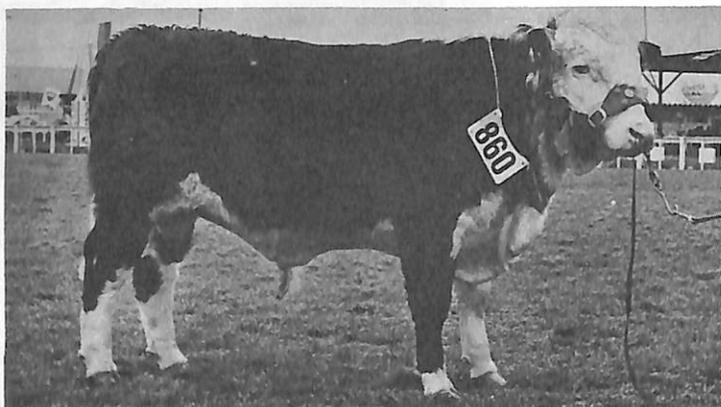
**ABBOTT
LABORATÓRIOS
DO BRASIL LTDA.**

DIVISÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
RUA NOVA YORK, 245 - SÃO PAULO, SP

Reservada Campeã Terneira — Ângelo Bastos Filho, Cab. Santo Ângelo Wust 33, Cr. e Exp. Santo Ângelo, Uruguiana.



"Tala 1390", da Cabanha A Tala, Dom Pedrito - Reservado Grande Campeão e Reservado Campeão Dois Anos.



"Pitoco Perfection 113 de Sanbará", da Cabanha Santa Bárbara foi premiado Campeão Terneiro pelo jurado uruguaio Alberto Gallinal que buscou animais com pouca gordura, praticos e musculosos.

CHAROLÊS

A representação desta raça francesa foi a maior entre os bovinos de corte, com quase 200 animais inscritos, o que dificultou bastante o trabalho de julgamento de M. Claude Dasson, da França. Este técnico, entretanto, soube trabalhar com rapidez e segurança e, dentro das características que se quer da raça charolesa, pode encontrar os animais que melhor a representavam.

A Cabanha Santa Lucia, de Vacaria, propriedade de Attilio Marcantonio, ficou com os dois grandes prêmios, enquanto que os prêmios de reservados couberam a animais de criação de Lady Kurtz de Oliveira, da Cabanha Santo Izidro, Santa Maria.

Mas foi na comercialização que os charoleses salientaram-se ainda mais, com um movimento de vendas de Cr\$ 1.243.000,00. A vaca Reservada de Campeã regis-

trou um preço recorde para a raça ao ser vendida por Cr\$ 61.000,00 para Valdir Miguel da Rocha, de Rio Pardo.

Grande Campeão e Campeão Sênior — Netuno, Cr. e Exp. Attilio Marcantonio, Cab. Sta. Lucia, Vacaria.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Terneiro — Astuto de Santo Izidro — Cr. e Exp. Lady Kurtz de Oliveira, Cab. Santo Izidro, Santa Maria.

Reservado de Campeão Sênior — Charriba do Cambará Cr. e Exp. Vva. Felix Maria Fernandes Filho, Cab. Cambará, Cruz Alta.

Reservado de Campeão Terneiro — Admirable Castor do Araça, Cr. e Exp. Manoel Dimas Pereira de Souza, Cab. Araça, Lages - SC.

Campeão Júnior — Castelo do Rancho Fundo, Caçador, S. Catarina.

Reservado de Campeão Júnior — Carnaval do Rancho Fundo, Cr. e Exp. Victorio Poletto S/A - Com. e Ind., Cab. Rancho Fundo, Caçador - SC.

Campeão Dois Anos — Catuba Toulouse, Cr. e Exp. Eng. Gabrielense S/A, Cab. King, São Gabriel.

Reservado de Campeão Dois Anos — Tibagi, Cr. e Exp. Attilio Marcantonio, Cab. Sta. Lucia, Vacaria.

Grande Campeã e Campeã Vaca — Vanusa, Cr. e Exp. Attilio Marcantonio, Cab. Santa Lucia, Vacaria.

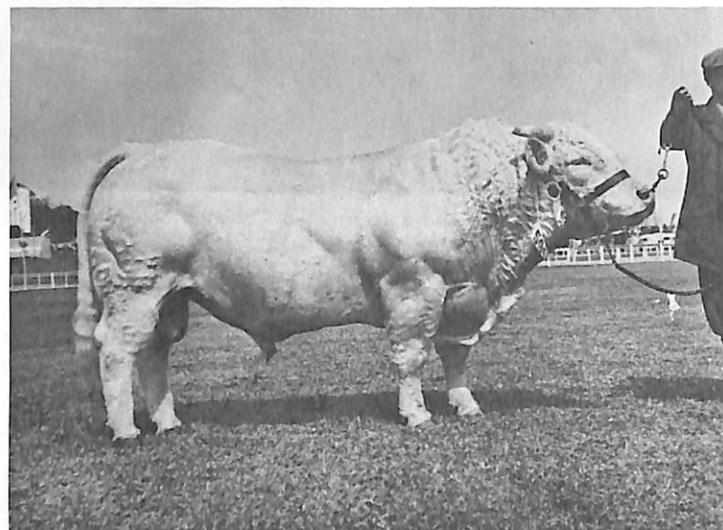
Reservada de Grande Campeã e Campeã Terneira — Aimee de Santo Izidro, Cr. e Exp. Lady Kurtz de Oliveira, Cab. Santo Izidro, Santa Maria.

Reservada de Campeã Vaca — Amorosa do Sa Brito, Cr. e Exp. Dr. Adolpho Guerra Gomes, Cab. Sa Brito, Alegrete.

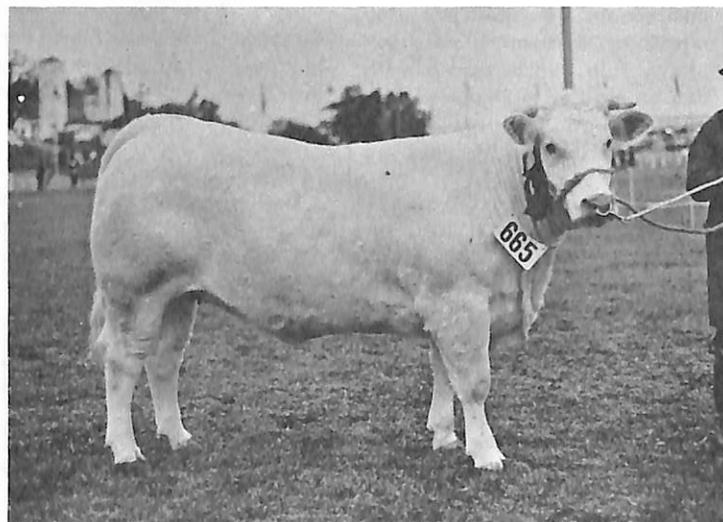
Reservada de Campeã Terneira — SJ Guajuvira, Cr. e Exp. Geraldo Camargo Rangel, Cab. Sao José, São Borja.

Campeã Vaquilhona — Cesar Xequê Evasiva, Cr. e Exp. Decio Jacques Cesar, Cab. Cesar, Vacaria.

Reservada de Campeã Vaquilhona — Ferrenha Pastor, Cr. e Exp. Umberto e Caetano A. Campetti, Cab. Pastor, Vacaria.



A Raça Charolesa apresentou a maior representação de gado de corte no Parque de Esteio. Na foto, "Charriba do Cambará", Reservado de Campeão Sênior, pertencente à Cabanha Cambará, de Cruz Alta.



A Cabanha Santa Lucia, de Vacaria, conquistou o Grande Prêmio de fêmeas, com a vaca "Vanusa".



Anote Estas Datas!

REMATES DE PRIMAVERA

Nosso calendário de remates de reprodutores, exposições e gado geral

SETEMBRO:

- 06 — Gado geral — Local Cerrito — Jaguarão
- 08 — Gado geral — Local Coopam — Caçapava do Sul
- 09 — Gado geral — Local 3 Divisas — Alegrete/Quaraí
- 10 — Gado geral — Local Carlos Marti — Jaguarão
- 14 — Gado geral — Local Mei'Água — Jaguarão
- 22 — Gado geral — Local Tácito Quadro — Rio Pardo
- 22 — Gado geral — Local Queimada — Uruguaiana
- 23/24 — Exposição São Borja
- 29/30 — Exposição de Pelotas

OUTUBRO:

- 06/07 — Exposição de Alegrete
- 06/07 — Exposição de Santa Maria
- 10 — Gado geral — Local Carlos Marti — Jaguarão
- 10 — Gado geral — Local Queimada — Uruguaiana
- 13/14 — Exposição de Santiago
- 13/14 — Exposição de Tupanciretã — Remate Fundação Rubem Berta (VARIG) e Remate da Estação Experimental
- 14 — Gado geral — Local Mei'Água — Jaguarão
- 15 — Exposição de Uruguaiana
- 16 — Remate das Cabanhas Reunidas — Uruguaiana
- 17 — Remate Fazenda Cerro Verde, e Gado geral — Local Estância da Caiera — São Gabriel
- 20 — Gado geral — Local 3 Divisas — Alegrete/Quaraí
- 20/21 — Exposição de Jaguarão
- 20/21 — Exposição de Caçapava do Sul
- 25 — Remate Charolês — Júlio de Castilhos
- 26 — Remate Cabanha Santo Inácio — São Vicente
- 27 — Gado geral — Local Tácito Quadro — Rio Pardo
- 28 — Gado geral — Sindicato Rural — Guaíba
- 29/30 — Exposição de São Gabriel
- 30 — Gado geral — Sindicato Rural — Pinheiro Machado

NOVEMBRO:

- 03 — Remate Especial de Reprodutores — Local Tácito Quadro — Rio Pardo
- 03 — Gado geral — Local Queimada — Uruguaiana
- 10 — Gado geral — Local Carlos Marti — Jaguarão
- 09/11 — Exposição de Quaraí
- 15 — Gado geral — Local Mei'Água
- 15 — Remate da Cabanha São Luiz — Uruguaiana
- 17 — Remate da Estação Experimental de Montenegro
- 17 — Remate da Cabanha São Bibiano — Uruguaiana
- 18 — I Remate da Cabanha Monte Alegre — Itaqui
- 24 — Gado geral — Local Cerrito — Jaguarão
- 24 — Gado geral — Local 3 Divisas — Alegrete/Quaraí
- 29 — Gado geral — Local Tácito Quadro — Rio Pardo
- 29 — Gado geral — Local Sindicato Rural — São Borja

DEZEMBRO:

- 01 — Gado geral — Local Sindicato Rural — Guaíba
- 01 — Gado geral — Local Queimada — Uruguaiana
- 02 — Gado geral — Local Coopam — Caçapava do Sul
- 08 — Gado geral — Local Arenal — Santa Maria
- 08 — Gado geral — Local Carlos Marti — Jaguarão
- 15 — Gado geral — Local Mei'Água — Jaguarão
- 15 — Gado geral — Local 3 Divisas — Alegrete/Quaraí
- 22 — Gado geral — Local Cerrito — Jaguarão
- 22 — Gado geral — Local Estância da Caiera — São Gabriel
- 29 — Gado geral — Local Tácito Quadro — Rio Pardo
- 29 — Gado geral — Local Queimada — Uruguaiana

INFORMAÇÕES E DETALHES COM



*Chegue-se a nós que lhe
faremos chegar os
melhores negócios*

**Companhia Brasileira de
Negócios Agro Pecuários**

SANTA GERTRUDIS

Com uma representação de quase 90 animais, esta raça originária do Texas demonstrou que já tem seu lugar garantido entre a produção de bovinos de corte no Rio Grande do Sul, isto sem considerar o elevado nível zootécnico alcançado pelos Santa Gertrudis, o que impressionou, inclusive, o experiente jurado norte-americano, R. P. Marshall,

Com 5/8 de sangue Shorthorn e 3/8 de sangue Zebu, a raça texana teve seus expoentes máximos no touro "Tostão Branco", de criação de Firmino Camargo Branco — Cabanha Branco de Vacaria, e na vaca "Floresta", apresentada pelo King Ranch do Brasil, São Paulo.

Nos remates, as vendas de Santa Gertrudis totalizaram Cr\$ 610.000,00, com o recorde registrado pela Grande Campeã (Cr\$ 100.000,00). Grande destaque também recebeu a venda da terneira da Campeã que não concorria à exposição, mas foi adquirida pela alta quantia de Cr\$ 62.000,00 pelo criador Nel-

son Mariano da Rocha, de São Borja.

Grande Campeã e Campeã Vaca — Floresta, Cr. e Exp. Fazendas Swift-King Ranch do Brasil, São Paulo.

Reservada Grande Campeã e Campeã Vaquilhona, Cr. e Exp. Carlos A. Espasandin, Cab. Natal, Rio Pardo.

Reservada Campeã Vaca — Céres 32-0, Cr. e Exp. Fundação Ruben Berta, Granja Céres, Tupacireta.

Reservada Campeã Vaquilhona — Jaba Santa Gertrudis 5, Cr. e Exp. Jahyr Almeida, Cab. Jabá, Gravataí.

Campeã Terneira — RJR Margarida 024 das Flores, Cr. e Exp. Luiz Odilon e Joao Carlos Rodrigues, Cab. Flores, Alegrete.

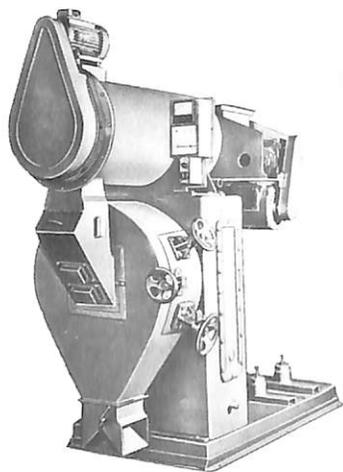
Reservada Campeã Terneira — Cláudia da Estância Grande, Cr.

PREÇO TOP



Este magnífico exemplar Santa Gertrudis — "Floresta" — de três anos, sagrou-se Grande Campeã em Esteio. Foi adquirida do King Ranch pelos irmãos Luiz Odilon e Joao Carlos Pereira Rodrigues (Alegrete-RS) pelo maior preço registrado para a raça no país: Cr\$ 100.000,00. Importante notar que este foi o primeiro ventre vendido pelo King Ranch

no mundo. Atrás de "Floresta" aparecem, a partir da esquerda, os criadores Dirceu B. de Assis (Fazenda Santa Terezinha), Peter Emmert (Diretor Superintendente do King Ranch do Brasil), Oscar Machado Carneiro da Fontoura, R. P. Marshall (jurado norte-americano) e Antonio Lourenço Rosa (Granja Céres).



PRENSA GRANULADORA

Para Farelos de: Soja, Amendoim, Milho, Algodão, Arroz. Vegetais: Alfafa, Mandioca e Rações. Inseticidas e Formicidas. De fácil manejo e com dispositivos de segurança. Capacidade de produção de 1 a 12 ton/hora. Diâmetro dos grânulos de 2,5 mm a 16 mm. Fabricamos também Misturadores, Moinhos, Elevadores-Transportadores, Peneiras, Trituradores, Melaceadores, etc.

Calibrax EQUIPAMENTOS PARA RAÇÕES LTDA.

R. Pirassununga, 1211 - Moóca - Tels. 273-6127 e 273-1337
CP 13273 - End. Telegr. "CALIBRAÇÕES" - S. Paulo - Brasil

Representante em Porto Alegre:
J. COVALSKI PROJETOS INDUSTRIAIS
E REPRESENTAÇÕES

Av. Farrapos, 1.456 - 1.º andar - sala 204 Cx. Postal, 3025 - Tel.: 22-0571 - PORTO ALEGRE - RS

e Exp. Cláudio Luiz Jaconi, Cab. São Carlos, Viamao.

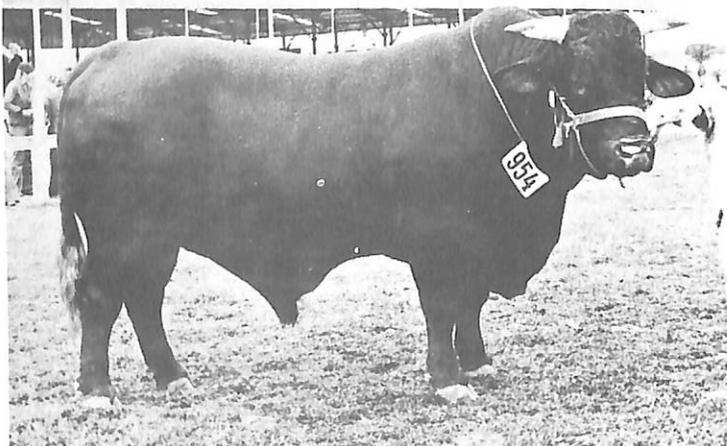
Grande Campeão e Campeão Sênior — Tostão Branco, Cr. e Exp. Firmino Camargo Branco, Cab. Branco, Vacaria.

Reservado Grande Campeão e Reservado Campeão Sênior — Odin de Santa Terezinha, Cr. Dirceu Antonio Assis e Exp. Arlindo Joao Dreher, Viamao.

Campeão Terneiro — Tat. 143, Exp. Arlindo Joao Dreher, Viamao.

Reservado Campeão Terneiro — Maragato, Cr. e Exp. Eduardo de Assis Brasil, Alegrete.

Campeão Júnior — Bondigo Douradinho 65, Cr. e Exp. Milton de Nascimento, Cab. Douradinho, Tapes.



Grande Campeão e Campeão Sênior "Tostão Branco" do criador de Vacaria, Firmino Camargo Branco. Este animal atingiu 1.190 kg.

Reservado Campeão Júnior — Bondigo Douradilho 61, Cr. e Exp. Milton do Nascimento, Cab. Douradilho, Tapes.

Campeão Dois Anos — Bondigo Douradilho 49, Cr. e Exp. Milton

do Nascimento, Cab. Douradilho, Tapes.

Reservado Campeão Dois Anos — Bondigo Douradilho 51, Cr. e Exp. Milton do Nascimento, Cab. Douradilho, Tapes.



Reservado Grande Campeã e Campeão Vaquilhona, produto da Cabanha Natal, Rio Pardo.

SHORTHORN

Esta raça inglesa apresentou poucos animais — apenas cinco. Entretanto, devido a ótima qualidade dos mesmos, todos foram premiados. A Cabanha Alegria, de João e Dinarte Canabarro Cunha voltou a conquistar as rosetas verde, vermelho e amarelo nas categorias macho e fêmea.

Apenas um animal foi leiloadado, atingido o preço de Cr\$... 18.000,00. Era de propriedade de João e Dinarte Canabarro Cunha, de Quarai, e passou para Aristoteles F. Costa, de Alegrete.

Grande Campeão e Campeão Júnior — Alegria Intrepid 793, Cr.

e Exp. Cond. Rural João e Dinarte Canabarro Cunha, Cab. Alegria, Livramento.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Terneiro — Alegria Intrepid 805, Cr. e Exp. Cond. Rural João e Dinarte Canabarro Cunha, Cab. Alegria, Livramento.

Reservado de Campeão Terneiro — Chiripa Tempress Leader 87, Cr. e Exp. Cond. Carlos Marques Gonçalves, Cab. Rincao de Sao João, Jaguarao.

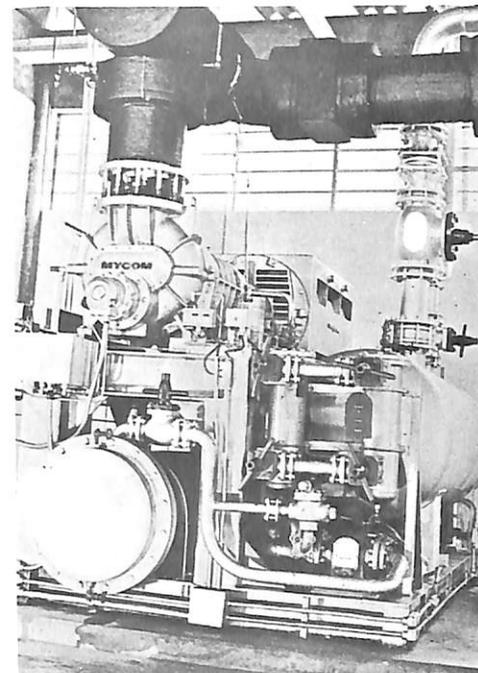
Campeã Terneira — Alegria Orange Blossom 803, Cr. e Exp. Cond. Rural João e Dinarte Canabarro Cunha, Cab. Alegria, Livramento.



Grande Campeão e Campeão Júnior da raça Shorthorn Cabanha Alegria, Livramento. Foi julgado por Ângelo Bastos Filho, que deu preferência a animais modernos.

A MAYEKAWA AJUDA O BRASIL A VIVER MELHOR

Isto, devido à sua famosa linha de compressores, que mantém câmaras frigoríficas, com a temperatura ideal de conservação contribuindo assim para uma melhor alimentação. Faça sua estocagem de: aves, carnes, peixes, legumes ou frutas e, sinta a tranquilidade de ter seus produtos congelados por compressores Mycon; e o que é mais importante: nossos produtos são totalmente automatizados.



Mycon, o compressor que está muitos anos na frente.

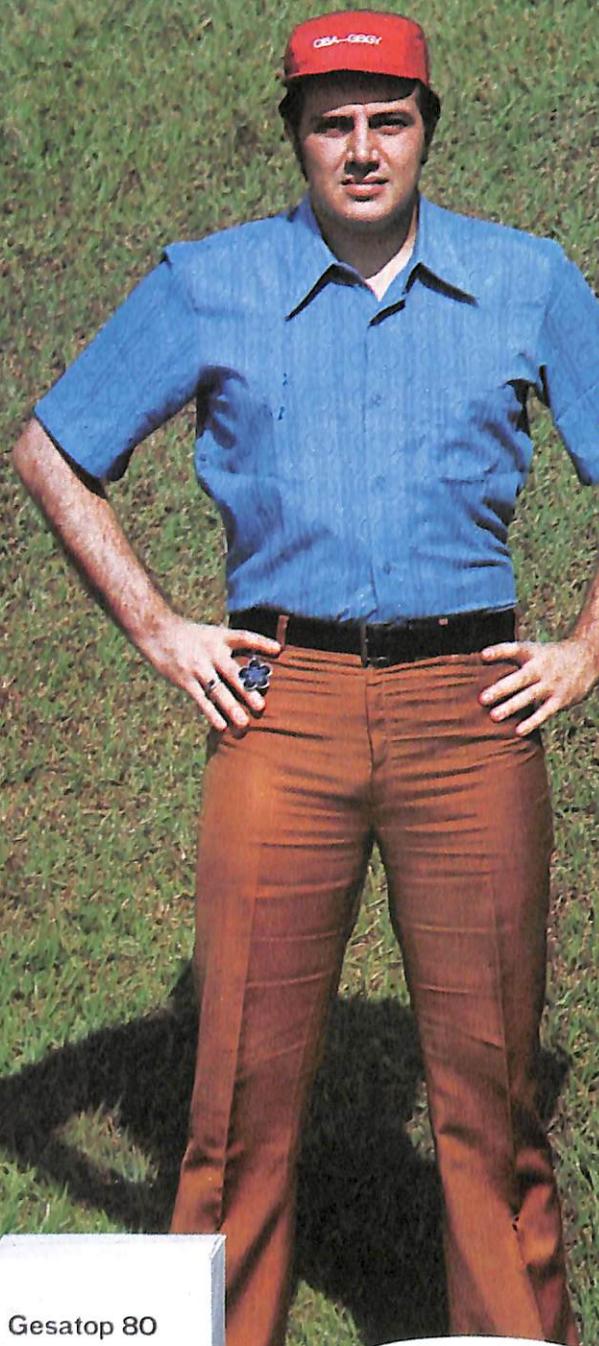
Consulte-nos

Mayekawa do Brasil
Refrigeração Ltda.

Fábrica:
Av. Da Ruyce F. Alvim, 631
Tels.: 445-1541 - 445-1330 - 445-1611
445-1129 - Vila Mary - Diadema - SP

Escritório:
Rua Maria Paula, 62 - 10.º and.
Tels.: 35-5578 - 33-9591 - 36-4822 - 36-4799
teleg. "MYCOM" SÃO PAULO

O que a Ciba-Geigy pode oferecer ao homem do campo?



Antes de tudo proteção. Proteção para a sua lavoura. De algodão, trigo, café, tomate, cana-de-açúcar, milho, laranja, soja etc. Proteção para a sua criação. De gado, aves, suínos etc. São mais de 80 produtos, que incluem inseticidas, herbicidas, fungicidas, formicidas e produtos veterinários. Estes produtos são vendidos por técnicos que conhecem o assunto. A Ciba-Geigy tem mais de 100 engenheiros-agrônomo e médicos veterinários trabalhando no campo, junto com você. Antes de fazer qualquer negócio, procure o homem do chapéu vermelho. Ele é um técnico. Ele traz soluções econômicas para você. UTILIZE A PROTEÇÃO CIBA-GEIGY.

em cada pedacinho de terra um amigo CIBA-GEIGY

CIBA-GEIGY

Divisão Agroquímica
Av. Sto. Amaro, 5137
Tel.: 267-1011
Cx. Postal, 3678
SÃO PAULO - SP

Rio de Janeiro - Tel.: 224-2252
Pôrto Alegre - Tel.: 41-1166
Belo Horizonte - Tel.: 35-8926
Recife - Tel.: 21-1244



LINHA AGRÍCOLA

Inseticida e acaricida

Líquidos e Pós Molháveis

- Akar 338**: acaricida específico, pó molhável, à base de Clorobenzilato. Combate todas as fases dos ácaros.
- Akar 338E**: acaricida específico, emulsão, à base de Clorobenzilato. Controla todas as fases dos ácaros.
- Diazinon 40 M**: inseticida acaricida fosforado, pó molhável. Ação de contato, ingestão, fumigação e profundidade.
- Diazinon 60 E**: inseticida acaricida fosforado, emulsão. Ação de contato, ingestão, fumigação e profundidade.
- Dimecron 50**: inseticida acaricida sistêmico, com ótima ação de contato. Indicado contra as pragas iniciais. Possui poder estimulante sobre o crescimento das plantas.
- Galecron 50**: acaricida ovicida. Ação sobre todas as fases dos ácaros e sobre todos os ovos de lagartas.
- Supracid 40 E**: inseticida acaricida organo-fosforado. Age por contato e ingestão, tendo acentuada ação de profundidade.
- Nuvacron 400**: inseticida sistêmico com excelente ação de contato. Seu novo solvente garante uma ação total contra todas as pragas.
- Nuvan 100 EC**: inseticida acaricida à base de DDVP. Rápida ação e baixa toxicidade.
- Thiocron 30**: inseticida acaricida à base do éster do ácido fosfórico. Ação de contato e penetração.

Pós Secos

- Akar 2 P**, **BHC Pó**, **Dimecron 1,5**,
 Dimecron-Endrin, **Galecron 2 Pó**,
 Diazinon 15 P, **Nuvacron 1,5**.

Herbicidas

- Gesapax H**: mistura especial de herbicidas, já pronta para o uso, sob forma de

emulsão. Controla ao mesmo tempo, ervas de folhas largas e estreitas. Dispensa a mistura com outros herbicidas, principalmente o 2,4-D. Seletivo para cana-de-açúcar.

- Gesapax 80**: herbicida seletivo, pó molhável, pré e post-emergência, indicado para cana, citros, café, abacaxi e frutíferas.
- Gesaprim 80**: herbicida seletivo, pó molhável, pré-emergência, indicado para milho, sorgo, cana, café e abacaxi.
- Gesatop 80**: herbicida seletivo, pó molhável, pré-emergência e emergência inicial. Indicado para milho, sorgo, cana, café, pimenta do reino, citros e frutíferas em geral.
- Gesagard 80**: seletivo para a cultura do alho e alho-porro. Pó molhável. Pode ser usado tanto na pré como na post-emergência inicial.
- Herbamina 720**: seletivo à base de 2,4-D amina. Emulsão. Pré e post-emergência. Na post-emergência só controla ervas de folhas largas. Indicado para cana-de-açúcar, trigo etc.
- Primatol 050**: não seletivo, para áreas totais. Indicado para aceiros, pátios, rodovias, ferrovias, terreiros, canais etc.
- Secafix**: gramínicida específico, à base de dalapon. Elimina gramíneas anuais e perenes, como grama seda, capim argentino, oferecido, colchão, marmelada, etc.
- Cotoran 80**: seletivo, pó molhável, indicado para a cultura de algodão e banana.
- Maloran**: seletivo, pó molhável, pré e post-emergência. Indicado para as culturas de cenoura e cebola.
- Patoran**: seletivo para a cultura da batatinha, pré e post-emergência.
- Preforan**: seletivo para cultura do arroz. Controla o capim arroz e todas as outras invasoras de arrozais. Pré e post-emergência.
- Tenoran**: seletivo, pó molhável. Indicado para as culturas de aspargo, sementeira de cebola, cenoura, morango, aipo e salsa.

LINHA VETERINÁRIA

Carrapaticidas

- Ektafós 50**: carrapaticida organo-fosforado, para uso em banheiros. Efeito fulminante contra todas as espécies de carrapatos.
- Ektafós 100**: carrapaticida organo-fosforado, para uso em pulverizações. Efeito fulminante sobre todas as espécies de carrapatos.

Sarnicida

- Sarnicida-Carrapaticida**, à base de Diazinon. Indicado principalmente contra a

sarna e piolhos dos ovinos. Tem também excelente ação carrapaticida.

Antibióticos

- Geciclin**: injetável, contendo 500 mg de Cloridrato de Tetraciclina cristalina. Age contra bactérias gram-positivas e gram-negativas.
- Gecloran**: injetável, 10% de Cloranfenicol. Indicado contra doenças infecciosas em todas as espécies de animais domésticos.
- Cosumix**: único produto a controlar, sozinho, a Doença Crônica Respiratória Complicada das aves.

Fungicidas

- Coprantol**: à base de oxicloreto de cobre (50% de cobre metálico). Partículas superfíneas. Grande resistência às chuvas. Controle total da ferrugem do café.
- Manzate**: à base de Maneb. Ação preventiva e protetora contra as principais doenças das plantas.
- Manzate D**: também à base de maneab, com vantagens de possuir zinco ativado.
- Merpacine**: fungicida-germicida, à base de acetato de fenil mercúrio. Para tratamento de sementes.
- Semetol**: fungicida-germicida orgânico, à base de PCNB. Para tratamento de sementes.

Formicidas

- AC-Mirex-450**: isca granulada, à base de dodecacloro. Grânulos com dois tamanhos: normal, contra a saúva comum; micro granulada, contra a formiga quem-quem e mineira.
- Formicida líquido**: contendo 40% de heptacloro técnico.
- Formicida Pó**: contendo 5% de heptacloro técnico.

Produtos para Higiene

- Gerasol 33**: preservativo para combater as pragas que atacam os grãos armazenados destinados à sementes. Ação de contato, ingestão e fumigação.
- Gesaverol**: preservativo para combater as pragas que atacam os grãos armazenados destinados à alimentação. Ação de contato, ingestão e fumigação.
- DDVP**: inseticida fosforado que não deixa resíduos. Indicado para dedetização de ambientes.
- Snip 05**: atrativo para moscas, à base de Dimetilana. Combate moscas em ambientes rurais.
- Tomorin**: para o combate de ratos, ratas e camundongos.

Vitaminas

- Gevit-ADE**: Suspensão oleosa de vitaminas A, D3 e E, altamente concentradas.

Suplemento Mineral

- Geymix-R**: composição equilibrada e correta dos elementos minerais. Empregado em mistura com o sal comum ou na própria ração.

Aerosol

- Vetsarol**: potente larvicida, sarnicida, boricida, desinfetante, repelente e cicatrizante. Contém um antibiótico de largo espectro.

Assinale com um X os produtos de seu interesse e receba folhetos técnicos

À CIBA-GEIGY QUÍMICA S.A. - Divisão Agroquímica
Av. Santo Amaro, 5137 - São Paulo - SP

Nome
Rua N.º
Cidade Estado

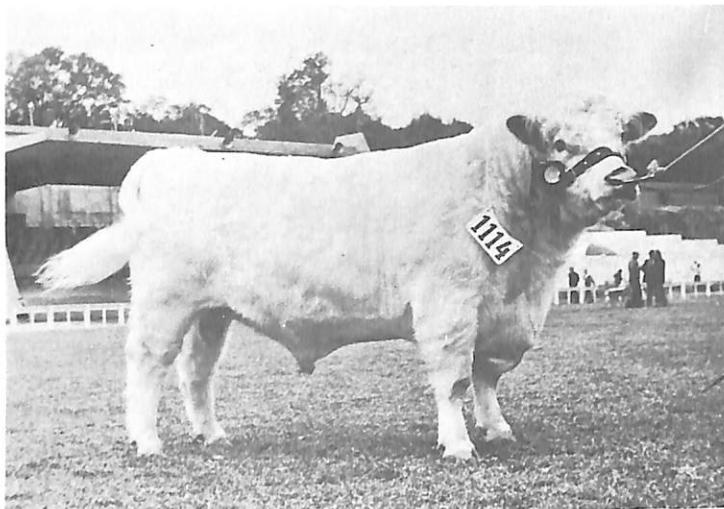
POLL SHORTHORN

Também muito pequena a representação dos Shorthorn machos, mas tão qualificada como a dos aspados. No autorizado julgamento do criador Ângelo Bastos Filho, os animais apresentados possuíam todas as principais características do animal moderno desta raça.

Pelo martelo do leiloeiro pas-

sou um único animal, propriedade do Condomínio Rural João e Dinarte Canabarro Cunha, vendido por Cr\$12.000,00 para Otacílio Macedo, de São Gabriel.

Grande Campeão e Campeão Dois Anos — Alegria Coronet Leader 764, Cr. e Exp. João e Dinarte



Grande Campeão e Campeão Dois Anos Poll Shorthorn da Cabanha Alegria, Livramento, RS.

Grande Campeão e Campeão Sênior — Joinville Neto do Pinheirinho, Cr. e Exp. Al Neto, Cab. Pinheirinho. Lages - SC.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Terneiro — Simmental, Cr. e Exp. Dr. Wilhelm Brass, Quaraí - RS.

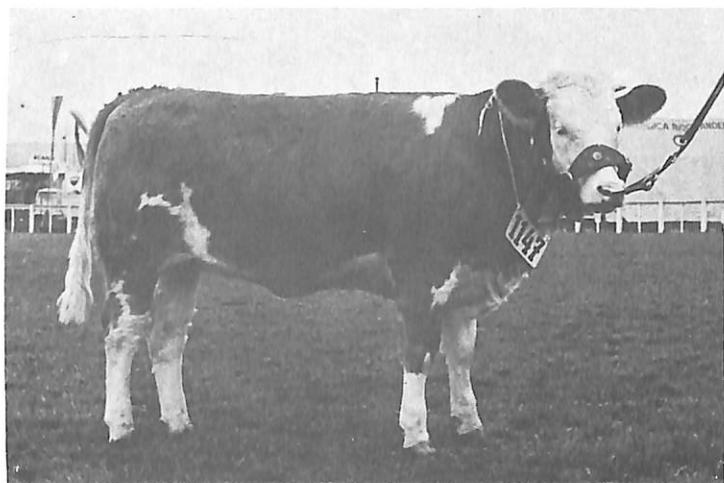
Reservado de Campeão Terneiro — Simmental, Cr. e Exp. Dr. Wilhelm Brass, Quaraí - RS.

Grande Campeã e Campeã Terneira — Libella Robert 2 de Sanbara, Cr. e Exp. Carlos Staiger, Cab. Sta. Barbara. São Jerônimo - RS.

Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Terneira — Lenita da Estância Grande, Cr. e Exp. Claudio Luiz Jaconi. Cab. São Carlos, Viçosa - RS.



"Joinville Neto do Pinheirinho", do criador catarinense Al Neto, foi apontado como Grande Campeão e Campeão Sênior.



Grande Campeão e Campeão Terneira da raça Fleckvieh, da Cabanha Santa Bárbara, São Jerônimo, RS.

SORGOS HÍBRIDOS

CONTIBRASIL



PLANTE

a nossa mais nova riqueza

Distribuidor exclusivo para o RS e SC

A. HEBERLE

Exportação e Importação

Cel. Vicente, 421 - 2.º andar
fone 24-08-14
end. telegráfico FARSOJA - PA

Canabarro Cunha, Cab. Alegria, Livramento.

Reservado Grande Campeão e Reservado Campeão Dois Anos — Minuano Butterfly Leader 31, Cr. e Exp. Cond. Carlos Marques Gonçalves, Cab. Rincão de São João, Jaguarão.

Campeão Terneiro — Peleador Elegant Leader 37, Cr. e Exp. Cond. Carlos Marques Gonçalves, Cab. Rincão de São João, Jaguarão.

FLECKVIEH

A raça alemã está rapidamente conquistando mercado no Rio Grande do Sul, mas foi de Santa Catarina que veio o melhor exemplar macho desta raça para arrebatar a roseta de Grande Campeão. O touro vencedor foi apresentado pelo criador de Lages, Al Neto, proprietário da Estância do Pinheirinho.

Na categoria de fêmeas venceu a terneira "Libella Robert 2 de Sanbara", da Cabanha Santa Barbara de São Jerônimo, propriedade de Carla Sandra S. Schneider.

NORMANDO

Também nesta raça mista os catarinenses brilharam, conquistando o primeiro lugar na categoria macho com o touro "Conselheiro", um junior de 930 kg, apresentado por Ivo Bianchini, de Lages, SC.

Indiscutivelmente, comprovou-se que esta raça francesa de dupla aptidão está aumentando ano a ano a sua representatividade entre os criadores sulinos.

Grande Campeão e Campeão Júnior — Conselheiro, Cr. e Exp. Ivo Bianchini, Cab. Limoeiro - Lages-SC.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Dois Anos — Kebir de Santa Eulália 236, Cab. Santa Eulália - Livramento-RS.

Campeão Terneiro — Esperado de Santa Eulália 255, Cr. e Exp.

Por apenas
Cr\$ 10,00
você fica por dentro
de todos os segredos
da economia rural
do país que mais
cresce no mundo.

JÁ EM CIRCULAÇÃO

QUEM É QUEM

NA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA

Por sua orientação prática e seu alto conteúdo, o Quem é Quem na Agropecuária Brasileira é da maior utilidade para criadores, lavoureiros, agrônomos, veterinários, técnicos rurais e estudantes.

O novo Quem é Quem fala com autoridade sobre:

- ◆ leite ◆ trigo ◆ pastagens
- ◆ soja ◆ carne ◆ café ◆ algodão
- ◆ arroz ◆ ovinocultura ◆ suinocultura
- ◆ mecanização rural ◆ crédito rural

e outros tantos assuntos de real interesse.

Quem é Quem dá a relação completa de todas as Associações do Brasil, que congregam criadores de bovinos, ovinos, suínos, aves e eqüinos, com nomes e respectivos endereços de seus associados, e também das organizações industriais que produzem e fornecem para a agropecuária.

O novo Quem é Quem reproduz também os mais importantes assuntos tratados em quatro MesasRedondas.

duas em São Paulo e duas no Rio Grande do Sul, onde expressivas autoridades brasileiras traçaram o perfil completo da agropecuária do País.

E mais: artigos técnicos sobre:

- ◆ pastagens (Voisin) ◆ avicultura
- ◆ algodão ◆ ovinocultura
- ◆ suinocultura ◆ sorgo
- ◆ planejamento rural.

Tudo isso você vai encontrar no Quem é Quem 1973 de A GRANJA.

Então? O que você está esperando para ficar por dentro da economia rural brasileira? Para encomendar o seu exemplar basta preencher o cupom abaixo



UMA PUBLICAÇÃO ESPECIAL DE

a granja

Autorizo a remessa de exemplar(es) ao preço unitário de Cr\$ 10,00

Nome

Rua

N.º Caixa Postal

CEP Cidade Estado

Estou fazendo o pagamento por Ordem de pagamento Vale postal



Vigário Jose Inacio, 263
3.º andar - Cx Postal 2890
90 000 - Porto Alegre - RS

Preencha o cupom e remeta juntamente com o pagamento correspondente ao número de exemplares solicitados.

Cond. Almedorina Osório Duarte, Cab. Santa Eulalia, Livramento-RS.

Reservado Campeão Terneiro — Estoçolmo Minuano 09, Cr. e Exp. José Fúlvio Maio Wolff — Cab. Minuano, Lages-SC.

Reservado de Campeão Dois Anos — Tupan, Cr. e Exp. Herbert Curt Haupt, Cab. Desvio Blaum, Farrroupilha-RS.

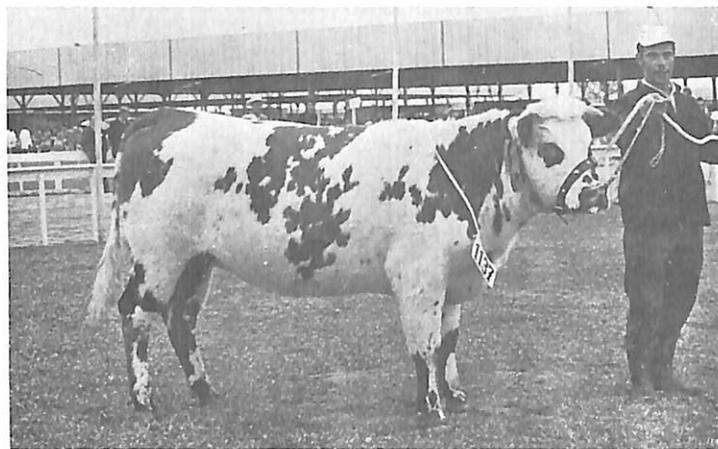
Grande Campeã e Campeã Vaca — Santala de Santa Eulalia 248, Cr. e Exp. Cond. Almedorina Osorio Duarte, Cab. Santa Eulalia — Livramento-RS.

Reservada de Grande Campeã e Campeã Terneira — Batailleuse 265, Cr. e Exp. Cond. Almedorina Osorio Duarte — Cab. Santa Eulalia, Livramento-RS.

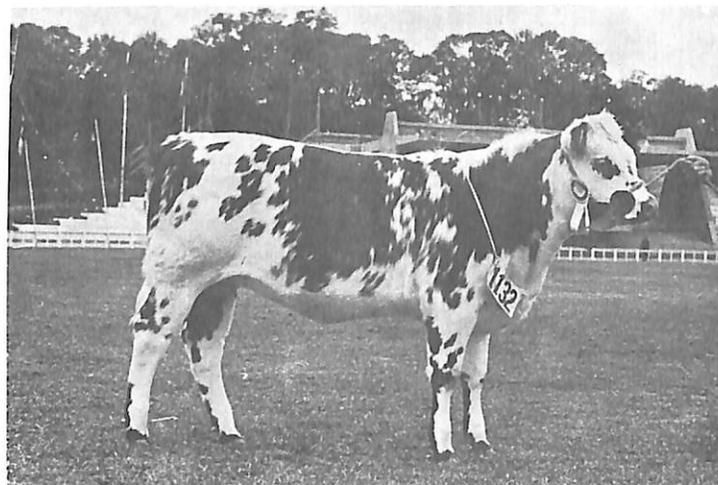
Reservada Campeã Terneira — J.

Rosa Batalha de Santa Eulalia, Cr. e Exp. Cond. Almedorina Osorio Duarte, Cab. Santa Eulalia — Livramento-RS.

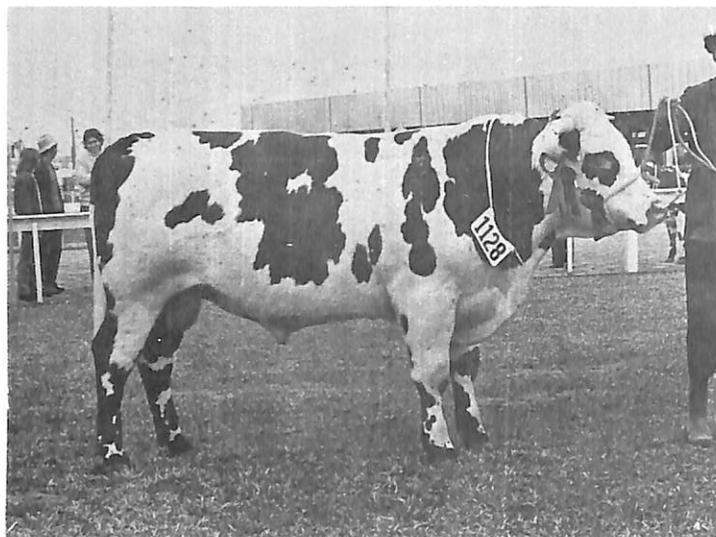
Reservada de Campeã Vaca — Caserna, Cr. e Exp. Ivo Bianchini, Cab. Limoeiro, Lages-SC.



Grande Campeã e Campeã Vaca pertencente à Cabanha Santa Eulalia, Livramento, RS.



A representação da raça Normanda foi, este ano, bem maior que no ano passado. A Reservada de Grande Campeã e Campeã Terneira, acima, pertence à Cabanha Santa Eulalia, Livramento, RS.



Grande Campeão Normando, da Cabanha Limoeiro, Lages, SC.

**AJUDE O BRASIL
NO REFLORESTAMENTO!
AUMENTE A VIDA ÚTIL
DA SUA MADEIRA
EM CINCO VEZES**



aplique JIMO CUPIM em toda a madeira da propriedade como moirões, casas, galpões, etc...

INCOLOR E PRETA

JIMO-QUÍMICA INDUSTRIAL LTDA.

Rua Benjamin Constant, 1585
Telefone: 22-5310
Cx. Postal 154
Porto Alegre - RS

CANCHIN

Com 19 animais inscritos — sendo 17 de São Paulo e apenas dois do Rio Grande do Sul — a raça Canchin apresentou um ótimo nível zootécnico para o julgamento do francês Jean Pierre Vial. A Fazenda Canchin, de São Paulo, propriedade do Ministério de Agricultura, ficou com os dois principais prêmios: Grande Campeão e Reservado de Grande Campeão. Por outro lado, a Cabanha São José, do município gaúcho de Santa Vitória do Palmar, apresentou apenas dois animais e os dois foram premiados (Campeão Terneiro e Reservado de Campeão Júnior).

Foram comercializados apenas quatro destes animais, produto do cruzamento de Charoles com Ne-

lore, totalizando um movimento de Cr\$ 56.000,00.

Grande Campeão e Campeão Dois Anos — "R 1665", Cr. e Exp. Ministério da Agricultura, Faz. Canchin, São Paulo.

Reservado Grande Campeão e Reservado Campeão Dois Anos — "R 1722", Cr. e Exp. Ministério da Agricultura, Faz. Canchin, São Paulo.

Campeão Terneiro — Artilheiro de Giribatú, Cr. e Exp. Suc. de Nestor José da Silva, Cab. São José, Santa Vitória do Palmar.

Campeão Júnior — Baririo Jaboti,

CABANHA DO ANO — GADO MISTO

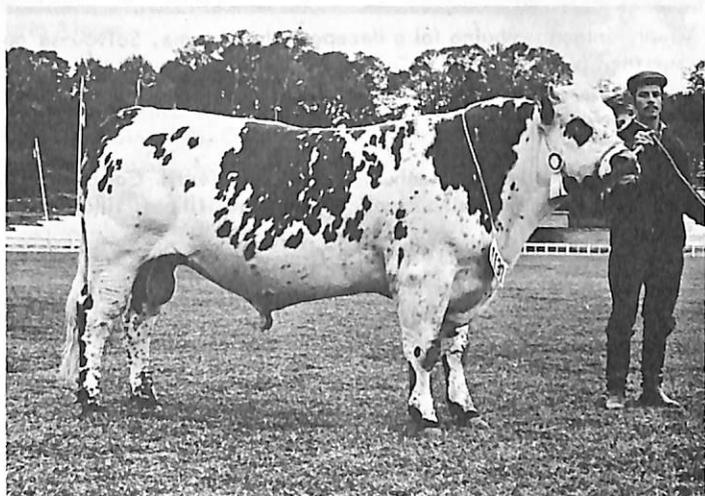
CABANHA SANTA EULÁLIA

Cond. Almedorina Osório Duarte

LIVRAMENTO - RS

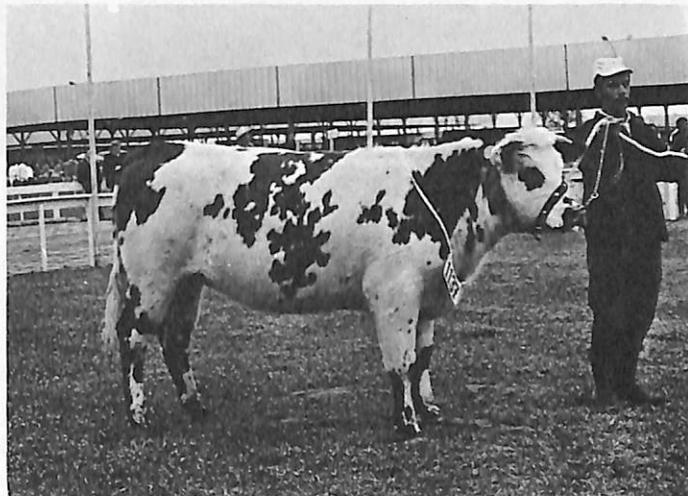
NORMANDO

RESERVADO DE GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO 2 ANOS



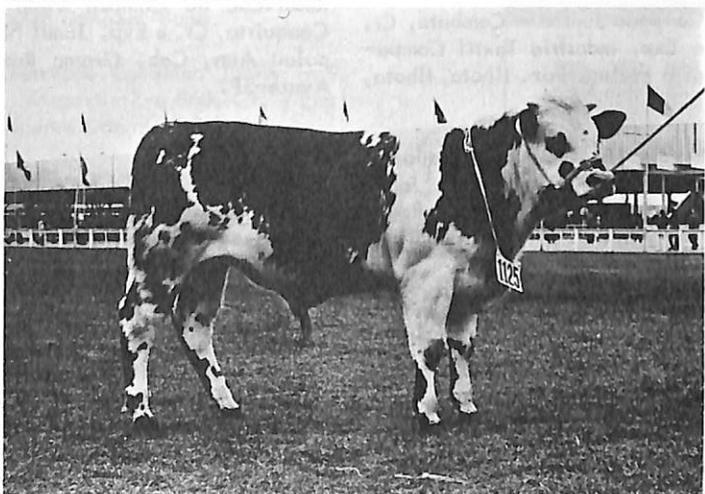
Nascido em 17/9/71 - Peso: 870 kg

GRANDE CAMPEÃ E CAMPEÃ VACA



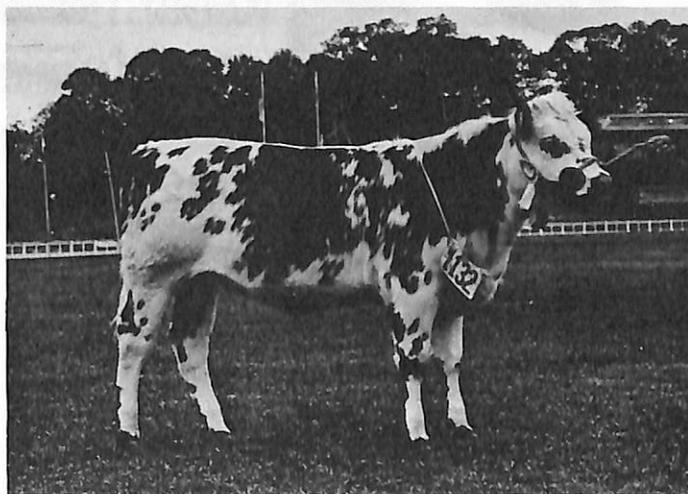
Nascida em 28/9/71 - Peso: 545 kg

CAMPEÃO TERNEIRO



Nascido em 8/10/72 - Peso: 450 kg

RESERVADA DE GRANDE CAMPEÃ E CAMPEÃ TERNEIRA



Nascida em 13/12/72 - Peso: 315 kg

OUTROS PREMIOS:

Box 1134 — Reservada Campeã Terneira

Box 1124 — Primeiro Premio Campeonato Terneiro

VENDA PERMANENTE DE SÊMEN E REPRODUTORES PP E PPC

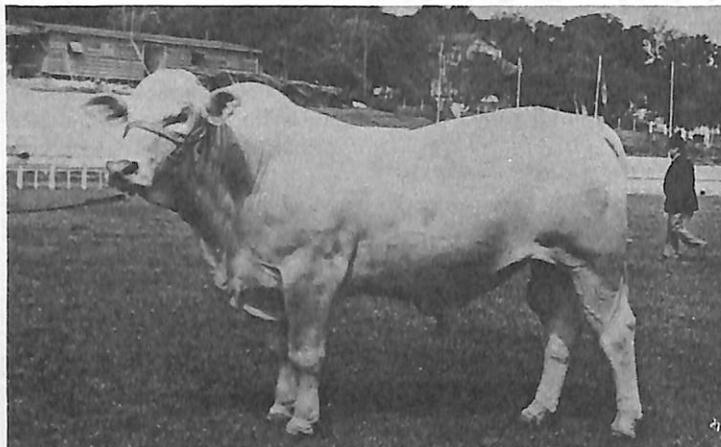
Endereço p/Correspondência: Av. Tamandaré, 2288 Fone: 2.11.64 Livramento — RS

Cr. e Exp. Agropecuária Jaboti,
Cab. Baliza, São Paulo.

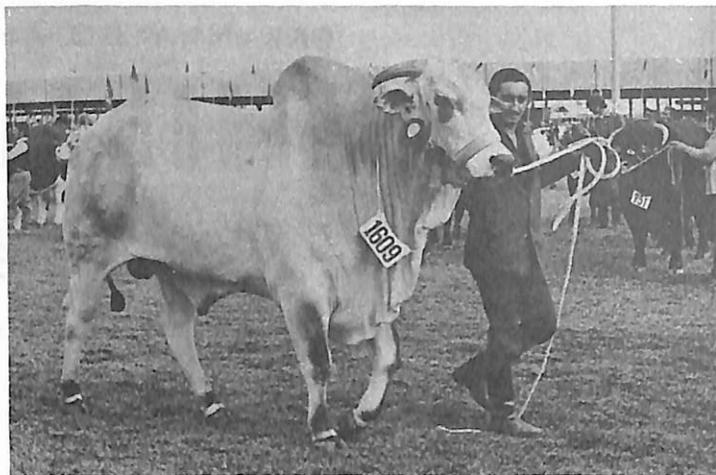
Cab. São José, Santa Vitória do
Palmar.

Reservado Campeão Júnior —
Alarme de Girubatu, Cr. e Exp.
Suc. de Nestor José da Silva,

Campeão Sênior — Ademir Jaboti,
Cr. e Exp. Agropecuária Ja-
boti, Faz. Baliza, São Paulo.



Grande Campeão e Campeão Dois Anos Canchim - Fazenda Canchim,
São Carlos, SP.



A representação zebuína foi a decepção do certame. Salvou-se apenas a raça Nelore, tendo a Cabanha Grama Roxa de Avaré, apresentado o Grande Campeão e Campeão Sênior (acima), que destacou-se sobremaneira.

NEROLE

Esta raça zebuína não teve nenhuma representação gaúcha. Os expositores foram paulistas e catarinenses. O julgamento esteve a cargo do Dr. Alfonso Tun-dizi que consagrou, merecida-

mente, a Cabanha Grama Roxa, de Avaré, SP, que foi o destaque da raça.

Os restantes zebuínos, (17 animais) com exceção de um nelore mocho que ficou como Campeão

Terneiro, não receberam nenhum prêmio devido ao seu baixo nível zootécnico.

Os leilões registraram 19 vendas que totalizaram Cr\$. 116.000,00 — uma boa cifra.

Grande Campeão e Campeão Sênior — Heptarco RV, Cr. e Exp. Jamil Nicolau Aun, Cab. Grama Roxa, Avaré-SP.

Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Sênior — Paqueta, Cr. e Exp. Jamil Nicolau Aun, Cab. Grama Roxa, Avaré-SP.

Campeão Júnior — Combate, Cr. e Exp. Indústria Têxtil Companhia Hering, Faz. Ilhota, Ilhota, SC.

Reservado de Campeão Júnior — Elegiaco GR, Cr. e Exp. Jamil Nicolau Aun, Cab. Grama Roxa, Avaré-SP.

Campeão Dois Anos, Cr. e Exp.

Indústria Têxtil Companhia Hering, Faz. Ilhota, Ilhota-SC.

Reservado de Campeão Dois Anos — Califa, Cr. e Exp. Indústria Têxtil Companhia Hering, Faz. Ilhota, Ilhota-SC.

Grande Campeão e Campeão Vaca — Dumak GR, Cr. e Exp. Jamil Nicolau Aun, Cab. Grama Roxa, Avaré-SP.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Caquilhona — Edak GR, Cr. e Exp. Jamil Nicolau Aun, Cab. Grama Roxa, Avaré-SP.

Reservado de Campeão Vaca — Conquista, Cr. e Exp. Jamil Nicolau Aun, Cab. Grama Roxa, Avaré-SP.

RAÇA NELORE MOCHO

Campeão Terneiro, Cr. e Exp. Fausto Mendes Marquez, Araçatuba, SP.

GIR E INDUBRASIL

Devido a baixa qualidade dos exemplares apresentados, nenhum campeonato foi outorgado as raças Gir e Indubrasil. Há mercado, no Rio Grande do Sul, para essas raças, entretanto, os cria-

dores devem se conscientizar de que não é com gado de qualidade duvidosa que vão conquistar o mercado sulino, muito exigente neste sentido. Que o acontecido sirva de exemplo.

HOLANDÊS

Com a participação de mais de 200 animais — a maior representação de bovinos da Exposição, representando 15 municípios — o plantel de gado holan-

dês neste certame obrigou o categorizado técnico argentino, Juan Carlos Armando, a trabalhar dois dias na seleção dos animais. Seu veredito destacou a Cabanha



Rebanho quente de sêmen congelado

A perfeição de hoje se deve a muitos anos de experiência e isto significa que o sêmen congelado de touros de raças afamadas, proveniente do Reino Unido, chegou ao Brasil.

A British Semen Exports Ltd., que é uma organização de prestígio internacional e que representa as centrais de inseminação artificial e as associações de criadores do Reino Unido, exporta sêmen de touros cuidadosamente selecionados pela superioridade genética, devidamente comprovada pelo mundo inteiro.

Importado pela MADEF S/A e distribuído pela REATA*, o sêmen congelado, recolhido, testado, transportado e armazenado sob critérios rigorosos de saúde e sob condições perfeitamente higiênicas, tem a mesma excelência de qualidade que o sêmen usado no Reino Unido. Os conhecimentos de REATA, MADEF e BSE, juntos, vão trazer ao seu rebanho uma prôgenie de qualidade.

* Representações e Assistência Técnica Agropecuária Ltda.

Para detalhes, comunique-se com:



os agentes
MADEF S/A
Rua Arlindo, 441
Fones 23-1588
e 23-1041
Cx. Postal 466
Porto Alegre - RS



os distribuidores
REATA
Rua Cel. Bordini, 822
Fone 23-5200
Cx. Postal 1324
Porto Alegre - RS



os fornecedores
British Semen Exports Ltd.
Giggs Hill Green
Thames Ditton
Surrey
England

São Sebastião, do criador bageense Vicente S. Donazar, que apresentou a melhor vaca. O prêmio de Grande Campeão, por outro lado, não surpreendeu a ninguém, pois sabia-se que concorria o touro "Apolo", já premiado na Expointer do ano passado. "Apolo" foi o mais pesado animal apresentado em toda a exposição: 1.302 kg.

As vendas totalizaram um movimento de Cr\$ 409.000,00.

Grande Campeão e Campeão Sênior — OLP 14 Apolo Model Citation R, Cr. e Exp. Oswaldo de Lía Pires, Granja Nova Belém, Porto Alegre.

Reservado Grande Campeão e Campeão Terneiro Maior — S. S. Iluboy Romulo 680, Cr. e Exp. Vicente Donazar, Granja S. Sebastião, Bage.

Campeão Terneiro Menor — S. S. Barrilito Lothar 700, Cr. e Exp. Vicente Donazar, Granja S. Sebastião, Bage.

Reservado Campeão Terneiro Menor — Helomar Gigante Aake Burke, Cr. Oscar Rheingantz e Exp. Faz. Cotovelo, Pelotas.

Reservado Campeão Terneiro Maior — S. S. Zerrock Siroco 690, Cr. e Exp. Vicente Donazar, Bage.

Campeão Júnior — S. S. Man-O-War Príncipe 678, Cr. e Exp. Vicente Donazar-Bage.

Reservado Campeão Júnior — S. S. Magestic Zra 660, Cr. e Exp. Vicente Donazar, Bage.

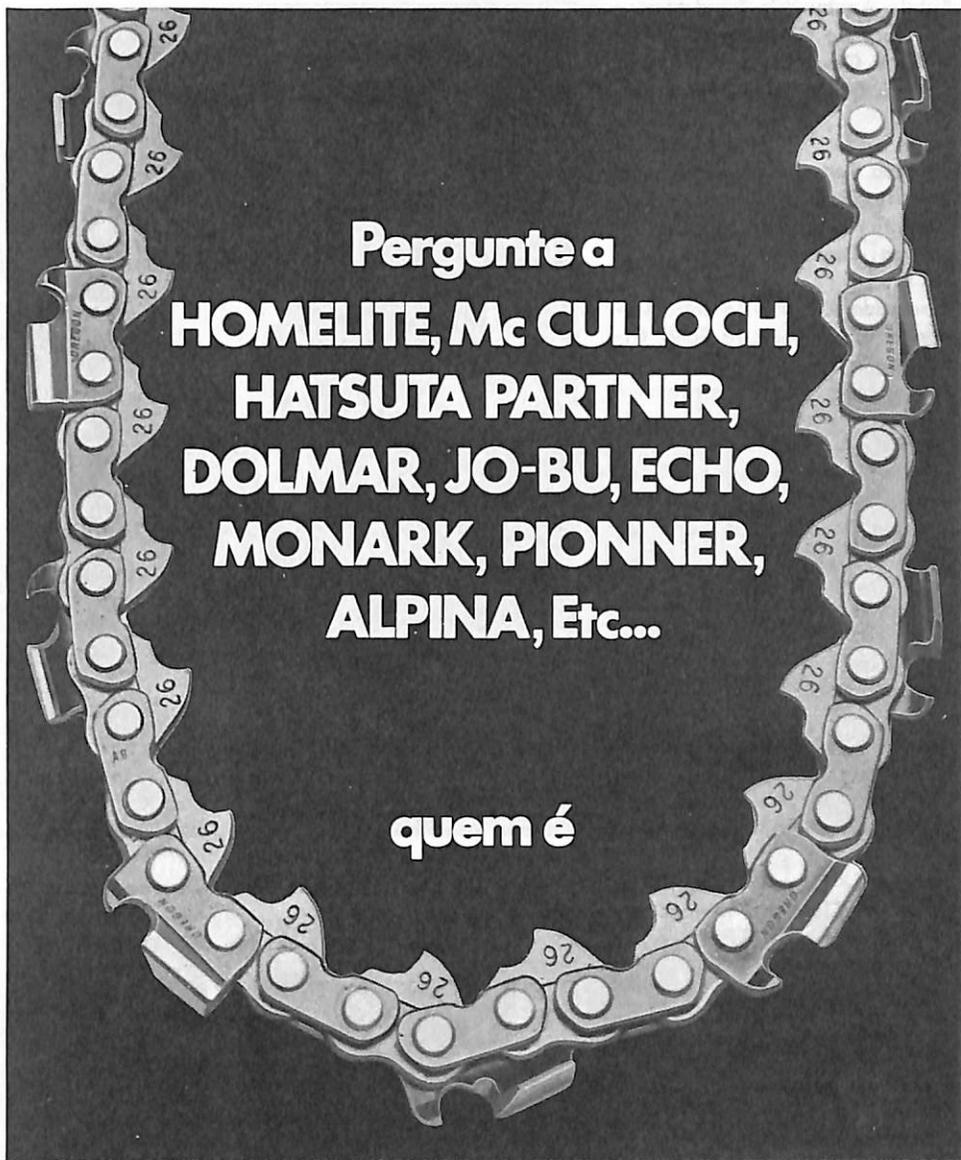
Campeão Dois Anos — Cruzeiro Bagda Citation, Cr. José da Costa Ferreira Filho e Exp. Vicente Donazar, Bage.

Reservado Campeão Dois Anos — Cruzeiro Madrigal Fond Hope Citation, Cr. José da Costa Ferreira Filho e Exp. Venício Ferreira, Rio Pardo.

Reservado Campeão Sênior — S. S. Admiracion Centurion 572, Cr. e Exp. Vicente Donazar, Bage.

Grande Campeã e Campeã Vaca Adulta — Sylvia Tatiana Citation, Cr. José da Costa Ferreira Filho e Exp. Vicente Donazar, Cab. São Sebastião, Bage.

Reservada Grande Campeã e Reservada Campeã Vaca Adulta —



Pergunte a
**HOMELITE, Mc CULLOCH,
HATSUTA PARTNER,
DOLMAR, JO-BU, ECHO,
MONARK, PIONNER,
ALPINA, Etc...**

quem é

MICRO CHISEL

OREGON.

A Oregon desenhou esta corrente de forma quadrada para você obter um rendimento 25% mais rápido. Seu desempenho em qualquer tipo de madeira é efficientíssimo. Equipe sua motosserra com Micro Chisel Oregon e sinta estas diferenças:

1 MAIOR RAPIDEZ DE CORTE

Novo desenho proporciona à Micro Chisel corte 25% mais rápido que as outras correntes.

2 MAIOR DURABILIDADE

Nova composição, de alto carbono, para a área de corte.

3 EXCLUSIVIDADE: RED HEAD

Capa de cera vermelha que protege o corte até o momento do uso, quando é eliminada automaticamente.

4 FÁCIL DE AFIAR

Conjunto lima-porta-limas especial permite afiamento rápido e eficiente.

Você lucra com a Nova Oregon Micro Chisel. Chame hoje mesmo o representante Hatsuta da sua cidade.



HATSUTA DO BRASIL S. A.

Matriz: Av. Monteiro Lobato, 2.700 - GUARULHOS - SP
Filial: Av. Polônia, 721 - PORTO ALEGRE - RS

Sylvia Anahy Wis Royal Master, Cr. José da Costa Ferreira Filho e Exp. Oswaldo de Lia Pires, Granja Nova Belém, Porto Alegre.

Campeã Terneira Menor — Lolás Barrilito Berenice 649, Cr. e Exp. Vicente Donazar, Cab. São Sebastião, Bage.

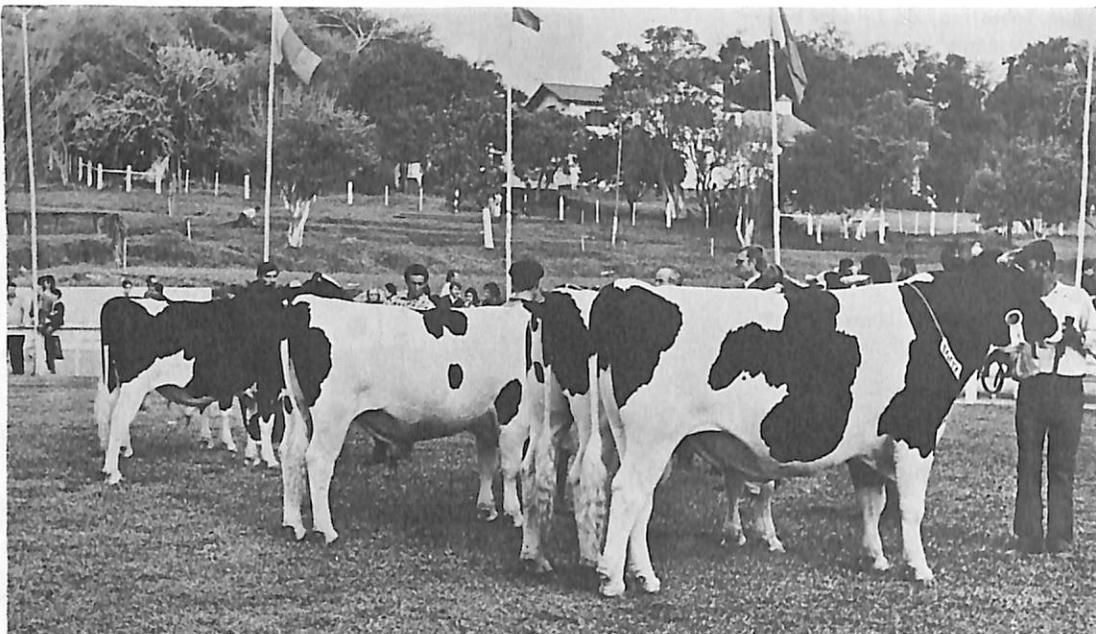
Reservada Campeã Terneira Menor — Cr 27 Guacira Fond Citation, Cr. Carlos Alberto Rentsch e Exp. Kurt Weissheimer, Sítio da Branquinha, Viamao.

Campeã Terneira Maior — Lolás Man-O-War Perla 589, Cr. e Exp. Vicente Donazar, Cab. São Sebastião, Bage.

Reservada Campeã Terneira Maior — Lolás Centauro Jewel 605, Cr. e Exp. Vicente Donazar, Cab. São Sebastião, Bage.

Campeã Vaquilhona Menor — Branquinha 169 Reflection Nieve, Cr. e Exp. Kurt Weissheimer, Sítio da Branquinha, Viamao.

Reservada Campeã Vaquilhona Menor — Cleópatra Matador de



Como acontece todos os anos, a representação do gado holandês foi a maior.

Santo Antonio, Cr. e Exp. Germano Carlos Schmit Júnior.

Campeã Vaquilhona Maior — Lolás Boy Ilustre 515, Cr. e Exp. Vicente Donazar, Cab. São Sebastião, Bage.

Reservada Campeã Vaquilhona Maior — Lolás Madcap Ilustre 568, Cr. e Exp. Vicente Donazar, Cab. São Sebastião, Bage.

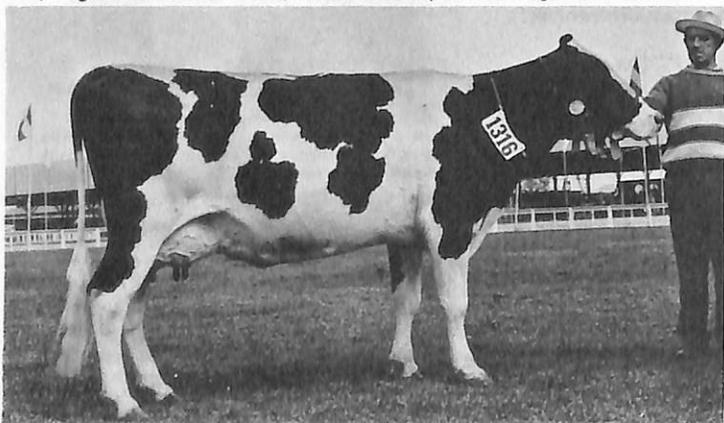
Campeã Vaca Jovem — Branquinha 123 Spring Fobes, Cr. e Exp.

Kurt Weissheimer, Sítio da Branquinha, Viamao.

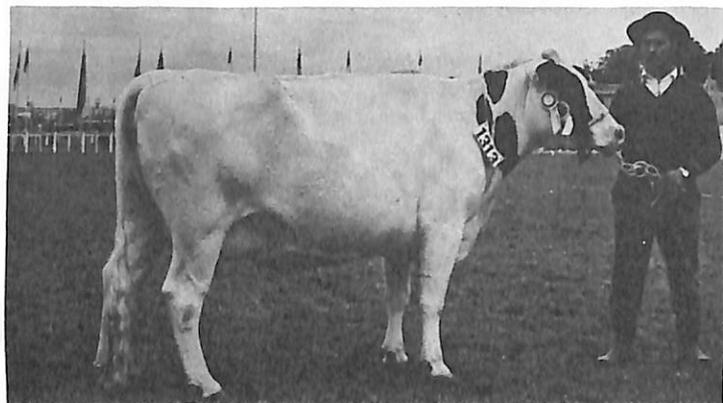
Reservada Campeã Vaca Jovem — Branquinha 121 Spring Var Pepper, Cr. e Exp. Kurt Weissheimer, Sítio da Branquinha, Viamao.



"Apolo", pertencente à Granja Nova Belém, de Oswaldo de Lia Pires, sagrou-se, novamente, Grande Campeão da raça holandesa.



"Sylvia Tatiana Citation" conquistou para a Cabanha São Sebastião, de Vicente Silveira Donazar, o Grande Campeonato de fêmeas. Esta cabanha foi o maior destaque em gado leiteiro da exposição.



Esta vaca foi escolhida Reservada Grande Campeã pelo jurado argentino Juan Carlos Armando. Foi exposta pela Granja Belem de Porto Alegre.

HOLANDÊS V. B.

Na variedade Vermelho e Branco, destacou-se a Cabanha Imperatriz, de Gravataí, com os grandes prêmios de melhor ventre e melhor reprodutor.

Grande Campeão e Campeão Sênior — V. D. S. Agueria Centurion 6, Cr. Vicente Donazar e Exp. Camaratta e Yidor, Cab. Imperatriz, Gravataí.

Grande Campeã e Campeã Va-

quilhona Maior — Imperatriz Manda Faye Inspiration 13, Cr. e Exp. Cab. Imperatriz, Gravataí.

Campeã Terneira Maior — Medianeira Nettie Reflection Captain, Cr. e Exp. Aristides Moraes, Rio Pardo.

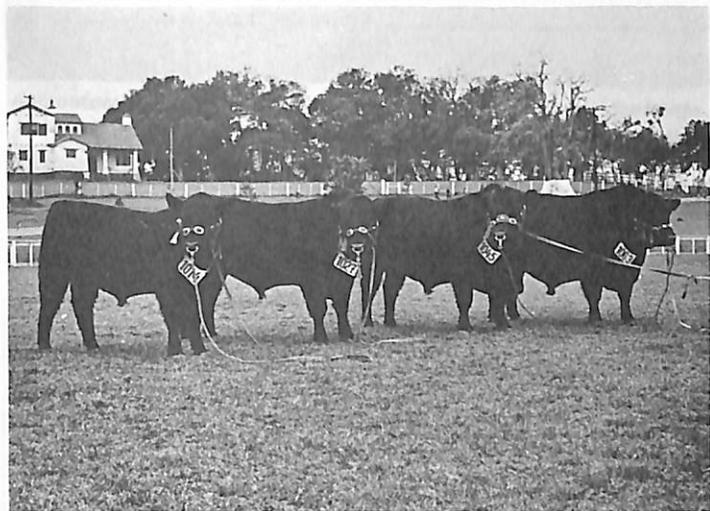
Campeã Vaquilhona Menor — Glória Princesa Cordinator Poronguero, Cr. e Exp. Manoel Postiga, Soledade.

CABANHA AZUL

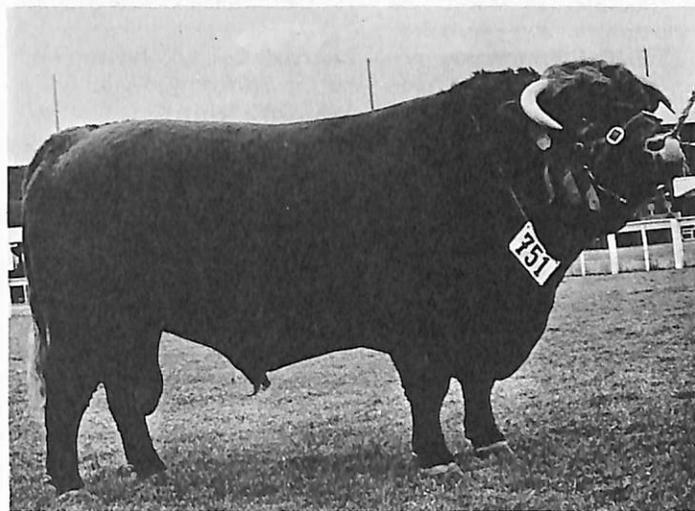
MAIS DE MEIO SÉCULO DE TRADIÇÃO E QUALIDADE

7ª VEZ CONSECUTIVA "CABANHA DO ANO"

CONJUNTO TOUROS ABERDEEN-ANGUS



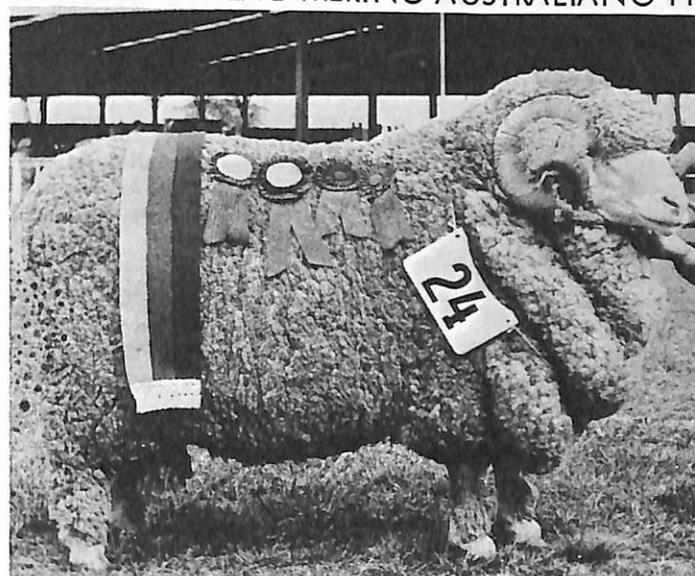
GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO SÊNIOR



CAMPEÃO SO E CAMPEÃO CARNEIRO



GRANDE CAMPEÃO MERINO AUSTRALIANO PP



Outros Premios:

Aberdeen-Angus

Grande Campeã e Campeã Vaca - Res. Grande Campeão e Campeão Terneiro - Campeão dois anos - Campeão Sênior - Res. Grande Campeã e Res. Campeã Vaca - Campeã Terneira

Devon

Grande Campeã e Campeã Vaca - Campeão Júnior e Res. Campeão dois anos

Merino Australiano - PP

Res. Grande Campeão e Campeã Ovelha - Res. Campeão Carneiro.

11º REMATE ANUAL EM 22 E 23 OUTUBRO/73

JERSEY

A representação Jersey demonstrou um dos níveis seletivos mais altos desta exposição. Magníficos exemplares desfilarão diante do zootecnista João Pedro Brochado, responsável pelo julgamento desta raça. O maior destaque, sem dúvida, coube a vaca "Itaevate Bell Mabel", de criação da Vva. J. F. Assis Brasil. O animal apresentado demonstrou claramente que a produção de gado leiteiro, apesar das sucessivas e constantes crises no setor, continua aprimorando-se constantemente.

Nos remates foram vendidos 21 animais, perfazendo um total de Cr\$ 76.500,00. Soube-se, entretanto, que muitos animais foram comercializados em particular.

Grande Campeão e Campeão Dois Anos — Itaevate Romeo Bell, Cr. Vva. J. F. Assis Brasil e Exp. João Salvador Jardim, Cab. São Marcos, Guaíba.

Modernas plantas proporcionam altos volumes de massa verde



Semeie, nos meses cálidos do ano, as seguintes forrageiras de clima tropical e sub-tropical: Caupi (feijão miúdo) • Brachiaria Ruziziensis • Capim de Rhodes • Desmodium uncinatum • Panicum coloratum • Lotononis • Green panic • Panicum gatton • Buffel grass (biloela e gaindah) • Stylosanthes humilis e gracilis • Pasto Ramirez • Siratro • Sordan NK • Pasto italiano (Pennisetum typhoides) • Setarias Nandi e Kazungula • Capim chorão • Pensacola.

Peça a semente ou a informação que precisa à sua

BRAZISUL

Av. Fernando Ferrari, 330 (Bairro Anchieta) - Cx. Postal 1457 - End. Tel. "RIBRAL" - Fones: 22-17-77 22-10-03 e 22-10-10 - P. Alegre - RS

Reservado Grande Campeão e Campeão Sênior — Neru Marat, Cr. e Exp. Cab. Santa Rita, Guaíba.

Campeão Terneiro Menor — Quebracho Galli Gurse Nando Bene, Cr. e Exp. Euzébio Pereira Netto, Cab. Mineira, Bage.

Reservado Campeão Terneiro Menor — Primado Cravero, Cr. e Exp. Cab. Santa Rita, Guaíba.

Campeão Terneiro Maior — Itaevate Jerry Royal, Cr. e Exp. Vva. J. F. Assis Brasil, Granja Pedras Altas, Pinheiro Machado.

Reservado Campeão Terneiro Maior — Napoleão Mark da Serra, Cr. e Exp. Fernando Caruccio, Pelotas.

Campeão Júnior — Quebrachi Mireille Piratiny Pruca, Cr. e Exp. Cab. Mineira, Bage.

Reservado Campeão Dois Anos — Feitor de Vila Maria, Cr. e Exp. João Laranjeira Filho, Pelotas.

Reservado Campeão Sênior — Cravero P. Holdfast, Cr. e Exp. Cab. Santa Rita, Guaíba.

Grande Campeã e Campeã Vaca Jovem — Itaevate Bell Mabel, Cr. e Exp. Vva. J. F. Assis Brasil, Cab. Pedras Altas, Pinheiro Machado.

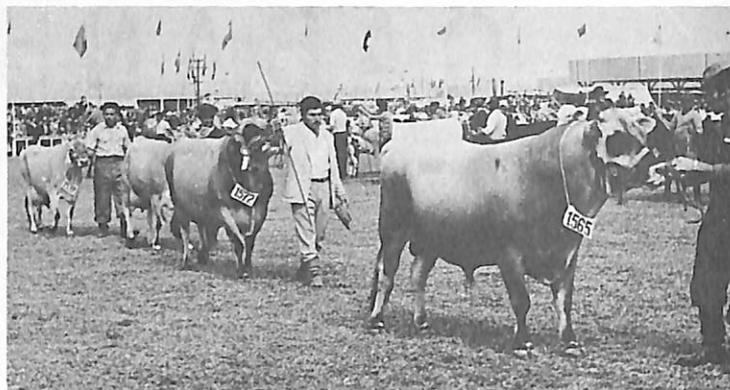
Reservada Grande Campeã e Campeã Vaca Adulta — Itaevate Birgit Nilssen Bell, Cr. Vva. J. F. Assis Brasil e Exp. Idália Tereza Mascarenhas, Cab. Santa Tecla, Bage.

Campeã Terneira Menor — Dyuvida Craveiro, Cr. e Exp. Jose e João Chaves Barcellos e Manoela C. Figueiredo, Cab. Santa Rita, Guaíba.

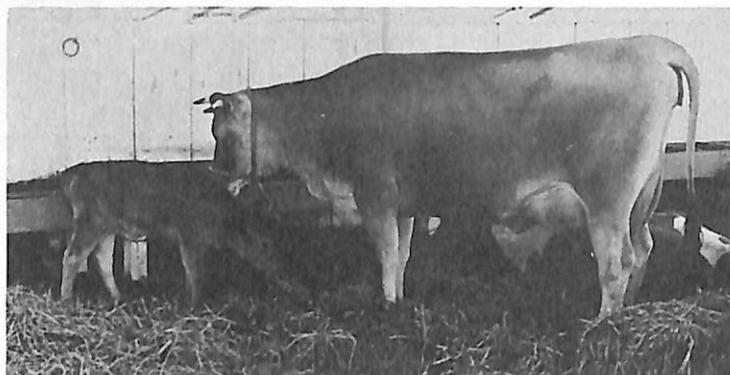
Reservada Campeã Terneira Menor — Mineira Soraiá Nando Glorinha, Cr. e Exp. Euzébio Pereira Netto, Cab. Mineira, Bage.

Campeã Terneira Maior — Mabelle Volunteer Sable da Serra, Cr. e Exp. Fernando Caruccio, Cab. da Serra, Pelotas.

Reservada Campeã Terneira Maior — Rurama Vedas do Butiã, Cr. e



A representação da raça Jersey apresentou em alto nível zootécnico. A foto ilustra aspecto do desfile de inauguração.



Grande Campeã e Campeã Vaca Jovem da Cabanha Pedras Altas, Pinheiro Machado, RS.

Exp. Ronald Bertagnolli, Cab. Butiã, Passo Fundo.

Campeã Vaquilhona Menor — Hidalgo Marat, Cr. e Exp. José e João Chaves Barcellos e Manoela C. Figueiredo, Cab. Santa Rita, Guaíba.

Reservada Campeã Vaquilhona Menor — Lori Spains Desingner NJ, Cr. e Exp. João Salvador Jardim, Cab. S. Marcos, Guaíba.

Campeã Vaquilhona Maior — Hortela Braba 17 Normanton do Valente, Cr. e Exp. João Sarai-

va Vieira, Cab. Valente, Bage.

Reservada Campeã Vaquilhona Maior — Tumbércia Concord do Butiã, Cr. e Exp. Ronald Bertagnolli, Cab. Butiã, Passo Fundo.

Reservada Campeã Vaca Jovem — Morena Welcome de São João, Cr. e Exp. Joaquim Borba de Freitas, Cab. São João, Lagoa Vermelha.

Reservada Campeã Vaca Adulta — Cardinale Holdfast, Cr. e Exp. José e João Chaves Barcellos e Manoela C. Figueiredo, Cab. Rita, Guaíba.

CORRIEDALE

Esta foi a raça que mais se destacou em todos os aspectos nesta 36ª Exposição de Esteio, pois além do grande número de animais inscritos e dos níveis técnicos apresentados, a comercialização nos remates superou as próprias previsões dos mais entendidos. Para se ter uma ideia, basta lembrar que apenas quatro animais alcançaram um preço global de mais de meio milhão de cruzeiros.

Segundo os peritos, a euforia dos preços deveu-se, principal-

mente, a boa situação da lã no mercado internacional, e também ao fato de que Esteio apresentou a qualidade que os cabaneiros gauchos não tinham encontrado em outros grandes centros onde foram tentar adquirir reprodutores, tais como Argentina, Uruguai e Nova Zelândia.

Considerando-se este grande nível demonstrado pelos animais, valoriza-se ainda mais a dupla vitória da Cabanha Alegria, Livramento, do condomínio João e Dinarte Canabarro Cunha que

levantou o Suprem Campeonato tanto na categoria de pedigree como de seleção ovina.

Nas vendas, passaram 99 animais pelo martelo dos rematadores, perfazendo a impressionante soma de Cr\$ 2.212.100,00, somente nesta raça.

Grande Campeã e Campeã Borregamente de leite — Bolsa 682, Cr. e Exp. Sucs. de Eurico Piegas Dias, Cab. Bolsa, Bagé.

Reservada Grande Campeã e Campeã dois dentes — Prestige de Boffil 220, Cr. e Exp. Pedro Roberto Boffil, Cab. Recreio, Uruguaiana.

Campeã Ovelha — Aroeira 425, Cr. e Exp. Cond. Marcina Dias e Filho, Cab. Santa Cândida, Herval do Sul.

Reservada Campeã Ovelha — Aroeira 473, Cr. e Exp. Cond. Santa Cândida, Herval do Sul.

Reservada Campeã Borrega Dois Dentes — Prestige de Boffil 229, Cr. e Exp. Pedro Roberto Boffil, Cab. Recreio, Uruguaiana.

Reservada Campeã Borrega Dente de Leite — Bolsa 706, Cr. e Exp. Sucs. de Eurico Piegas Dias, Cab. Bolsa, Bagé.

Grande Campeão e Campeão Borrego Dente de Leite — Alegria Euzkalduna 481, Cr. e Exp. Cond. Joao e Dinarte Canabarro Cunha, Cab. Alegria, Livramento.

Reservado Grande Campeão e Campeão Borrego Dois Dentes —

Prestige de Boffil 234, Cr. e Exp. Pedro Roberto Boffil, Cab. Recreio, Uruguaiana.

Campeão Carneiro — Bolsa 633, Cr. e Exp. Sucs. Eurico Piegas Dias, PAP, Cab. Bolsa, Bagé.

Reservado, Campeão Carneiro — Santa Eulalia 99, Cr. e Exp. Lourival Mendouça de Souza, Cab. Bom Prazer, Herval do Sul.

Reservado Campeão Borrego Dente de Leite — Açegua Mazza 471, Cr. e Exp. Mario e Carlos M. Sune, Cab. Santa Leontina, Bagé.

Reservado Campeã Borrego Dois Dentes — Alegria Euzkalduna 479, Cr. e Exp. Cond. Joao e Dinarte Canabarro Cunha, Cab. Alegria, Livramento.

SELEÇÃO OVINA

Campeão SO e Campeão Borrego Dois Dentes SO, Cr. e Exp. Joao e Dinarte Canabarro Cunha, Cab. Alegria, Livramento.

Reservado Campeão SO e Campeão Borrego Dente de Leite SO, Cr. e Exp. Cond. Petronilho Jose Silveira & Filhos, Cab. Sao Jose, Jaguarao.

Reservado Campeão Borrego Dente de Leite SO, Cr. e Exp. Jose Pedro Escosteguy da Cunha, Cab. Santa Ursula, Livramento.

Campeão Carneiro SO, Cr. e Exp. Manuel Guerra Acauam e Filho, Cab. Sao Gaspar, Livramento.

PARECE PIADA MAS ACONTECEU

A nota pitoresca desta exposição também envolveu a raça Corriedale. Aconteceu que durante os remates, pouco depois de terem sido vendidos os milionários borregos de 200 mil, 100 e 115 mil cruzeiros, surgiu na pista outro magnífico animal, cujo primeiro lance foi fixado em 10 mil cruzeiros. Ai, então, o desaviado cidadão de Sao Sebastião do Cai, Ivânio Martini, que nunca poderia imaginar que uma ovelha pudesse ter custado 200 mil cruzeiros, resolveu entrar no "pareo" e disputar o borrego "na base do berro", já que 10 cruzeiros — como ele pensava que estava sendo cotado o animal — estava dentro de seu orçamento.

A façanha do "seu" Ivânio somente terminou quando, depois de ter adquirido dois campeões, tentou pagá-los com uma nota de 100 cruzeiros.

Ao ser informado que sua compra elevava-se a 92 mil cruzeiros e não aos 92 "cruzeirinhos" de que ele dispunha, "seu" Ivânio apavorou-se e sentiu o fiasco que estava fazendo. Contou, com a maior ingenuidade, que queria apenas comprar um "casalzinho" de ovelha — que achou barato — para dar de presente a seu pai e iniciar uma criaçãozinha. Mas nem nisto "seu" Ivânio acertou, pois tinha "comprado" dois machos — o borrego e um carneiro.

VEDETA DOS 200 MIL



Sem dúvida alguma, a grande vedeta dos remates da 36ª Exposição de Esteio foi o borrego Corriedale "Prestige de Boffil", reservado de grande campeão, vendido por 200 mil cruzeiros, recorde mundial absoluto para a raça. O borrego, de criação da Cabanha Recreio, de Pedro Roberto Boffil, foi adquirido pelo consórcio de Herval do Sul, formado pelos criadores Lourival Mendouça de Souza (Cabanha Bom Prazer), Florício e Irineu Soares (Cabanha Paraísos), Cond. Nelson Souza Piegas (Cabanha Cerro Agudo) e Franklin Mendonça de Souza (Cabanha Lomba Alta).

SÊMEN AMERICANO DE TOUROS NEW TYPE PRODUZ CAMPEÕES NA EXPOSIÇÃO DE ESTEIO - 73

ABERDEEN ANGUS filhos de LODGE OF WYE e de COLUMBUS OF WYE:
RESERVADO DE GRANDE CAMPEÃO

Box 1014 — Terneiro-Garupá Columbus G, filho de COLUMBUS OF WYE,
HB Amnº 3512891

CAMPEÃO DOIS ANOS

Box 1045 — Garupá Lodge Jemore, filho de LODGE OF WYE, HB Amnº
4020202

CAMPEÃ TERNEIRA

Box 1068 — Azul Lodge Gallant, filha de LODGE OF WYE, HB Amnº
4020202

Oferecemos SÊMEN IMPORTADO de LODGE OF WYE e de muitos outros excepcionais reprodutores ANGUS, RED ANGUS, HEREFORD, POLLED HEREFORD, CHAROLÉS, SANTA GERTRUDIS, RED POLL, SHORTHORN, FLECKVIEH etc.

Conheça nossa linha INTERNACIONAL DE SÊMEN de reprodutores de corte: CARNATION, WYE PLANTATION, INTERNATIONAL BREEDERS, CANADIAN BEEF SIRE, MIDWEST, NOBA, além de reprodutores de raças leiteiras: CARNATION, ATLANTIC, NOBA, TRI-STATE, ONTARIO A. A. B, SIRE POWER, etc.

— SOLICITE CATÁLOGOS —

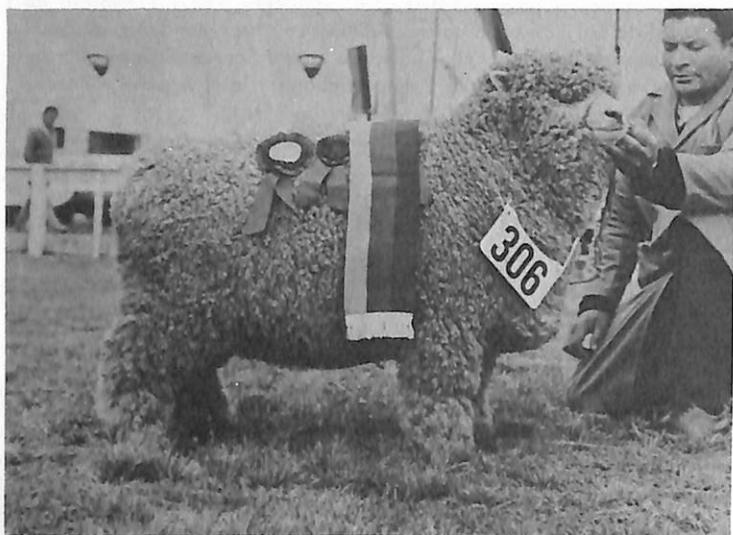
PROPEC IMP. EXP. LTDA.
Em São Paulo: Fone 262-1538
Rua D. Germaine Burchart, 264
Em Porto Alegre: Fone 23-9922
Rua Euclides da Cunha, 309

Reservado Campeão Carneiro SO, Cr. e Exp. Manoel Domingos Mazza, Cab. São Pedro, Livramento.

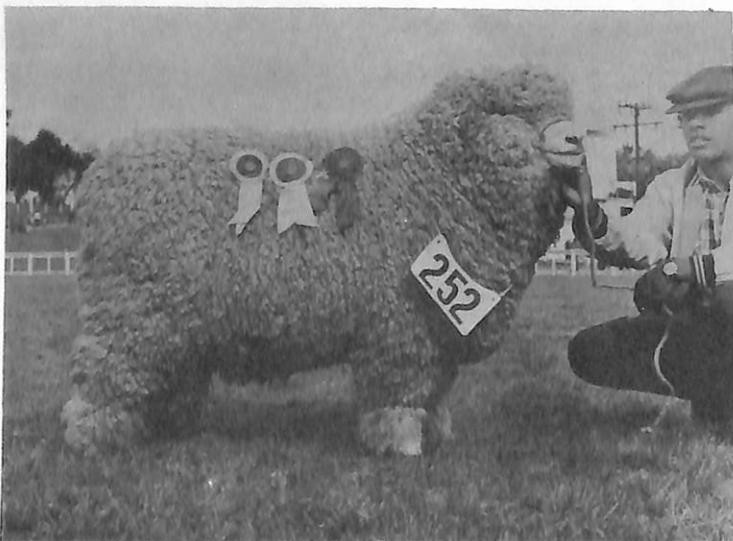
Reservado Campeão Borrego Dois Dentes SO, Cr. e Exp. Ernesto Augusto Rodrigues, Cab. Santa Manoela, Dom Pedrito.



A Cabanha Alegria destacou-se ao conquistar o Grande Campeonato de machos Corriedale.



Grande Campeão Corriedale, Cabanha Bolsa, Bagé, RS.



Reservado de Grande Campeão Borrego. Cabanha Santa Leontina, Bagé, RS. Este exemplar Corriedale foi vendido por Cr\$115.000,00.



Campeão SO e Campeão Borrego Dois Dentes Corriedale. Cabanha Alegria, Livramento, RS.

MERINO AUSTRALIANO

Todos os grandes campeões desta raça resultaram ser animais filhos de pais importados da Austrália, o que demonstra a preocupação reinante atualmente de acrescentar sangue novo no rebanho Merino Australiano gaúcho. A grande laureada foi a Cabanha Azul, de Uruguiana, propriedade de Lauro Dornelles Macedo, que ficou com os principais prêmios na categoria macho PP e SO.

Nas vendas, os Merinos Australianos também figuraram com destaque, sendo que um produto da Cabanha Camoaty, de Uruguiana, cotou-se a Cr\$50.000,00 ao ser vendido a Rui Araújo e Suc. Olavo Rosa, de Caçapava do Sul. O Grande Campeão de pedigree também teve bom preço: Cr\$48.000,00.

Puros de Pedigree

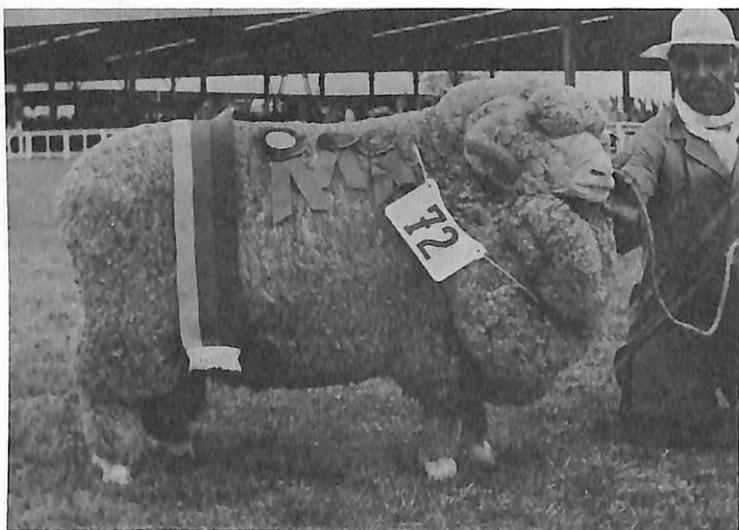
Grande Campeã e Campeã Borrega — Anza 126, Cr. e Exp. Daniel Anzanello, Cab. Edwigis, Uruguiana.

Reservada Grande Campeã e Campeã Ovelha — Azul UA 1722, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí.

Reservada Campeã Borrega — Camoaty 331, Cr. e Exp. Vinício Marsiaj, Cab. Camoaty, Uruguiana.

Reservada Campeã Ovelha — Azul UA 1736, Cr. e Exp. Lauro Dornelles Macedo, Cab. Azul, Quaraí.

Grande Campeão Carneiro —



Campeão SO e Campeão Carneiro SO, apresentado pela Cabanha Azul, Quaraí, RS.

HEREFORD ● POLLED-HEREFORD ● CORRIEDALE ● IDEAL

CABANHA SÃO MARCOS

ALEGRETE — RS
de Ignácio Bicca de Freitas

Direção Técnica de: Ciro Manoel de Freitas e José Inácio de Freitas

GRANDE CAMPEÃO HEREFORD — ESTEIO/73



COMPAREÇA AO 89 REMATE ANUAL DE PRODUÇÃO DA CABANHA SÃO MARCOS, EM ALEGRETE, DIA 03/11/73.

Garupá OK 1569, Cr. e Exp. Lauro Dornelles Macedo, Cab. Azul, Quaraí.

Reservado Grande Campeão e Reservado Campeão Carneiro — Garupá HF 1554, Cr. e Exp. Lauro Dornelles Macedo, Cab. Azul, Quaraí.

Campeão Borrego — Camoaty 324, Cr. e Exp. Benício Marsiaj, Cab. Camoatt, Uruguiana.

Reservado Campeão Borrego — Anza 125, Cr. e Exp. Daniel Anzenello, Cab. Santa Edwígis, Uruguiana.

SELEÇÃO OVINA

Campeão SO e Campeão Carneiro SO, Cr. e Exp. Lauro Dornelles Macedo, Cab. Azul, Quaraí.

Reservado Campeão SO e Campeão Borrego SO, Cr. e Exp. Daniel Anzenello, Cab. Edwígis, Uruguiana.

Reservado Campeão Carneiro SO, Cr. e Exp. Lauro Dornelles Macedo, Cab. Azul, Quaraí.

Reservado Campeão Borrego SO, Cr. e Exp. Laert Lopes Alves, Cab. Berenice, Uruguiana.



Grande Campeão e Campeão Borrego apresentado pela Cabanha Batalha de Bage, RS.



Grande Campeão Carneiro, propriedade da Cabanha Azul, é filho de pais importados da Austrália.



Grande Campeã e Campeã Borrega Romney Marsh, conquistado pela Cabanha Boa Vista, Jaguarão, RS.



Grande Campeã e Campeã Borrega — Cabanha Edwígis, Uruguiana, RS.

ROMNEY MARSH

Também entre os Romney foi flagrante o progresso zootécnico atingido, graças, igualmente, a importação de reprodutores. Com

isto, dificultou-se bastante o trabalho do jurado Átila Sá Siqueira que, entretanto, soube escolher entre os 67 animais apresentados

aquele que reunia as melhores características da raça. A escolha recaiu em um borrego da Cabanha Batalha, de Bage. Na categoria SO, a roseta ficou com um animal da Cabanha Santa Angélica, de Herval do Sul, enquanto que a melhor fêmea de pedigree pertenceu a Cabanha Boa Vista, de Jaguarão.

O total de vendas da raça foi de Cr\$ 181.600,00 para 17 animais comercializados. O destaque coube a venda de um produto da Cabanha Capela, de João Farinha, Bage, que passou as mãos de Laert Lopes Alves pela importância de Cr\$ 26.000,00.

Puros de Pedigree

Grande Campeão e Campeão Borrego — Pituca 715, Cr. e Exp. José Gomes Filho PAP, Cab. Batalha, Bage.

Reservado Grande Campeão e Reservado Campeão Borrego — Panf

36, Cr. e Exp. Pedro D'Alcantara Monteiro Filho, Cab. Rincão, Itaqui.

Campeão Carneiro — São Chico Chico 1290, Cr. e Exp. Belizário Sá Sarmento, Cab. São Francisco, Bage.

Reservado Campeão Carneiro — Afonso S. F. 254, Cr. e Exp. Cond. Hélio P. Afonso, Cab. Boa Vista, Jaguarão.

Grande Campeã e Campeã Borrega — Afonso S. F. 268, Cr. e Exp. Hélio P. Afonso, Cab. Boa Vista, Jaguarão.

Reservada Grande Campeã e Campeã Ovelha — Afonso S. F. 250, Cr. e Exp. Cond. Hélio P. Afonso, Cab. Boa Vista, Jaguarão.

Reservada Campeã Borrega — São Chico, Chico 1317, Cr. e Exp. Belizário Sá Sarmento, Cab. São Francisco, Bage.

Reservada Campeã Borrega — São Chico Chico 1231, Cr. e Exp. Belizario Sá Sarmiento, Cab. São Francisco, Bagé.

SELEÇÃO OVINA

Campeão SO e Campeão SO, Cr. e Exp. Paulino e Agenor Ávila Costa, Cab. Santa Angelica, Erval do Sul.

Reservado Campeão SO e Reservado Campeão Carneiro SO, Cr. e Exp. Paulino e Agenor Ávila Costa, Cab. Santa Angelica, Erval do Sul.

Campeão Borrego SO, Cr. e Exp. Osmar Bidone, Cab. Fomento, Caçapava do Sul.

Reservado Campeão Borrego SO, Cr. e Exp. Belizario Sá Sarmiento, Cab. São Francisco, Bagé.

IDEAL

Conquistando os prêmios de Grande Campeão nas categorias macho e fêmea de pedigree, a Cabanha São Geraldo, de Antonio Valls, Bagé, consagrou-se este ano em Esteio. A laurea para machos de seleção ovina ficou com um produto da Cabanha Santo Ângelo, de Ângelo Bastos Filho, Uruguiana.

O maior preço atingido nas vendas coube ao Campeão Borrego da Cabanha Paineiras, Uruguiana, adquirido por Cr\$... 36.000,00 por Ângelo Bastos Bastos Filho. No total, as vendas atingiram Cr\$ 380.000,00.

Puros de Pedigree

Grande Campeão e Campeão Carneiro — São Geraldo 17, Cr. e Exp. Antônio Valls, Cab. São Geraldo, Bagé.

Reservado Grande Campeão e Reservado Campeão Carneiro — Bastos 861 de Santo Ângelo, Cr. e Exp. Ângelo Bastos Filho, Cab. Santo Ângelo, Uruguiana.

Campeão Borrego — Paineiras W 49, Cr. e Exp. João Francisco Tellechea, Cab. Paineiras, Uruguiana.

Reservado Campeão Borrego — São Geraldo 23, Cr. e Exp. Antônio Valls, Cab. São Geraldo, Bagé.

Grande Campeã e Campeã Borrega — São Geraldo 36, Cr. e Exp. Antonio Valls, Cab. São Geraldo, Bagé.

Reservada Grande Campeã e Campeã Ovelha — Bastos do Itapitocai 50, Cr. e Exp. Francisco Martins Bastos, Cab. Itapitocai, Uruguiana.

Reservada Campeã Borrega — Bastos 988 de Santo Ângelo, Cr. e Exp. Ângelo Bastos Filho, Cab. Santo Ângelo, Uruguiana.

Reservada Campeã Ovelha — Bastos de Itapitocai 72, Cr. e Exp. Francisco Martins Bastos, Cab. Itapitocai, Uruguiana.



Grande Campeã e Campeã Borrega Ideal premiada pelo jurado uruguaio Roberto Gundberg, cujo trabalho agradou aos expositores. Pertence à Cabanha São Geraldo de Bagé, que foi o destaque da raça.



Campeão SO e Campeão Carneiro SO Ideal, título conquistado pela Cabanha Santo Ângelo, de Uruguiana, RS.

SELEÇÃO OVINA

Santo Ângelo, Uruguiana.

Campeão SO e Campeão Carneiro SO, Cr. e Exp. Ângelo Bastos Filho, Cab. Santo Ângelo, Uruguiana.

Campeão Borrego SO, Cr. e Exp. Antonio Valls, Cab. São Geraldo, Bagé.

Reservado Campeão SO e Reservado Campeão Carneiro SO, Cr. e Exp. Ângelo Bastos Filho, Cab.

Reservado Campeão Borrego SO, Cr. e Exp. João Francisco Tellechea, Cab. Paineiras, Uruguiana.

SOUTHDOWN HAMPSHIRE DOWN

Estas duas raças de ovinos para a produção de carne foram representadas este ano pelos cabanheiros Otacilio Chagas Macedo, Cabanha Vera Cruz, de São Gabriel e Carlos Andres Espasandin, Cabanha Natal, Rio Pardo. Um total de nove animais desfilaram perante o jurado João Manoel Saraiva Vieira que não teve dificuldades em apontar o borrego "Natal Multon" como o melhor dentre os Southdown de pedigree, e um borrego SO, de 62 kg, como o Grande Campeão dos Hampshire Down.

Puros de Pedigree

Grande Campeão e Campeão Borrego — Natal Multon 3, Cr. e Exp. Carlos Andres Espasandin, Cab. Natal, Rio Pardo.

Grande Campeã e Campeã Borrega — Natal Multon, Cr. e Exp. Carlos Andres Espasandin, Cab. Natal, Rio Pardo.

SELEÇÃO OVINA

Campeão SO e Campeão Borrego SO, um borrego do Cr. e Exp.

ELETRIFICADOR DE CERCA

UTINA

ÚNICO COM REGULAGEM AUTOMÁTICA DE CHOQUES.



- guarda o gado com segurança e facilita o manejo das pastagens.
- mod. Panther, a pilha seca de 9 V, com duração de 4.500 horas.
- mod. Blitz, para rede elétrica de 220V
- mod. Júnior, com bateria comum de 6V.
- assistência técnica Trilhotero.

Distribuidores exclusivos
Trilhotero
marcas de qualidade e bons serviços

Rua Dona Teodora, 1461 — junto ao Laçador. — Fones: 22-9711, 22-9098 e 22-9136 — Porto Alegre
PORTO ALEGRE / PELOTAS / RIO GRANDE
BLUMENAU / CURITIBA / SÃO PAULO

Carlos Andres Espasandin, Cab. Natal, Rio Pardo.

Reservado Campeão SO e Reser-

vado Campeão Borrego SO, um borrego do Cr. e Exp. Carlos Andres Espasandin, Cab. Natal, Rio Pardo.



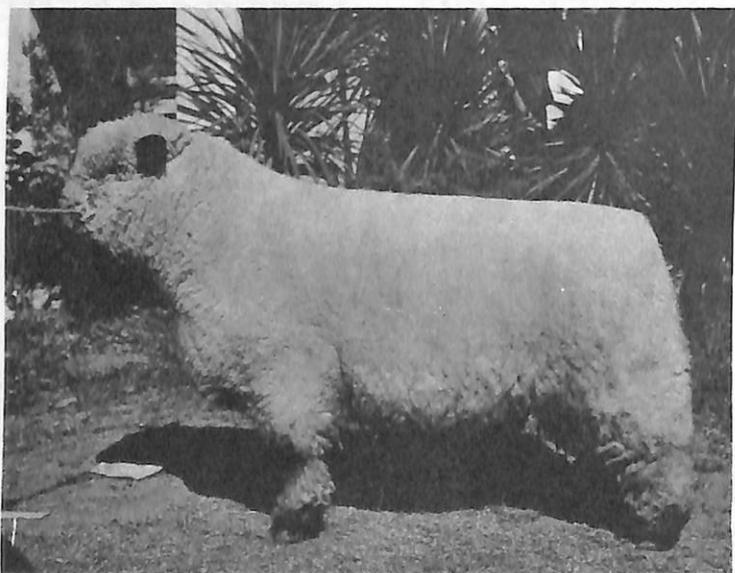
A procura cada vez maior de carne está propiciando o desenvolvimento de raças como a Southdown. Na foto, os grandes Campeões de Esteio, apresentados pela Cabanha Natal de Carlos A. Espasandin.

HAMPSHIRE DOWN

SELEÇÃO OVINA

Campeão SO e Campeão Borrego SO, um borrego do Cr. e Exp. Otacílio Macedo, Cab. Vera Cruz, São Gabriel.

Reservado Campeão SO e Reservado Campeão Borrego SO, um borrego do Cr. e Exp. Otacílio Macedo, Cab. Vera Cruz, São Gabriel.



CAMPEÃO AGORA É NOSSO

Este foi o grande destaque da raça Hampshire Down na última exposição de Palermo, Argentina, adquirida por preço recorde para a raça — 32 mil pesos — pelo criador gaúcho Antonio Gildo Irigaray para a "Cabanha Yentania", no município de Butiá. Com a aquisição deste Grande Cam-

peão, criação da famosa Cabanha "Las Mercedes", de Luis E. Torres, certamente o plantel gaúcho dos "carras negras" terá seu nível zootécnico sensivelmente melhorado. O borrego, que nasceu em maio de 1972 e pesou 94 quilos, virá acompanhado da Grande Campeã Fêmea, a Reser-

vada de Grande Campeã e mais 7 ventres puros, procedentes das Cabanhas "Manantiales", de Re-

gino Alustiza; "El Trigo", de Julia Iparraguirre; e "Las Mercedes".

SUINOS

DUROC

Apesar da boa qualidade dos animais, a representação de suínos nesta Exposição de Esteio foi muito pequena. Inicialmente haviam sido inscritos 272 reprodutores, mas destes, somente 100 compareceram. A evidência maior da crise no setor apareceu durante a comercialização. Apenas 30 animais foram leiloados e a cifra das vendas não ultrapassou os Cr\$ 35.000,00. O melhor preço foi alcançado por um macho Duroc, vendido por Cr\$ 3.000,00.

Julgados pelos técnicos Nery José Maahs e Pedro Benhur Bohrer, quase todos os grandes campeões foram animais de criadores catarinenses. A Granja Ideal, de Casca, SC conquistou os campeonatos de macho e fêmea Duroc e Landrace. Na raça Large White, o destaque foi para a Granja São Domingos, de Erechin.

Grande Campeão e Campeão Júnior — Vacarino Ideal, 1492, Cr. e Exp. Granja Ideal, Casca.

Reservado Grande Campeão e Reservado Campeão Júnior — Dark Seara 96, Cr. e Exp. Granja Seara, Seara-SC.

Grande Campeã e Campeã Júnior — Tel Star Ideal 1392, Cr. e Exp. Granja Ideal, Casca.

Reservada Grande Campeã e Reservada Campeã Júnior — Super Cissy Seara 103, Cr. e Exp. Granja Seara, Seara-SC.

Campeã Sênior — Master Ideal 1294, Cr. e Exp. Granja Ideal, Casca.

LARGE WHITE

Reservada Grande Campeã e Campeã Júnior — Acaé Ideal 547, Cr. e Exp. Granja Ideal, Casca.

Grande Campeã e Campeã Sênior — Lila São Domingos 53, Cr. e Exp. Laurindo e Pedro Tozatti, Granja São Domingos, Erechim.

Reservada Campeã Júnior — Rosi Suíça 551, Cr. e Exp. Emílio Treter Sobrinho, Granja Suíça, Cruzeiro do Sul.

Reservada Grande Campeã e Reservada Campeã Sênior — Hanna São Domingos 55, Cr. e Exp. Laurindo e Pedro Tozatti, Granja São Domingos, Erechim.

Reservada Campeã Sênior — Ortrud Sem Rival, 163, Cr. e Exp. Alipio Friederichs, Granja Sem Rivel, Ijuí.

Campeã Júnior — Felmoor Anne



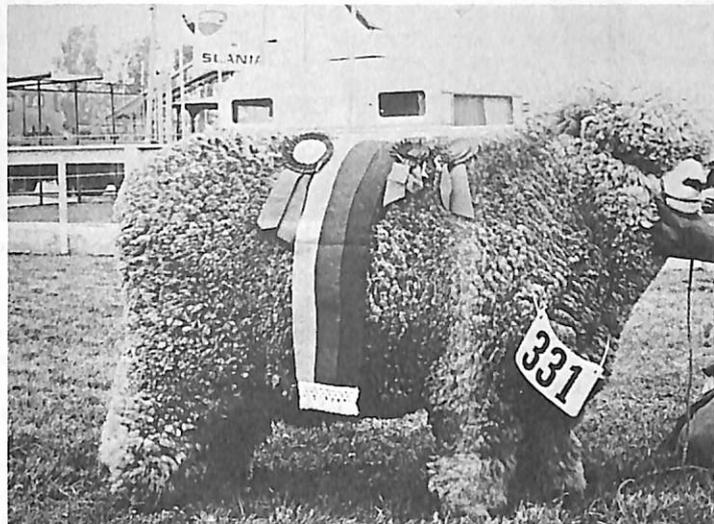
Apesar da crise por que passa a suinocultura, Esteio apresentou uma excelente representação. Na foto, a Grande Campeã Duroc pertencente a Granja Ideal, Casca, RS.

CABANHA ALEGRIA

Cond. Rural João e Dinarte Canabarro Cunha — Livramento — RS

ESTEIO/73

CORRIEDALE
CAMPEÃO SO E CAMPEÃO BORREGO 2 DENTES

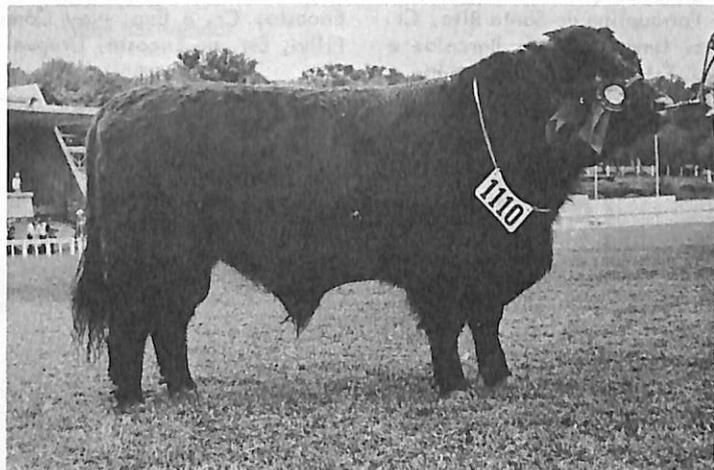


CORRIEDALE
GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO BORREGO PP



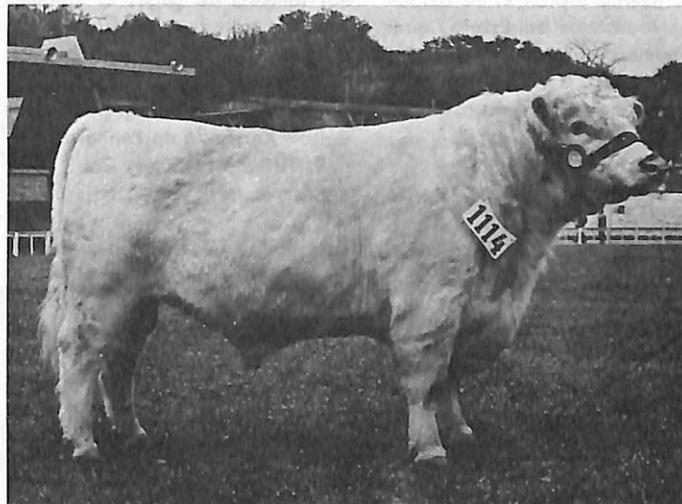
Alegria Euzkalduna 481, nasc. 21-06-72.

SHORTHORN
GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO JUNIOR



Alegria Intrepid 793, nasc. em 2-2-72, que pesou aos 365 dias, 438 kg.

POLLED-SHORTHORN
GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO 2 ANOS



Alegria Coronet Leader nasc. em 19-10-71.

8º REMATE ANUAL DA CABANHA ALEGRIA

Local: Pátio Sinuelo — Livramento — RS

Data: 19/01/74

200 carneiros Corriedale SO e PP aveiados

100 ventres PP e SO de campo

6 carneiros racionados SO e PP

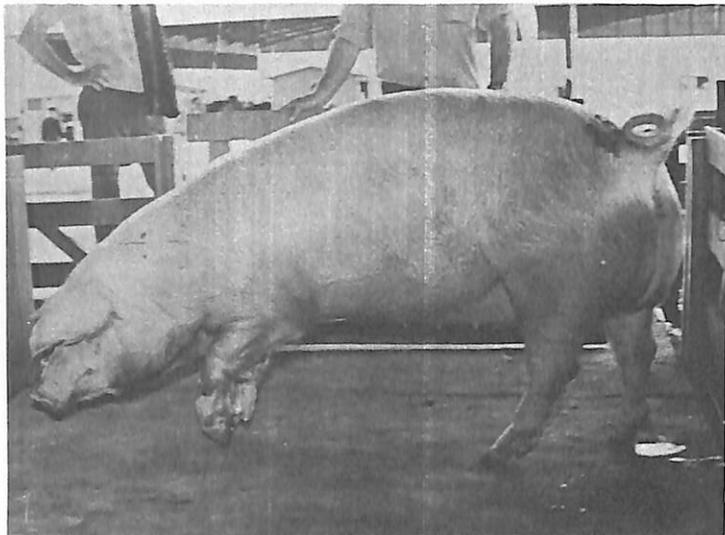
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DAS RAÇAS
SHORTHORN — POLLED-SHORTHORN E CORRIEDALE

Endereço para correspondência: Rua Brigadeiro Canabarro, 823 — Fone 21882 — Livramento — RS

100, Cr. e Exp. Irmãos Scherer, Granja Anne, Montenegro.

LANDRACE

Grande Campeão e Campeão Júnior — Acai Ideal 503, Cr. e Exp. Granja Ideal, Casca.



Também na raça Landrace a Granja Ideal fez prevalecer a sua hegemonia. Conquistou o grande campeonato de machos e fêmeas. No flagrante, a Grande Campeã.

Reservado Grande Campeão e Reservado Campeão Júnior — Suíça 525, Cr. e Exp. Emilio Treter Sobrinho, Granja Suíça, Cruzzeiro do Sul.

Grande Campeã e Campeã Sênior — Barona Ideal 454, Cr. e Exp. Granja Ideal, Casca.

CRIOULOS

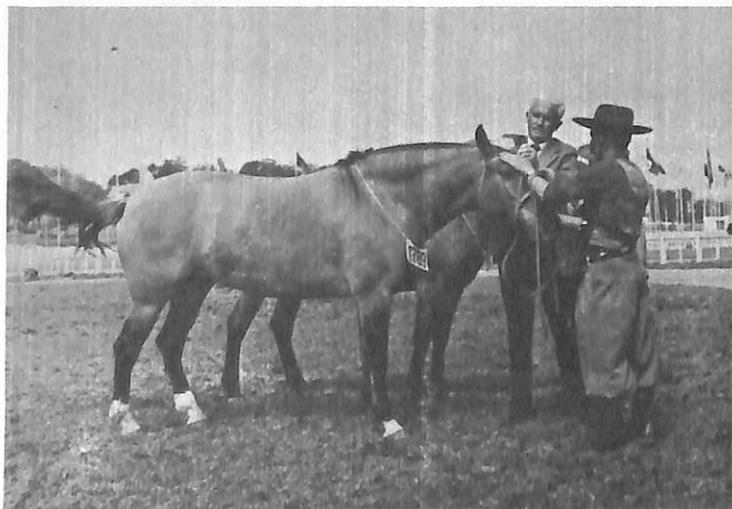
Excelente o plantel de Crioulos apresentados em Esteio, quer pelo número de animais, qualidade dos mesmos e volume de transações. É o prestígio da raça que se afirma e se expande cada vez mais entre os gaúchos.

O Grande Campeão, "Xerife 76", exposto por Roberto Sune, da Campanha Penharol, Bage, obteve o melhor preço: Cr\$.... 44,000,00. Foi adquirido por Mario e Carlos Mario Sune, am-

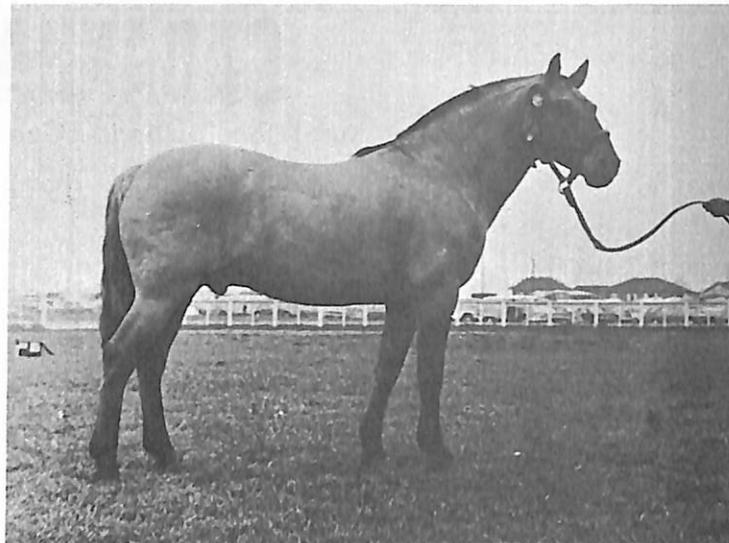
bos também de Bage. O volume total de transação atingiu a casa dos Cr\$ 772.200,00.

Grande Campeão e Campeão Cavallo — Xerife 76 do Penharol, Cr. e Exp. Roberto Sune, Cab. Penharol, Bage.

Reservado Grande Campeão e Campeão Cavallo — Gato da Tradição, Cr. e Exp. Luiz Martins Bastos, Est. Nazare, Uruguiana.



"Farroupilha de Santa Rita", Grande Campeã e Campeã Égua, da Estância Itaiassu, Uruguiana, quando recebia o prêmio a que fez jus.



Carlos Silveira, jurado uruguaio classificou como Grande Campeão este magnífico exemplar da Cabanha Penharol, Bage, RS.

Campeão Potrilho e Terceiro Melhor Macho — Esteio de Sao Bibiano, Cr. e Exp. Antonio Martins Bastos Filho, Est. São Bibiano, Uruguiana.

Reservada Grande Campeã e Campeã Potrança — T. Forquilha, Cr. e Exp. Flavio e Roberto Tellichea, Est. Umbu, Uruguiana.

Reservado Campeão Potrilho — Cardeal do Itaiassu, Cr. e Exp. Estancia Itaiassu, Uruguiana.

Reservada Campeã Potrança — Pampeira 423, Cr. João Carlos Martins da Silva e Exp. Cond. Vva. João Martins da Silva e Filho, Est. São José, Bage.

Grande Campeã e Campeã Égua — Farroupilha de Santa Rita, Cr. Suc. Ismael Chaves Barcelos e Exp. Est. Itaiassu, Uruguiana.

Terceira Melhor Fêmea e Reservada Campeã Égua — Gaúcha do Encosto, Cr. e Exp. Ney Corea Filho, Est. do Encosto, Uruguiana.

IAP TAMBÉM NO RS



A IAP S/A — Indústria Agropecuária, que possui fabricas em Santo Andre, SP, e em Cambé, PR, acaba de inaugurar no Rio Grande do Sul moderníssimas instalações. A nova unidade, especializada em formulações de fer-

tilizantes, foi instalada em Porto Alegre, numa área de 26 mil metros quadrados e terá capacidade de produção inicial de cem mil toneladas anuais de fertilizantes destinados, principalmente, as culturas da soja e do trigo.

RESUMO DE VENDAS DA 36ª EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ESTEIO

RAÇA	ANIMAIS VENDIDOS	PREÇO MÉDIO	PREÇO MAIS ALTO	TOTAL DE VENDAS
<u>Ovinos:</u>				
Merino Australiano	27	13.870,00	50.000,00	374.500,00
Ideal	40	9.875,00	36.000,00	395.000,00
Corriedale	106	22.255,66	200.000,00	2.359.100,00
Romney Marsh	20	10.075,00	26.000,00	201.500,00
Hampshire Down	4	3.375,00	4.000,00	13.500,00
Total das vendas	197	—	—	3.343.600,00
<u>Bovinos de Leite:</u>				
Holandês	126	6.154,00	26.000,00	775.500,00
Jersey	56	2.781,25	7.000,00	155.750,00
Total das vendas	182	—	—	931.250,00
<u>Bovinos de Corte:</u>				
Charolês	102	15.039,21	61.000,00	1.534.000,00
Devon	40	9.012,00	30.000,00	360.500,00
Poll Devon	2	11.000,00	14.000,00	22.000,00
Hereford	5	20.800,00	40.000,00	104.000,00
Poll Hereford	4	15.000,00	20.000,00	60.000,00
Santa Gertrudis	39	20.012,80	100.000,00	780.500,00
Aberdeen Angus	20	11.425,00	30.000,00	228.500,00
Canchim	4	14.000,00	17.000,00	56.000,00
Shorthorn	2	11.500,00	18.000,00	23.000,00
Poll Shorthorn	1	—	—	12.000,00
Total das vendas	219	—	—	3.180.500,00
<u>Bovinos Misto:</u>				
Simenthal	6	8.500,00	10.000,00	51.000,00
Normanda	4	9.000,00	10.500,00	36.000,00
Total das vendas	10	—	—	87.000,00
<u>Zebuínas:</u>				
Nelore	26	9.054,00	30.000,00	230.420,00
Nelore Mocho	6	5.333,00	6.000,00	32.000,00
Gir	12	5.708,33	8.000,00	68.500,00
Indubrasil	2	6.500,00	8.000,00	13.000,00
Total das vendas	46	—	—	348.920,00
<u>Eqüinos:</u>				
Crioula	88	9.180,68	44.000,00	807.900,00
Ponney	5	2.040,00	3.000,00	10.200,00
Total das vendas	93	—	—	818.100,00
<u>Suínos:</u>				
Duroc	10	1.590,00	3.000,00	15.900,00
Landrace	11	1.000,00	2.000,00	11.000,00
Large White	13	953,84	1.500,00	12.400,00
Pietrain	1	—	—	1.500,00
Total das vendas	35	—	—	40.800,00

MOVIMENTO GERAL DAS VENDAS:

Ovinos	3.343.600,00
Bovinos Leite	931.250,00
Bovinos corte	3.180.500,00
Bovinos mistos	87.000,00
Zebuínas	348.920,00
Eqüinos	818.100,00
Suínos	40.800,00
Total	8.750.170,00

Total de Animais Vendidos — 782 exemplares

EXPOSIÇÕES

12ª Feira Nacional de Animais - Esta tradicional feira será instalada dia 29 do corrente e se prolongará até 7 de outubro no Parque Fernando Costa, em São Paulo. Organizada pela Associação Brasileira de Criadores (ex- Associação Paulista de Criadores de Bovinos), o certame terá caráter de feira de reprodutores bovinos de raças leiteiras e de corte, bubalinos, eqüinos, asininos e outras espécies.

4ª Exposição Estadual Agropecuária de Belo Horizonte - Mais de mil animais de alta linhagem serão mostrados nesta exposição que se desenvolverá de 14 a 21 de outubro próximo no Parque da Gameleira. Os animais concorrerão a mais de 300 prêmios, além de três taças que serão entregues aos melhores expositores das raças indiana, de corte e leiteira. A promoção será patrocinada pelo Ministério e Secretaria de Agricultura e pela prefeitura de Belo Horizonte, que já estão remodelando e recuperando os pavilhões do parque, fechado há cinco anos.

Feira Estadual do Texas - A Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ABQM) comunica que esta organizando

uma excursão a esta feira norte-americana, que será realizada na primeira quinzena de outubro na cidade de Dallas. A Feira Estadual do Texas e Exposição Pan-Americana de Pecuária é considerada o maior certame da espécie realizado no mundo. A direção da ABQM, informa que a data de partida esta prevista para 5 de outubro do aeroporto de Viracopos, SP, e o retorno de Dallas, a 27 do mesmo mês pela "Branniff International". O financiamento, segundo a ABQM, poderá ser conseguido para a passagem (380 dólares) e mais mil dólares por pessoa, para pagamento em 12, 24 ou 36 meses.

Para maiores informações, os interessados poderão dirigir-se a sede da ABQM, Avenida Rodrigues Alves, 12-86 - Caixa Postal 650 - 17100 - Bauru, SP.

Demais Exposições - No Rio Grande do Sul, haverá exposições agropecuárias nos seguintes municípios: São Borja (22 a 24/8), Santo Antônio da Patrulha (22 a 24/9), São Luiz Gonzaga (28 a 30/9), Livramento (29/9 a 1º/10), Pelotas (29/9 a 1º/10), Santa Maria (juntamente

com a 2ª Exposição Estadual de Rústicos de 5 a 7/10), Alegrete (6 a 8/10), Vacaria (6 a 7/10), Bagé (12 a 15/10), Cachoeira do Sul (12 a 14/10), Santiago (12 a 14/10), Tupanciretã (12 a 15/10), Rosario do Sul (13 a 15/10), Uruguaiana (14 a 23/10), Dom Pedrito (20 a 22/10), Jaguarão (20 a 22/10), Caçapava do Sul (21 a 23/10), Rio Grande (20 a 28/10), Julio de Castilhos (25/10), Encruzilhada do Sul (27 a 29/10), Herval do Sul (27 a 29/10), São Gabriel (27 a 29/10), Lagoa Vermelha (27 a 29/10).

Além destas, haverá a 3ª Feira de Reprodutores Suínos, em Estrela, a 22/10; 4ª Feira de Reprodutores Suínos, em Erechim, a 13/10; e a 5ª Feira de Reprodutores Suínos, em Encantado, a 27/10.

Nos outros Estados: 1ª Exposição Estadual de Animais de Médio Porte, em Maceió, AL, de 20 a 23/9; 25ª Exposição Regional Agropecuária de Caxambu, MG, de 2 a 9/9; 27ª Exposição Regional Agropecuária de Muriae, MG, de 2 a 9/9; 4ª Exposição Agropecuária de Oliveira, MG, de 7 a 9/9; 2ª Exposição Regional Agropecuária de Manhumirim, MG, de 8 a 14/9; 1ª

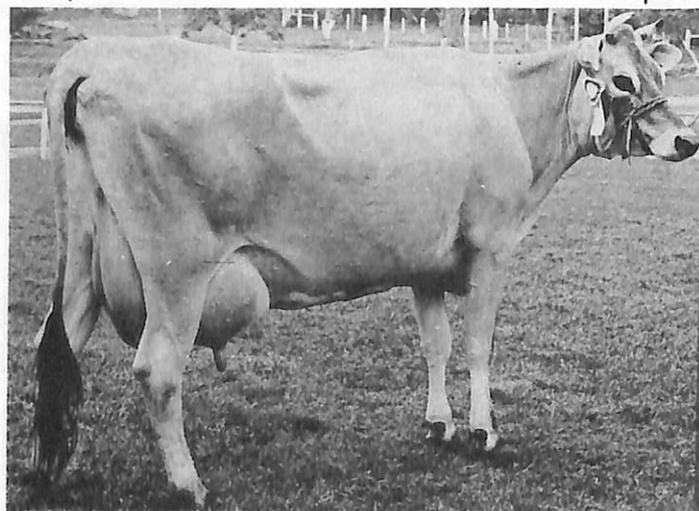
Exposição Regional Agropecuária de Ibia, MG, de 9 a 12/9; 8ª Exposição Regional Agropecuária de Aimores, MG, de 16 a 18/9; 8ª Exposição Regional Agropecuária de Três Corações, MG, de 16 a 23/9; 8ª Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados de Pesqueira, PE, de 6 a 9/9; 2ª Exposição Nordestina de Eqüídeos, Recife, PE, de 16 a 23/9; 4ª Exposição Feira Agropecuária e Industrial (Nacional), F. Beltrão, PR, 2ª quinzena de setembro; 22ª Exposição Regional de Animais, Soure, PA, de 16 a 23/9; 5ª Exposição Regional Agropastoril, Sapucaia, PI, de 13 a 16/9; 7ª Exposição Agropecuária Comercial e Industrial (regional) de Resende, PI, de 26 a 30/9; 5ª Exposição Brasileira de Gado Holandês, São Paulo, SP, de 1 a 9/9; 10ª Exposição de Animais, Presidente Prudente, SP, de 7 a 16/9; Feira Agropecuária e Industrial de Sorocaba, SP, 2ª quinzena de setembro; 1ª Exposição Agropecuária Regional de Garupí, GO, de 19 a 24/9; Exposição Feira Agrícola de Mafra, SC, sem data.

CABANHA SANTA TECLA

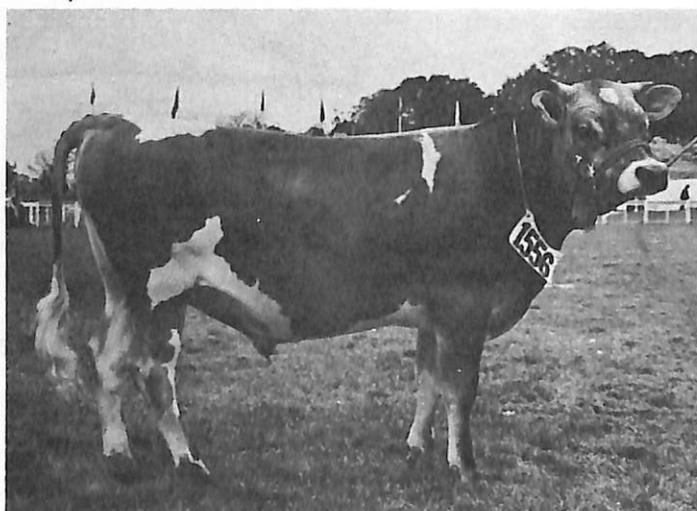
de Theodoro S. Mascarenhas e Idália Mascarenhas - Bagé - RS

ESTEIO/73

Campeã Vaca Adulta e Res. de Grande Campeã.



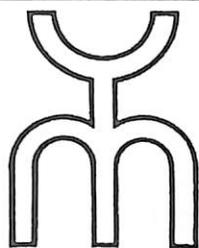
Campeão Terneiro Maior



Adquirido da Vva. Assis Brasil pelo preço record da raça na exposição: Cr\$ 7.000,00

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES PP E PPC DAS RAÇAS ABERDEEN-ANGUS E JERSEY

Caixa Postal 52 - Bagé - RS

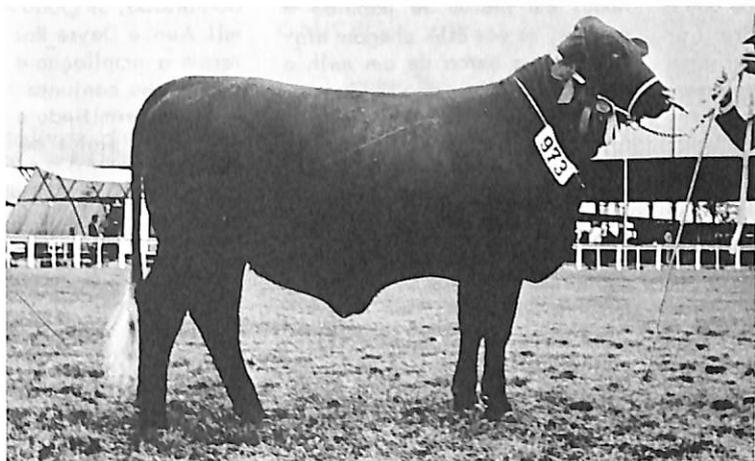


CABANHA NATAL

CARLOS A. ESPASANDIN

RIO PARDO — R. G. S.

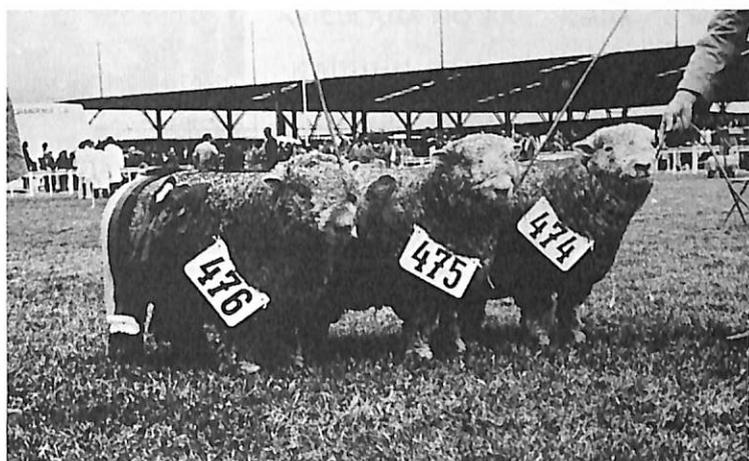
36.^a Exposição Estadual — Esteio 1973



SANTA GERTRUDIS

Res. Grande Campeão e Campeã
Vaquilhona

Nasc. em 16-3-72 com peso de
39 kg pesando aos 205 dias 223 kg e
aos 365 dias 359 kg



SOUTHDOWN

Borregos tatuados SO que
conquistaram:
Grande Campeão SO e
Res. Grande Campeão SO
Campeão Borrego e
Res. Campeão Borrego e
Prêmio Conjunto de Machos

Outros Premios:

conquistados com animais PP, e que foram
Grande Campeão, Grande Campeã, Campeão Borrego e Campeã Borrega.

6º REMATE ANUAL DE PRODUÇÃO

26 de outubro de 1973

Local: na própria cabanha

POLLED-HEREFORD - HEREFORD - STª GERTRUDIS - IDEAL - SOUTHDOWN - PÔNEIS

Informação: Escritório Rural Martin Rossel — Caixa Postal 142 — Fone 21611 — Bagé — RS

Em Porto Alegre — Av. Independência. 1138 — Fone 24-18-05

CABANHA NATAL

Fone 313 — Caixa Postal 20 — Rio Pardo — RS

a granja



avícola

O DESAFIO DA EXPORTAÇÃO

A aguda crise que atualmente esta ocorrendo no abastecimento da carne bovina no país, tem levado o brasileiro a um consumo bem maior de carne de aves. Este fato ajuda a apressar o ritmo de progressiva mudança de hábitos alimentares em favor da carne branca e indica à avicultura que aí está o caminho para o desenvolvimento e ampliação do mercado consumidor interno. Porém, face à possibilidade dessa expansão vir a trazer problemas



Ricardo Bebianno Costa

de superprodução, o setor privado e autoridades do Ministério da Fazenda acertaram medidas para facilitar a exportação dos excedentes do mercado interno, uma das quais é a criação de um "pool" de empresas para aquela finalidade. Ricardo Bebianno Costa, Presidente da União Brasileira de Avicultores — UBA — revelou recentemente que o Brasil se prepara para realizar sua primeira exportação piloto de frangos abatidos; duas toneladas

para o Japão. Em comunicado a essa revista, ele enfatizou que a avicultura de corte no Brasil atingiu "um tamanho perigoso: grande demais para o atual mercado brasileiro e muito pequeno para substituir a carne de bovinos, na ocasião em que os produtores pretenderem disputar o mercado internacional de carne verde". Daí a ideia da exportação, atende a duas necessidades: 1º) regula os preços nas épocas de baixa; 2º) permite o aumento substancial de nossa indústria de forma a que ela se forme realmente adulta. Por outro lado, o Presidente da UBA afirma que os preços internacionais ainda não são vantajosos para nós, mas a falta de insumos no mundo eleva fatalmente esses preços. A intenção, contudo, disse ele, "não é lançar nossa avicultura loucamente a febre das exportações, mas permitir a sua expansão".

JANTAR

Dia 14 de setembro próximo, às 19h30min, o Clube do Galo Paranaense estará promovendo sua 19ª Reunião-Jantar, que será realizado no Restaurante Madalosso, em Santa Felicidade, o conhecido bairro de Curitiba.

FRANGO SOFISTICADO

Tudo indica que em meados de novembro os brasileiros estarão comendo os sofisticados frangos do "vovo Sanders", um coronel reformado norte-americano que atualmente se destaca como o maior vendedor de frangos de todo o mundo. Antes de ser tentado o mercado brasileiro, quem realizou pesquisa de mercado para a firma Kentucky Fried Chicken (KFC), produtora dos frangos, foi o cantor Sergio Mendes, ha muito radicado nos "States",

Os frangos, que são acondicionados em pratos de papelão e prontos, só nos EUA chegam diariamente a cerca de um milhão de americanos e estão sendo vendidos também a outros 30 países. O Brasil será o próximo país a ter postos de vendas dos frangos do "Vovo Sanders", os quais, segundo informes da fábrica, tem sabor inconfundível, devido à adição de um creme de ovos e outros temperos mantidos em segredo pelos seus produtores. O primeiro posto de vendas será instalado em São Paulo. Em seguida, será iniciada a construção de mais cem postos de vendas na capital bandeirante e também no Rio de Janeiro.

DE AVIÁRIO DOMÉSTICO À S/A

Foi transformada em sociedade anônima a Granja Independência, de propriedade de Luiz Antonio Karam, responsável pelo abastecimento de aves e ovos do Município de Bage. Luiz Antonio Karam iniciou, simplesmente como "hobby" e para consumo próprio, a criação de aves em um pequeno pavilhão de sua granja, nas cercanias da cidade. O "hobby", contudo, com o tempo se tornou em um rendoso negócio e no maior aviário da região fronteira, com matadouro, frigorífico e fábrica de raçãoes próprios. Ao que consta, além de estender uma rede de distribuição aos municípios vizinhos, a empresa deveria absorver integralmente as safras de milho e sorgo das lavouras locais.

GRANJA PILOTO

Paulo Rocha Camargo, ex-Secretário de Agricultura de São Paulo, e seus companheiros da

Granja Piloto, de Taubaté, Vale do Paraíba, SP (João Aranha, Jamil Aun e Dayse Racy) comemoraram a ampliação e modernização de seu conjunto de incubadoras, ora permitindo a safra de um milhão de pintos de um dia por mes.



Nelson Franken

ASGAV

Na última semana de agosto passado assumiu a presidência da Associação Gaucha de Avicultura (ASGAV) o sr. Nelson Franken, de Caxias do Sul, em substituição ao dr. Rubens Gonçalves Dias, que se licenciou, por motivos de saúde.

NOVO DIRIGENTE

Foi nomeado, recentemente, gerente nacional de vendas de Produtos Avícolas da Merck Sharp & Dohme o dr. Geralcino Dias da Silva. A área de vendas daquela empresa acaba de ser reestruturada para adequar-se à expansão do mercado de produtos destinados à agropecuária.

TÉCNICO CHILENO

A Central Soya — Rações Granjeiro, acaba de contratar novo Diretor Técnico para o Brasil. Trata-se do dr. Raul Hernandez, PHD em "Animal Science", pela Washington State University. Raul é natural do Chile e está cumprindo estagio nos laboratórios e granjas experimentais da Central Soya, em Decatur, EUA. Brevemente Raul Hernandez estará se transferindo definitivamente para o Brasil.

CONVÊNIO

A Universidade Federal de Minas Gerais e a Anderson Clayton S/A Indústria e Comércio inauguraram no dia 15 do corrente as instalações da Fabrica de Rações Produtor, no município de Igarapé, construída mediante convenio UFMG/Escola de Veterinária/Anderson Clayton. A instalação solene da fábrica fez parte da programação do 46º Aniversario da Universidade mineira, tendo sido oferecido, na ocasião, um churrasco aos visitantes.

MUDANÇA

Após 11 anos como Supervisor de Vendas da Merck, Sharp & Dhome no Rio Grande do Sul, A-deodato Ávila Reis, deixou aquela organização para assumir a Gerencia de Vendas dos Moinhos Cruzeiro do Sul.

ABATEDOURO AUTOMÁTICO

A Madef já possui instalados no país 18 abatedouros automáticos para aves que permite uma operação dentro das melhores condições de higiene. Esta companhia é pioneira na fabricação destes equipamentos que agora são integralmente nacionais, uma vez que o contrato de transferência tecnológica que havia com a Dinamarca expirou no início deste ano.

Na opinião de Luiz Carlos Barbosa, chefe do setor de vendas da Madef, a tendência no

Rio Grande do Sul será de transformação dos pequenos abatedouros em firmas de grande porte. Existem atualmente no Estado gaúcho cerca de 300 destes pequenos abatedouros que, em breve, estarão se transformando em apenas seis grandes, inclusive com capacidade para atender a demanda de exportação, disse Luiz Barbosa.

CLUBE DO AVICULTOR GAÚCHO

O jantar deste mês do Clube do Avicultor Gaúcho será organizado pela Casa Agro-Agrícola e realizado em Porto Alegre, na sede do Grêmio Náutico Uniao, no dia 14 às 20 horas. Os anfitriões Paulo Eilert e Wanderley Peres, por nosso intermedio, convidam todos os avicultores e pessoas ligadas ao setor.

AVICULTURA NO SUL

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul vem se dedicando ao desenvolvimento da avicultura, com a implantação de bases técnicas e racionais no setor. Em consequência vinculada à Diretoria da Produção Animal foi criado o primeiro incubatório do Estado. Desde 68, um grupo de cinco técnicos vem se dedicando ao setor de experimentação e pesquisa, desenvolvendo trabalhos como testes de amostragem para frangos de corte; comparação entre rações para frangos de corte mais vendidas no RGS; necessidades diárias de proteínas para galinhas em fase de postura; estudo comparativo em poedeiras alojadas em gaiolas; substituição parcial do milho pelo sorgo e farinha de mandioca em rações para frangos de corte; comparação entre vários tipos de "camas" na criação de frangos de corte; substituição parcial do milho pelo painço, milheto e cevada. Uma série de cursos foi ministrada em Porto Alegre e no interior, principalmente na região de colonização italiana (Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Farroupilha, Garibaldi), região do Alto Taquari

(Estrela, Lajeado, Arroio do Meio) e região da Grande Porto Alegre.

BRONQUITE EM PINTOS

Os pintos de um dia podem ser infectados com uma linhagem virulenta de bronquite, com resultados drásticos, a longo prazo, segundo estudos de D. D. Bragg, do Instituto Politecnico de Virgínia, USA. Bragg chegou a demonstrar que alguns pintos afetados pela bronquite não poderiam sequer por um unico ovo. A infecção precoce em pintos de um dia, conforme seus estudos, afeta seriamente a produção das aves. Num projeto de pesquisa em Iowa, Bragg apontou 26% das frangas sobreviventes que não puseram um unico ovo. Entre as que não puseram ovos, 83% tinha ovidutos fechados, lesões causadas pela doença. Contudo, alerta o técnico, que a vacinação de frangas suscetíveis a doença, deve ser evitada na época em que iniciam a reprodução, para evitar outras consequências.

PERNAS DEFORMADAS

No Oeste do Canadá uma doença ainda não identificada tem ocasionado defeitos nas pernas de grande numero de frangos de corte e perus. A anomalia impede que os animais se desenvolvam adequadamente. Resulta que a sua comercialização se torna praticamente impossível, pois eles não são bem aceitos no mercado. Para combater o mal e descobrir as suas causas, o patologista Craig Rideel, do Colegio de Medicina Veterinária de Saskatchewan, está realizando experiências sob condições controladas, para apontar quais as linhagens de frangos em que a doença encontra melhores possibilidades de grassar. Ao que tudo indica, os defeitos parecem ter fundamento genético. Mesmo assim, o patologista está também examinando os efeitos de diferentes práticas de manejo e alimentação, bem como realizando análises dos diversos níveis de sal na água ingerida pelas aves, pois ele suspeita de que a água do Oeste canadense, muito salobra, contribui para o surgimento dos defeitos.

MINIPOEDEIRA

Firmas estrangeiras que atuam no mercado avícola nacional estão para lancar um novo produto: a galinha minipoedeira. A menor que a galinha comum, com 1,36 kg em media contra 1,81 a 2,03 da segunda, esta sendo cogitada devido a que necessita menor quantidade de alimentos para produzir uma dúzia de ovos, requer menor espaço nos galpões de postura e porque é mais docil que as poedeiras das linhagens usadas ate o momento. Os geneticistas, contudo, apontam algumas desvantagens da "minipoedeira", como o tamanho do ovo menor que os produzidos pelas outras galinhas, o regime de postura é mais baixo e as nanicas não toleram baixas temperaturas, sem contar que, pelo seu reduzido tamanho, oferece pouca carne para consumo.

CUIDADO COM A CORIZA

Em 1931, na Holanda, e quatro anos mais tarde, nos Estados Unidos, estudos de três técnicos (Deblieck, Eliot e Lewis) possibilitaram o isolamento de um microorganismo, mais tarde denominado de Hemophilus Gallinarum. Ele é o responsável pela coriza infecciosa nas aves, uma molestia facilmente debelada em suas manifestações iniciais, mas que ocasione consequências graves ao plantel inteiro, se não for percebida em tempo. O período de incubação da coriza infecciosa é variavel, podendo levar de três dias a um mês. Comparavel ao resfriado humano, ele se apresenta nas aves, em sua manifestação externa, como um corrimento nasal constante, que, a medida que o mal persiste, inclui a presença de pus e acaba por atar os olhos das aves, quando não provoca sufocação do animal e a sua morte. Se a molestia ataca galinhas poedeiras, sua produção de ovos baixa. Nos frangos de corte, a coriza faz com que eles percam peso e sofram atraso no crescimento. A primeira manifestação da doença em qualquer ave, devem imediatamente ser realizados exames de laboratório. A profilaxia, em relação a prevenção contra a coriza infecciosa, consiste nos clássicos cuidados da água que é o principal meio de transmissão da molestia.

Reproduzimos este mês o capítulo referente ao manejo dos pintos do livro "Avicultura — Tudo sobre Raças, Manejo, Alimentação e Sanidade", de autoria do engenheiro agrônomo Sergio Englert. Esta obra, que está sendo preparada para impressão, abordará todas as fases da criação de aves de uma maneira simples, objetiva e didática.

MANEJO DOS PINTOS, UMA QUESTÃO DE DETALHES

Quanto mais cedo os pintinhos estiverem comendo e bebendo, após a eclosão, tanto melhor. Eis porque é importante que o meio de transporte empregado entre o incubatório e a granja onde serão criados os pintos, seja o mais rápido e eficiente possível.

A gema do ovo, absorvida pelo pintinho no último dia antes da eclosão, permite que ele resista até 48 horas sem comer e beber. No entanto, uma vez ingerida a primeira porção de ração e água o processo digestivo se inicia e o pintinho não terá mais resistência ao jejum. Por este motivo, de nada adianta fornecer água ou ração a pintinhos recém nascidos e em trânsito, pois, em lugar de melhorar, piora sua resistência à fome e à sede.

As condições durante o transporte devem permitir uma temperatura constante ao redor de 32°C, além de boa ventilação e ar com umidade relativa alta para evitar a desidratação excessiva.

Assim que os pintinhos chegam na granja, devemos colocá-los imediatamente sob as respectivas campanulas, somente com água a vontade nos bebedouros e ensinar-lhes a beber, mergulhando os bicos na água. O importante é que bebam primeiro água, pois estarão sempre bastante desidratados ao final de uma longa viagem. Após terem bebido água por uma hora ou duas, fornecemos a ração.

A água dos bebedouros de pressão deve ser trocada diariamente, ou mesmo duas vezes por dia e, os mesmos, lavados e desinfetados nesta ocasião.

Nunca coloque os pintinhos sob a campanula após as 16 horas. Será muito melhor deixá-los nas caixas durante a noite e tirá-los bem cedo na manhã seguinte.

Os preparativos para a chega-

da dos pintos começam 24 horas antes com o acendimento das campanulas. Isto permitirá que o ambiente do galpão fique aquecido, bem como que se verifiquem possíveis defeitos de funcionamento nas campanulas que ainda poderão ser corrigidos a tempo.

A cama deverá ser de material absorvente e livre de pó. As mais indicadas para as condições brasileiras são a maravalha (cepilho de madeira) ou o sabugo de milho picado em pedaços de um a dois centímetros. Camas de casca de arroz, palha, casca de amendoim, bagaço de cana e polpa de café devem ser evitadas, podendo, no entanto, serem usadas caso não haja outra alternativa.

A cama de maravalha ou sabugo de milho picado já deverá ter sido espalhada por toda a extensão do galpão, na altura de 10 cm, alguns dias antes da chegada dos pintos, e não apenas no local da campanula como muitos fazem. A cama deve ser seca, nova e livre de detritos como pedaços de vidro e metal.



Nunca devemos virar as caixas para retirar os pintinhos. A maneira correta é segurá-los cuidadosamente de dois em dois.

Em geral, um quilo de cama de maravalha é necessário para cada pinto alojado.

Nunca devemos virar a caixa com os 100 pintinhos dentro para que caiam todos de uma vez so no chão, mas sim colocá-los delicadamente com as mãos, segurando 2 ou 3 de cada vez, para evitar que os pintos se assustem e mesmo se machuquem ou quebrem pernas.

Os pintinhos defeituosos, raquíticos, ou doentes devem ser eliminados, pois não se desenvolverão normalmente e serão foco de doenças para os outros. Ao mesmo tempo em que tiramos os pintinhos das caixas, aproveitamos para contá-los com exatidão. Isto será de grande valia nos registros de produção e eficiência da granja.

Devemos criar 10 frangos por metro quadrado no inverno e meses de temperatura amena e apenas 8 frangos por metro quadrado nos meses quentes de verão e em regiões de temperatura acima de

25°C o ano inteiro. Assim, nas divisões com 100 metros quadrados, poderemos criar 800 frangos no verão e mil no inverno, primavera e outono.

Caso os frangos sejam abatidos antes dos 60 dias, a densidade poderá ser aumentada para 9 por metro quadrado no verão e 11 por metro quadrado na primavera, outono e inverno.

É imprescindível que os frangos sejam criados dentro do sistema "Tudo dentro, tudo fora", isto é, desde o primeiro dia até o abate, no mesmo local, para evitar doenças e tensões que sempre se verificam nas mudanças.

Pelo mesmo motivo, devemos sempre encher o galpão com aves da mesma idade, para que as aves mais velhas não transmitam doenças as mais novas.

Cada campanula abrigará 500 pintos e, portanto, colocaremos duas em cada divisão para mil aves. Ao redor da campanula instalaremos o círculo de proteção a uma distância de 60 cm da borda da mesma. Este círculo será de papalão, fibra de madeira, ou mesmo tela nos meses quentes de verão e terá a altura entre 40 e 50 cm, conforme seja época de frio (60 cm) ou calor (40 cm).

Na área de chão circunscrita por este círculo e sobre a cama, deitaremos sete camadas superpostas de folhas de papel (não usar jornal) ou de sacos de papel de ração abertos, para permitir desta maneira a retirada de uma camada por dia, até o 7º dia, quando é atingida a cama.

Dispondo, então, os 5 bebedouros (um para cada 100 pintinhos) com água e germicida (Obanol ou similar a base de amônia quaternária) estrategicamente colocados a meia distância entre a borda da campanula e o círculo de proteção.

Uma a duas horas após a che-

Com telha Vogatex você termina seu galpão com rapidez, economia e perfeição.

Veja estas 6 vantagens:

1. Tamanho: cada telha Vogatex cobre o equivalente a muitas telhas comuns. E, para instalar, você só precisa de pregos, arruelas e martelo, sem necessidade de corte de cantos.

2. Economia de madeiramento: por serem mais leves e de maiores dimensões, as telhas Vogatex exigem muito menos madeiramento, o que resulta numa considerável economia na construção.

3. Ausência de goteiras: ao contrário do que costuma ocorrer nos telhados comuns, não existem goteiras quando se usa telhas Vogatex, pois sua fabricação mecanizada permite que se encaixem com perfeição.

4. Melhor ventilação: com telhas Vogatex a instalação dos lanternins de ventilação, quando estes são necessários, é muito mais fácil. Em telhados comuns isto é trabalhoso.

5. Ausência de ratos e insetos: quando o madeiramento se cruza em muitos pontos, os ratos e insetos movimentam-se e ocultam-se com facilidade, causando prejuízos aos estoques e aumentando o perigo de

contaminação. Isto não ocorre com a telha Vogatex cujo madeiramento simples reduz ao mínimo esses riscos.

6. Maior opção de comprimentos e larguras: Vogatex é fabricada nos comprimentos de 1,22, 2,13 e 2,44 metros, e nas larguras de 50 centímetros e de 1 metro. Essa variedade possibilita a escolha das medidas certas para sua obra, evitando perdas de material e aumentando a rapidez da construção.

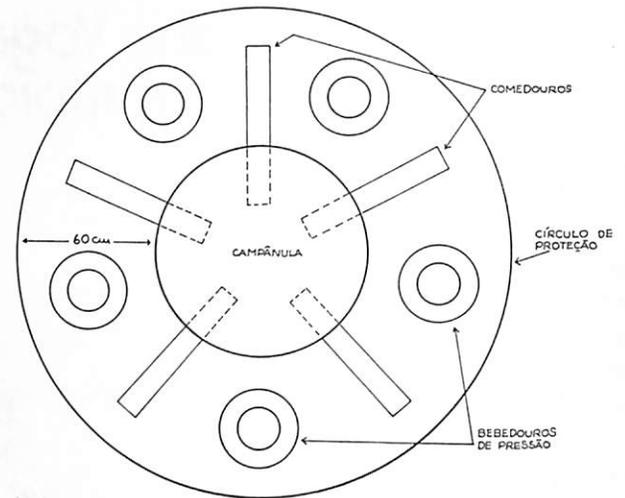
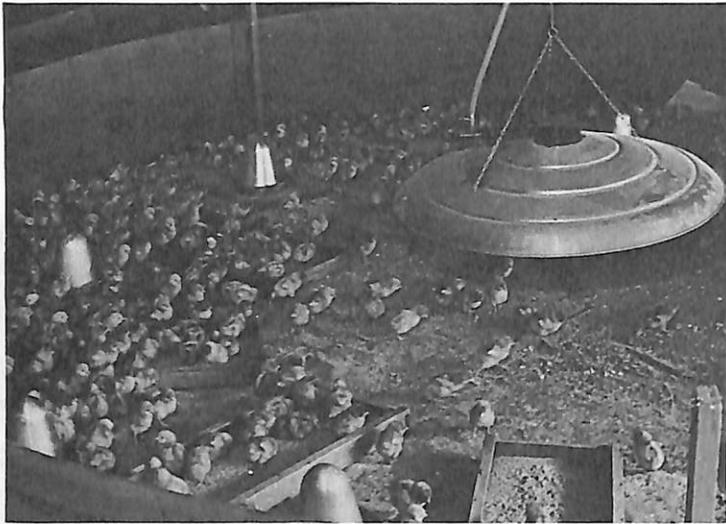
Você vai descobrir estas vantagens de Vogatex no revendedor Eternit mais próximo ou com o fazendeiro mais próspero da região (muito provavelmente ele usa Vogatex).

E lembre-se: a marca Eternit, de fama mundial, é garantia de qualidade. E mais: V. pode contar com a Assistência Técnica Eternit desde a fase do projeto até a supervisão na obra.

Vogatex
Marca Registrada

Eternit®

Fábricas: São Paulo—Rio de Janeiro—Salvador—Goiânia—Curitiba • Filiais: São Paulo—Rio de Janeiro—Salvador—Goiânia—Curitiba—Aracaju—Bauru—Belo Horizonte—Brasília—Campos—Campinas—Cuiabá—Feira de Santana—Fortaleza—Governador Valadares—Itabuna—Itajai—Juiz de Fora—Londrina—Porto Alegre—Porto Velho—Recife—Santos—São José dos Campos—Uberlândia—Vitória—Volta Redonda e mais 5.000 revendedores em todo Brasil.



Esta é a maneira correta de se dispor os diversos elementos no galpão. Na foto, entretanto, podemos observar que os pintinhos não estão distribuídos uniformemente dentro do círculo de proteção e que procuram se colocar nas extremidades: A causa provável, é um aquecimento demasiado da campânula.

gada dos pintos, dispomos as cinco bandejas rasas de madeira, com ração, em posição radial entre os bebedouros e, também nos dois primeiros dias, espalhamos ração no chão sobre as folhas de papel para que os pintos aprendam a comer.

No 2º dia, já podem ser colocados os comedouros lineares para pintinhos, que serão usados por duas semanas, sendo necessário prover 2 cm lineares de comedouro por pinto, ou seja, 5 de um metro de comprimento (como as aves comem dos dois lados, equivale a 2 metros lineares) para cada campânula.

Estes comedouros serão dispostos radialmente entre a borda da campânula e o círculo de proteção. Ao final do 5º dia, já podemos dispensar as bandejas, permanecendo apenas os comedouros lineares.

A partir do 7º dia, começamos a afastar o círculo de proteção da campânula aumentando a área por ele circunscrita, sendo que no 10º dia o círculo deve ser retirado.

Do 10º dia em diante, colocamos os comedouros tubulares sobre o chão, onde ficarão até que as aves estejam acostumadas a comer destes comedouros, quando, então, serão dependurados.

Devemos ter o cuidado de nunca encher os comedouros lineares acima de 1/3 da altura (distância entre o fundo e a borda do comedouro) para evitar desperdícios de ração, a não ser no 2º dia, quando então devemos enchê-los até as bordas para que os pintinhos aprendam a comer.

A temperatura da campânula mede-se com um termômetro a uma distância de 5 a 15 cm da

borda da campânula e na altura do dorso do pinto. Durante a primeira semana devemos manter esta temperatura em 32°C, e na segunda, em 29°C. A maneira mais prática de regular esta temperatura é subir ou baixar toda a campânula.

Os pintinhos apenas necessitam luz de orientação durante 24 horas por dia, nos 7 primeiros dias, após não mais necessitarão de luz artificial a não ser em dias muito quentes de verão quando se acenderá as luzes de madrugada com a única finalidade de aumentar o consumo de ração nas horas frescas antes do nascer do sol.

Esta luz, junto às campânulas, tem por finalidade apenas evitar amontoamentos causados por sustos com barulhos, luzes de raios ou faróis, animais domésticos, sombras e conseqüente mortandade por sufocação. Será suficiente uma lâmpada de 40 watts junto a cada campânula, ou a instalação de lâmpadas de 40 watts separadas entre si cada 3 metros e a uma altura de 2,10 m do chão.

Exceto em lugares muito frios e no inverno no sul do país, não será necessário o uso da campânula durante o dia a partir do 15º dia. No entanto, normalmente é acesa a campânula à noite durante a 3ª semana, a não ser em regiões quentes ou no verão.

Além do uso do termômetro, é necessário também observar corretamente o comportamento dos pintos, pois se estiverem com muito calor estarão agrupados junto à periferia do círculo de proteção, longe, portanto, da fonte de calor. Pelo contrário, se estiverem com frio, estarão a-

montoados embaixo da campânula, o mais próximo possível da fonte de calor e, finalmente, se estiverem amontoados apenas em um lado é porque procuram defender-se de correntes de ar.

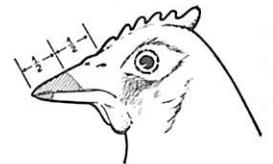
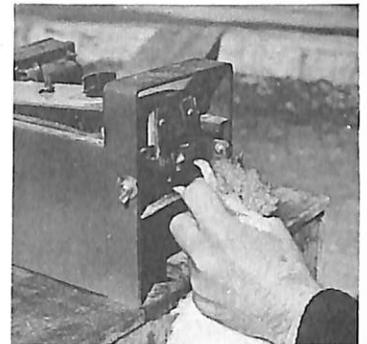
Devemos, portanto, sempre proporcionar as condições de temperatura e ventilação que permitam aos pintinhos o máximo conforto, e isto será alcançado quando eles estiverem comendo e bebendo ativamente e distribuídos uniformemente sob a campânula.

A ventilação no galpão, durante os primeiros dias de vida das aves, é importante, pois deve permitir uma troca constante do ar viciado por ar fresco, sem contudo formar correntes de ar.

Não devemos nunca permitir que os pintinhos fiquem em ambientes totalmente fechados. Para isso, manteremos abertas as duas cortinas laterais na parte superior, quando não houver vento, e, quando houver, apenas a parte superior da cortina do lado que não estiver ventando. Em lugares muito frios onde a temperatura cai abaixo de 5°C, poderemos manter as cortinas dos dois lados completamente fechadas. Temperaturas em excesso no período de crescimento causarão pintos fracos, com crescimento retardado, mau empenamento, canibalismo e pouca resistência a doenças respiratórias.

Ao 10º dia de idade, realizaremos a debicagem, prática imprescindível para quem quiser ter melhores índices de conversão alimentar, boa qualidade de carcaças e evitar o canibalismo.

Com um debicador, retira-se inicialmente a metade da distân-



A debicagem deve ser realizada no 10º dia para se obter melhores índices de conversão alimentar, boa qualidade de carcaças e evitar o canibalismo.

cia entre a ponta do bico superior e os orifícios nasais, realizando um corte inclinado.

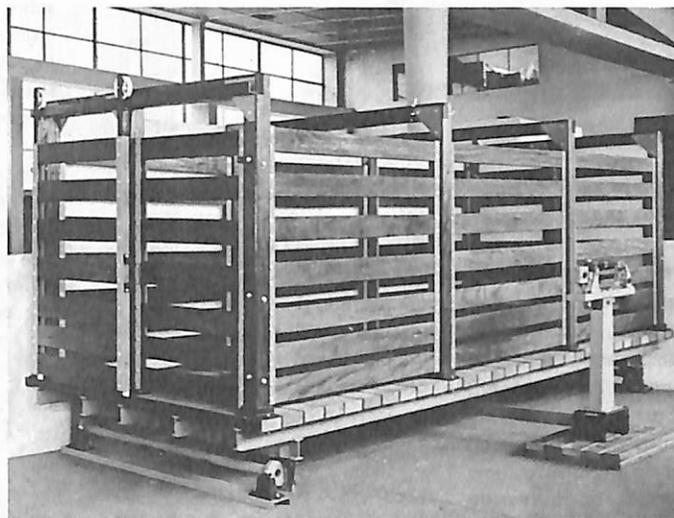
Para tanto, segura-se o pintinho com uma mão, firmando a cabeça na nuca com o polegar e inserindo o dedo indicador entre o bico superior e inferior, mantendo a língua da ave afastada e dando ao corte a inclinação desejada para dentro ao apontar a cabeça da ave para cima.

O bico inferior será apenas levemente despontado.

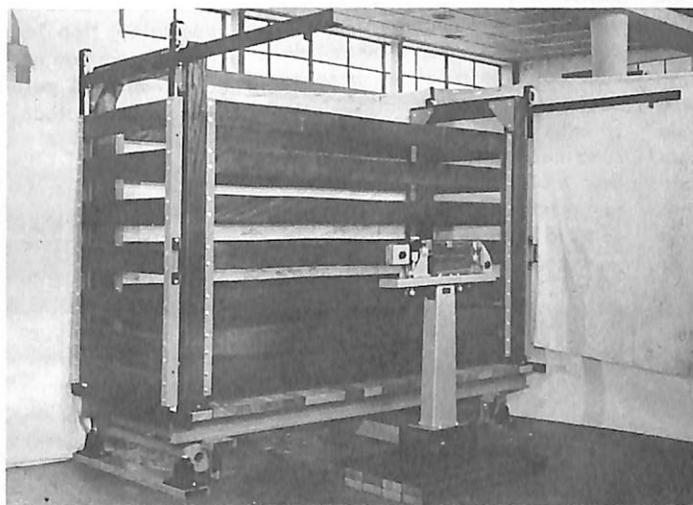
Já desde o 10º dia, quando é retirado o círculo de proteção, os bebedouros lineares de boia ou lineares de água corrente, deverão estar em funcionamento para que os pintinhos a eles se acostumem e assim não haja tensão ao serem retirados os bebedouros de pressão no 15º dia.

PECSUL - NOVOS HORIZONTES PARA A PECUÁRIA NO SUL

A Casa Agro Avícola Ltda. que a mais de 45 anos vem se destacando como lançadora de novos implementos para a avicultura, mantém sua tradição de inovadora e está lançando com absoluta exclusividade para o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, toda a moderna linha de balanças para pecuária, da conhecida marca Oswaldo Filizola. Paralelamente, através de contrato já firmado, será também lançado com exclusividade para o Sul, o sê-



BALANÇA PARA 12 ANIMAIS



BALANÇA PARA UM ANIMAL

do setor agropecuário, foi criado, dentro da Casa Agro Avícola, um departamento específico, — PECSUL — que é responsável pela distribuição e orientação do uso do sêmen da PECPLAN, balanças Oswaldo Filizola e os demais produtos para a pecuária.

A PECSUL, que já está em operação, funciona no mesmo endereço da Casa Agro Avícola Ltda. — Rua Alvaro Chaves, 91 — Porto Alegre.

men congelado da PECPLAN, que é um departamento de pecuária integrante do grupo BRADESCO.

A Casa Agro Avícola vem se impondo dia a dia no cenário agropecuário, com lançamentos que vêm de encontro as necessidades da evolução por que passa nossa agropecuária. Inúmeros outros produtos para a pecuária estão já lançados, e novas linhas, fazem parte do cronograma imposto pela Direção da Empresa.

Para a mais perfeita cobertura



TOURO RITO 4685 DA RAÇA
ABERDEEN-ANGUS, DA "ABS"

Suinocultura

IMPÉRIO SUÍNO

Uma companhia agrícola britânica planeja organizar uma empresa de criação de suínos que posteriormente alojara 14 mil porcas, projeto que, se concretizado, se tornara, sem dúvida, no maior empreendimento do mundo no gênero. A companhia é a W. & J. Eastwood, de Mansfield, no condado de Nottingham, região central da Inglaterra, uma das maiores criadoras de aves do mundo. O modelo, pelo qual se baseia a empresa é uma unidade de teste de 500 porcas estabelecida pela companhia em 1971, numa fazenda de 445 hectares situada no condado de Lincoln, Inglaterra Oriental, que aloja também um milhao e meio de frangos. A unidade compõe-se de seis chiqueiros: um para porcas sem leite, outro destinado aos varroes e as porcas que vão dar cria, o terceiro para porquinhos entre a desmama e os 31,8 quilos de peso. Os restantes, para a fase final de engorda. As porcas sem leite ficam presas em boxes, um sistema pouco dispendioso e que se revelou muito eficaz. A alimentação nesse chiqueiro consiste em castanhas cada manha e um pouco de palha à tarde, principalmente para ocupar o tempo dos animais. Logo que a ração da manha foi consumida, os cochos são enchidos de água, destinada a fornecer a cada porca os 6,8 litros diários de líquido de que necessitam. As porcas são transferidas para o chiqueiro especial no mínimo sete dias antes de darem cria, para que se acostumem com o novo alojamento. Todas as porcas da unidade são híbridas Camborough, e, assim como os varroes, são fornecidas pelo Pig Improvement Company, do condado de Berks. Mais de mil crias foram até agora produzidas na unidade de teste, numa média de 11,2 leitoezinhos nascidos e 10,3 criados. O número de crias anuais por porca foi de cerca de 2,2

no ano passado, e a companhia espera elevar esta cifra para 2,5. A idade média em que os leitões atingem os 90,7 quilos sob um sistema alimentar controlado é de 168 dias, e todos eles vão para um matadouro pertencente a organização Eastwood, sendo que 95 por cento deles atingem uma classificação de qualidade "A".

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

Os porcos enfermos devem ser isolados do resto da criação em pequenos currais. Estes serão dotados de bons abrigos e à sombra, para proteger os animais das inclemências do tempo. O porco por temperamento e necessidade procura os lugares frescos. Tanto melhor e essa necessidade quanto mais elevadas são as temperaturas ou mais avançado e o seu estado de gordura. Uma solução parcial

para o problema são os currais à sombra. Não obstante, nos dias sumamente quentes do verão, são necessários também frequentes banhos nos porcos doentes. Para satisfazer tal necessidade é preciso construir próximos aos currais "banheiros", que são construídos com cimento, elevados sobre o nível de solo para serem esgotados e limpos periodicamente. Para que os animais possam entrar e sair do banho com facilidade, nos dois extremos deve existir uma rampa ou escada. O nível da água deve ser tal que ao entrar, os animais não a reпреsem e façam surgir charcos nos costados. Por outro lado devem ser suficientes profundos para evitar que os animais fiquem aglomerados no "banheiro".

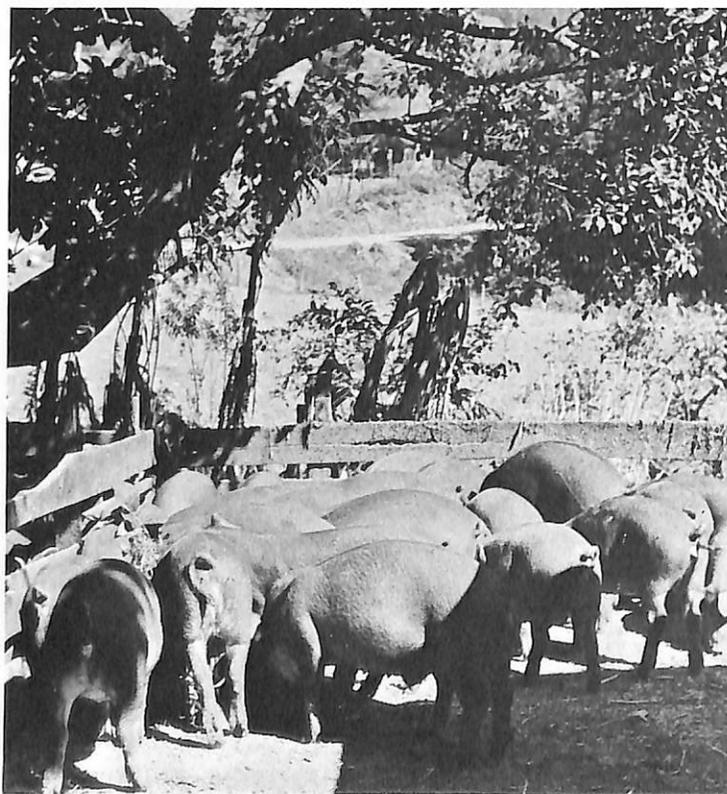
RAÇÃO CONTROLADA

A ração com baixo teor de proteínas ocasionara no porco uma carcaça com mais gordura e menos músculos. Diversamente, uma ração rica em proteínas fara com que haja um aumento de músculos. Um nível de proteína necessário para a qualidade da carcaça é superior ao nível mínimo necessário para o ganho de peso e eficiência alimentar. Para exemplificar: se 18% fosse necessário para o maior ganho de peso e melhor conversão alimen-

tar, seria preciso adicionar 22% de proteína para o máximo de qualidade na carcaça. Há, contudo, um limite no máximo de proteína que pode conter a ração, e, obviamente, a quantidade adicional de proteína vai depender dos preços oferecidos pelo frigorífico por essa carcaça de melhor qualidade. Quanto mais tipo "banha" for o porco, melhor será o resultado na carcaça pelo aumento de proteína na ração. Esse nível de teor proteico na ração, que possibilitara os melhores resultados para a carcaça, varia de país para país. Depende do tipo de ração que esteja ao alcance do produtor, da qualidade de proteína e no balanceamento dos aminoácidos, e, ainda, o tipo de porco ("banha" ou "carne"). A alimentação controlada melhora a qualidade da carcaça, porém essa alimentação depende da raça, do tipo de suínos que temos e da idade que eles têm. Se é um porco do tipo "banha", melhores serão os resultados pela alimentação controlada. Na Dinamarca foram selecionados suínos tipo "carne" e estes demonstraram que não sofrem nenhuma melhoria pelo uso da alimentação controlada.

PLANTEL PARANAENSE

O Paraná conta atualmente com um rebanho suíno estimado em sete milhões de cabeças. E esta atividade agropecuária ocupa aproximadamente 500 mil paranaenses. A Associação Paranaense de Suinocultores, fundada há dois anos, vem se esforçando na melhoria do plantel e defesa dos interesses da classe. Com este objetivo, será implantado este ano, segundo o secretário da Associação, veterinário Rubens Konlell Filho, o sistema de feiras de suínos (possivelmente em Francisco Beltrão e Ponta Grossa). Iniciou também a inspeção de granjas de suínos, visando a valorização dos animais de raça. Em breve também a APS estará instalando núcleos regionais no Oeste e Sudoeste, para melhor atender os associados e promovera em outubro próximo, a primeira exposição estadual de suínos em Clevelandia. A Associação Paranaense de Suinocultores já vem efetuando o registro genealógico de animais, por delegação da ABCS, com 127 granjas paranaenses registradas.

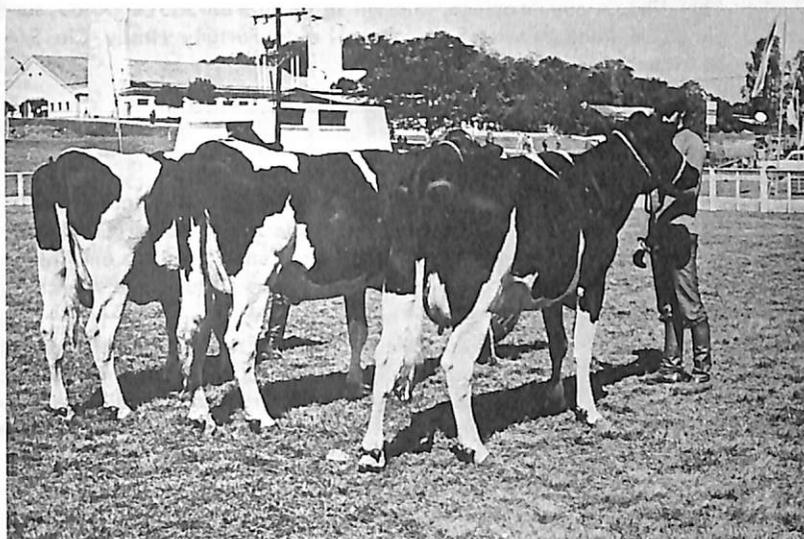


FAZENDA MEDIANEIRA

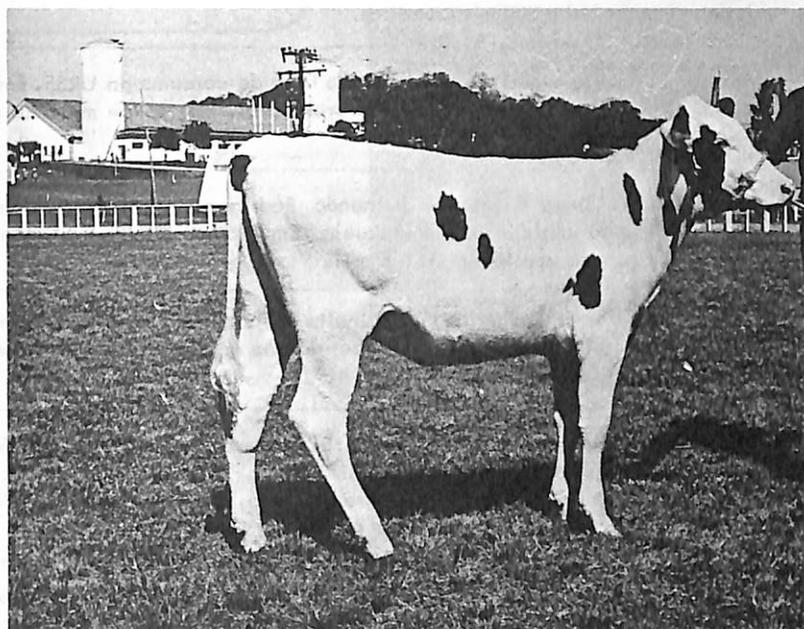
RIO PARDO - RS

— de Aristides Francisco Moraes —

ESTEIO/73



Novas aquisições da Fazenda Medianeira para a melhoria do plantel. Todos os três ventres são originários da ex-Granja Sylvia, uma delas, inclusive, filha da excelente vaca Sylvia Indaia Moacara. (excelente: 91 pontos)



CAMPEÃ TERNEIRA MENOR

Outro ventre adquirido para a seleção do plantel da Fazenda Medianeira, originário da Granja Sao Sebastiao, de Vicente Donazar, Bage — RS.

OS PRODUTOS COLOCADOS À VENDA NA EXPOSIÇÃO DE ESTEIO/73 FORAM VENDIDOS À FAZENDAS REUNIDAS RIACHUY AGRIC. E PECUÁRIA S/A DE FORTALEZA — CE.

Premios conquistados:

HOLANDÊS VB: Campeã Terneira Maior Um 1º e um 2º premio

HOLANDÊS P & B: Um 2º premio, um 4º premio, e 3 menções honrosas.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DAS RAÇAS HOLANDÊS E CHAROLÊS PP E PPC

End. Postal: Rua 7 de setembro, 1113 — Fone 222142 — Cachoeira do Sul — RS



BRASIL E ARGENTINA ASSOCIADOS

Uma indústria com uma linha de produção sem similar no Estado gaúcho foi formada com capital argentino e brasileiro para abastecer o mercado com navalhas, caracóis, garfos e outros complementos para máquinas agrícolas, até então importados da Alemanha, Inglaterra e Argentina. A nova empresa, que vai se instalar em São Leopoldo, surgiu da União da Mepema S/A do Brasil e da Fortuny Hnsoy Cia.S/A da Argentina.

Raça Chianina

O espírito conservador dos ingleses, especialmente no campo agropecuária, está ficando para trás. Recentemente os ingleses adquiriram de pecuaristas italianos 200 cabeças da raça Chianina, pagando cerca de 2.500 libras (Cr\$ 39 mil) por cabeça. Essa experiência, nova para ingleses, já vinha sendo realizada no Brasil há algum tempo, pois só em Araçatuba, na Fazenda Experimental da Liquefarm, existem cerca de 200 cabeças, entre as raças italianas Chianina e Marchigiana.

Algodão Brasileiro

Os EUA são os campeões na produção de algodão, mas apesar da sua produtividade atingir 502 libras de pluma por acre, perdem para a URSS que atinge a 799 libras em igual espaço de terreno. O Brasil fica em 223 libras. E com essa produtividade, manteve, na safra 1972/73, sua posição de sexto maior produtor mundial de algodão, com um total de 2,8 milhões de fardos colhidos em uma área plantada de 6 milhões de acres (24.288 quilômetros quadrados).

Capital da Soja

O município gaúcho de Palmeiras das Missões, distante 400 quilômetros de Porto Alegre, capital do Estado, com a colheita de 127 mil toneladas de soja, tornou-se a Capital nacional da produção desse cereal. Isso trouxe como consequência a elevação do preço de suas ricas terras em ferro e potássio, fazendo a quadra de campo (87 hectares), que custava no ano passado cem cruzeiros, valer atualmente 250 a 300 mil cruzeiros.

Na URSS

Entre 2 e 29 de novembro próximo, será realizada em Moscou a primeira exposição brasileira de bens de consumo na URSS. Embora praticamente inexplorado, o mercado soviético oferece boas perspectivas aos exportadores brasileiros, não só de matérias primas como de produtos industrializados.

Colombiano na MSD

Assumiu, em maio último, a presidência da Merck, Sharp & Dohme, Fernando Rodrigues. Natural de Bogotá, Colômbia, ingressou na MSD em 1959, na direção da subsidiária da Venezuela. Em 1964 dirigia as operações da Colômbia e em 1967 as da Argentina, de onde agora se transfere para o Brasil.

Café Diminui

A média das previsões do mercado internacional do café indicam uma diminuição na colheita mundial de 1973/74 que começou no dia 1º de outubro, isto é, 66,4 milhões de sacas de 60 quilos, contra 73,2 milhões do ano cafeeiro anterior, inferior também à safra 1971/72, que foi de 71,7 milhões de sacas.

Amazônia

As culturas ao longo da rodovia Transamazônica estão dando resultados surpreendentes, segundo o pastor João Wolf, que levou para Belém um cacho de banana "chorona", pesando nada menos que seis quilos. O cacho foi colhido na plantação de banana do sr. Boanerges Paixão, no quilômetro 70 do trecho Altamira-Itaituba, de onde o sr. João Wolf trouxe ainda uma batata doce pesando dois quilos e uma beringela com quase um quilo.

Plano de Irrigação

O plano de um grande projeto de irrigação no Nordeste do Brasil, destinado a transformar conhecida zonas de secas — 50 mil hectares próximos das cidades gêmeas de Petrolina e Juazeiro, no vale do Rio São Francisco — numa região agricolamente próspera, será iniciado em breve. Terminado pela TWIG Brasil, um consórcio britânico da Taylor Woodrow Internacional, de Londres, e da APG Integrated Projects, da Reading, o plano se estenderá por dez anos, com um lucro bruto da venda de produtos agrícolas estimada em 18 milhões de libras esterlinas quando o projeto for completado.

Lã Gaúcha

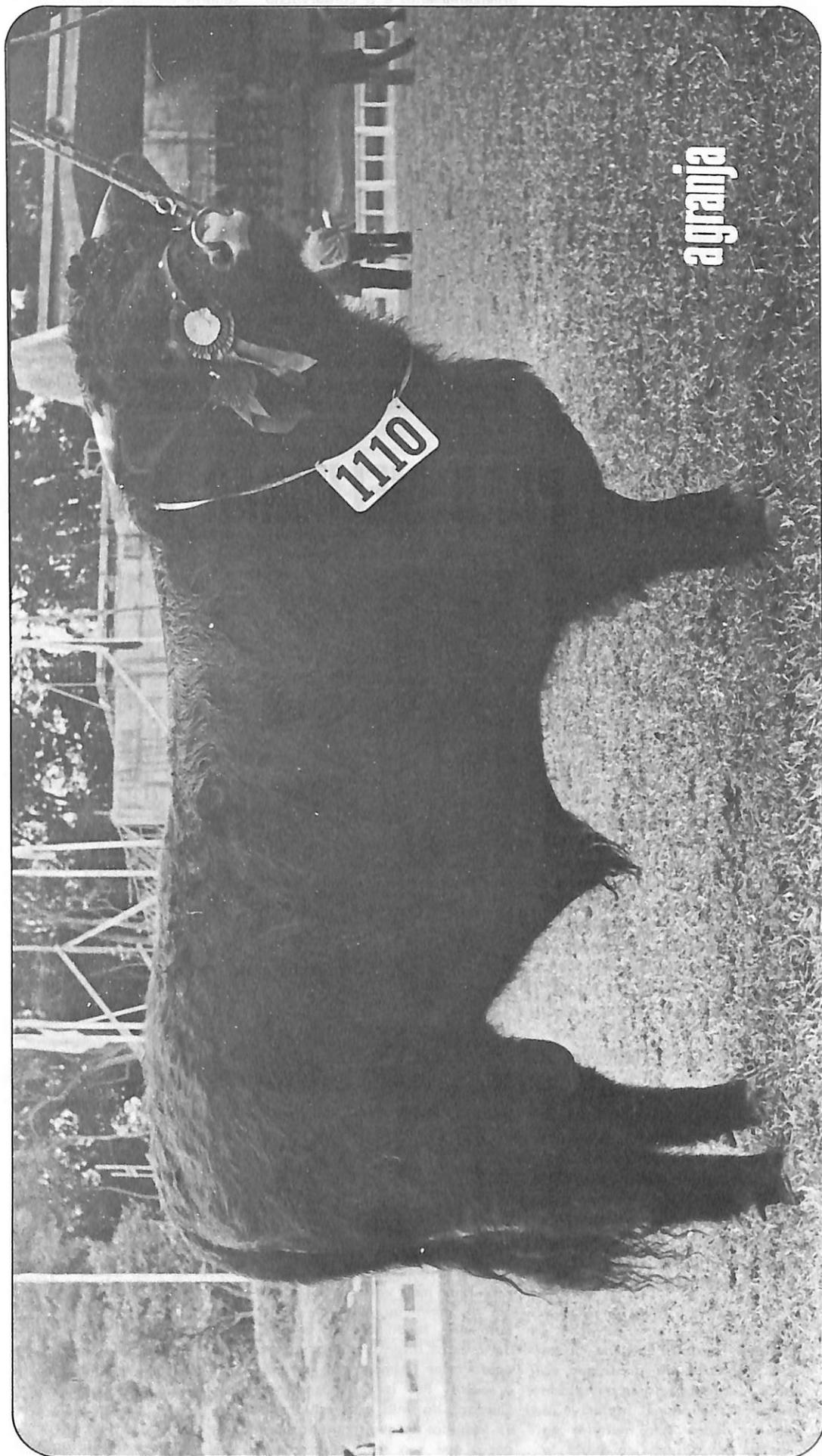
Onze mil toneladas de lã, das 27 mil comercializadas através da Federação das Cooperativas de Lã do Rio Grande do Sul, já foram colocadas no mercado externo, principalmente na União Soviética, Tchecoslováquia, Polônia e Alemanha Oriental, com atendimento preferencial aos compradores tradicionais do produto, como a Inglaterra, Holanda e Itália. Com um rebanho ovino de 10 milhões de cabeças, a produção de lã no Rio Grande do Sul, segundo a FECOLAN, permanece aproximada aos níveis de anos anteriores.

Redução do Trigo

A produção mundial das colheitas de trigo no período 1973/74, segundo informe recente do Conselho Internacional do Trigo, alcançará os 321 milhões de toneladas. Contudo, esclarece o Conselho que as reservas mundiais do produto em fins da presente colheita cairam para 23 milhões de toneladas. As necessidades mundiais de importação durante esse período serão de 66 milhões de toneladas, todavia, existirão disponíveis para exportação somente 57 milhões de toneladas, o que provocará um déficit de nove milhões de toneladas.

ALEGRIA INTREPID 793

Grande Campeão e Campeão Junior da raça Shorthorn da Exposição de Esteio 1973. Nasceu em 2/02/72. Criador e expositor: Condomínio Joao e Dinarte Candabarro Cunha, Cabanha Alegria, Livramento, RS.



Agranja

No Mundo da Criação

armazenamento e a conservação do produto. A pesquisa é restrita à carne de carcaça e àqueles produtos que são parte dela, como "bacon" e presunto, mas não a coisas como linguiça e carne moída.

O Instituto está organizado em quatro departamentos científicos principais: Abatedouro e Carcaça, Qualidade da Carne, Bioquímica e Fisiologia, Bioengenharia e Microbiologia — havendo ainda um pequeno Grupo Tecnológico. Além disso, foi criado um laboratório especial, ligado a um abatedouro municipal, proporcionando acesso a linhas comerciais de produção de carne. Ele pesquisa sobre a contamina-

seguras do que os métodos existentes.

ESTUDO DO ABATE

O procedimento no matadouro pode afetar a qualidade, a aceitabilidade, o rendimento aparente e a extensão da contaminação microbiana da carne. Assim, a Seção Matadouro, além de proporcionar um serviço de abate para o Instituto, investiga as técnicas de abate e corte. Entre os problemas específicos em estudo encontram-se o atordoamento (a gás ou elétrico) e a sangria, especialmente com vistas a recuperar o sangue de qualidade satisfatória para uso alimentar.

lar os fatores de pré-abate, como a tensão, são relacionados com as mudanças post mortem dos músculos e que afetam a aparência e a qualidade. A tendência moderna para uma manipulação e um processamento mais rápido, após o abate poderá levar ao rápido esfriamento das carcaças quentes — especialmente de pequenas carcaças, como as de ovelhas. Como resultado, poderá ocorrer a diminuição por esfriamento dos músculos, o que contribuirá significativamente para a rigidez da carne.

Uma pesquisa, sobre a estrutura molecular e composição do tecido conjuntivo, deve ajudar na descoberta de enzimas específicas que tornarão a carne mais macia pelo amolecimento do tecido conjuntivo de uma maneira controlada.

ESFRIAMENTO E CONGELAMENTO

O esfriamento e o congelamento da carne são dois assuntos de importância no programa da Seção de Bioengenharia. Os dados obtidos formam a base dos conselhos dados no desenho de frigoríficos comerciais. Recentemente, foi feita uma importante descoberta em relação a temperatura de carne já empacotada em mostruários refrigerados. Luz e outras radiações atravessam o papel celofane cobrindo a carne, fazendo com que a temperatura de superfície permaneça 12°C acima da temperatura ambiente no mostruário refrigerado. Como resultado, a qualidade de conservação é significativamente reduzida.

Muito do trabalho da Seção de Microbiologia é dirigida para a preservação da carne e é feito em colaboração com a Seção de Bioengenharia e com o Grupo Tecnológico.

O Grupo Tecnológico, criado para explorar as aplicações práticas das pesquisas do Instituto, está colaborando com a indústria quanto à cor da carne empacotada e o controle de perdas por goijamento.

Pela integração de todos esses esforços de pesquisa, o MIR procura melhorar a qualidade da carne, que constitui um dos artigos mais caros do orçamento doméstico, e a assegurar para a indústria da carne o máximo de lucro no mais valioso produto alimentício do mundo.

PESQUISA PARA MELHORAR A CARNE

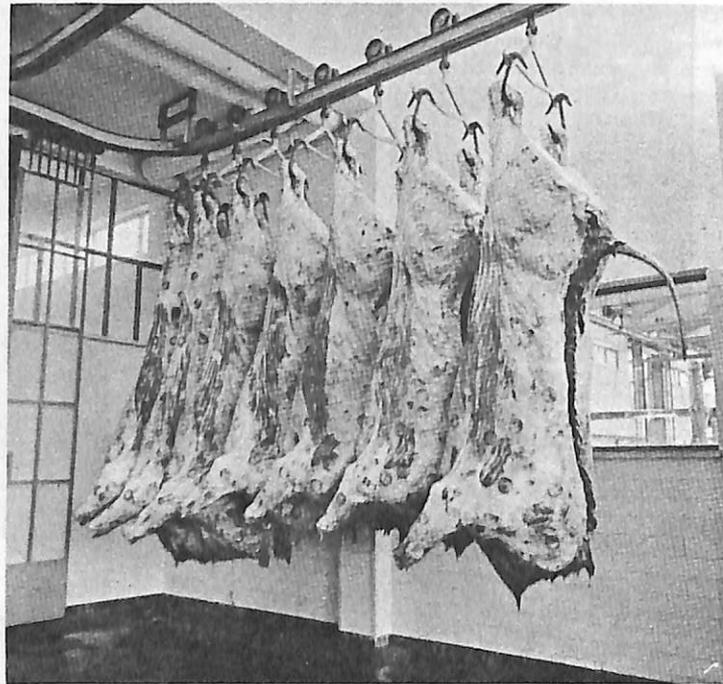
A procura de carne de melhor qualidade é cada vez maior nos dias atuais. Mas a dona de casa quer essa carne dentro dos padrões de seu orçamento doméstico, enquanto que a indústria procura tirar bons lucros com os seus produtos. Portanto, isto só pode ser conseguido se o custo de produção da carne não sobe muito.

Na Grã-Bretanha, o Instituto de Pesquisa da Carne (MRI) está realizando um trabalho destinado a ajudar na produção comercial mais econômica de carne de melhor qualidade. Como o MRI existe para servir aos interesses da indústria da carne, essa indústria divide com o Conselho de Pesquisa Agrícola os gastos do programa de pesquisa do Instituto.

QUANTIDADE E QUALIDADE

Os aspectos quantitativos da produção da carne são estudados em outros centros de pesquisa. No MRI é dada maior importância à qualidade do produto final. "Qualidade" neste contexto inclui qualidade da carcaça do animal, qualidade alimentícia e qualidade bacteriológica.

A pesquisa é feita em relação a compreensão, o controle e a possível manipulação de todos esses aspectos da qualidade da carne. Todos os fatores importantes são examinados, inclusive as peculiaridades nos métodos de criação dos animais, o abate, o



Qualidade da carne está sendo controlada agora pela pesquisa.

ção bacteriológica e sobre as taxas de esfriamento da carcaça.

As previsões sobre a qualidade da carne, como eram feitas no passado, baseadas em boa saúde e numa criação razoável, talvez não sejam mais válidas. Os métodos de produção mudaram radicalmente, tendo sido adotados os de criação intensiva. Procura-se agora criar animais mais magros e saudáveis. Por isso, a Seção de Carcaça do MRI está estudando as técnicas de avaliação de carcaças que são mais objetivas e

Aspectos de importância quanto a qualidade da carne para o consumidor são investigados no Departamento de Qualidade Alimentar. Pessoal treinado, recrutado nos quadros do MRI avalia a aparência, o cheiro, a textura e o gosto. Os Resultados desses testes sensoriais podem ser relacionados com medições instrumentais de textura e cor.

TESTES DE RIGIDEZ

Na Seção de Biologia Muscu-

No Mundo da Lavoura



EUCALIPTO, UMA ARMA

Animais selvagens estão sendo soltos numa nova e luxuriante floresta próxima de Cartum, a capital do Sudão. A floresta foi plantada há menos de dez anos, num trecho de terra estéril, para acabar com os uivantes ventos do deserto. Dentro de outra década, a cidade se transformará no maior oásis da África.

O encarregado do projeto é Archibald Stein, um silvicultor escocês, de Kirkfieldbank, Larnark, que está no Sudão há dez anos. Com a ajuda de silvicultores locais, ele plantou uma floresta de barreira composta de eucaliptos de crescimento rápido, da Austrália, e de espécies particularmente resistentes à seca, da Somália, numa área deserta ao sul da capital sudanesa. Em um

ano, as mudas se transformaram em árvores de 5,5 metros de altura; em menos de cinco anos, algumas delas alcançaram 21 metros, já podendo ser usadas pela indústria madeireira.

Atualmente, os eucaliptos crescem em mais de 400 mil hectares por toda a África. Estão sendo usados para drenar pantanos, impedir a erosão do solo, proporcionar abrigo para plantações e animais, também servindo de lenha em muitos lugares.

Na Líbia, que faz fronteira com o Sudão, cientistas estão utilizando também o eucalipto numa nova experiência de recuperação de terras. O problema ali é o forte vento que arranca a superfície do solo, expondo as raízes das plantas e matando-as. As árvores crescem melhor em climas quentes, tropicais e subtropicais, tendo-se transformado numa arma de valor incalculável na luta incessante do homem contra a constante expansão dos desertos.

CULTIVO DE MELÃO

O homem cultiva o melão há bastante tempo. No século passado o cultivo do melão era obrigatório, só que seu uso era quase exclusivamente doméstico. Hoje, essa fruta ingressou na área comercial. Como consequência, surgiram as novas variedades, menores em tamanho, porém mais saborosas que o antigo melão denominado "Casca de Carvalho". Este, quando muito maduro, tinha a propensão de rachar sua casca, prejudicando seu transporte. Hoje, principalmente nos EUA, foram desenvolvidas variedades pequenas, dotadas de cascas firmes. Assim, a fragilidade do antigo melão foi corrigida e as mesas dos hotéis e restaurantes sempre,

em todas as refeições, está o melão. Com o aperfeiçoamento dessa cultura, atingiu-se o rendimento por hectare de 15 a 25 mil quilos. E respondem ao calcário e ao adubo empregado. Nas lavouras paulistas, onde o melão é cultivado de acordo com as técnicas mais modernas, o agricultor faz largo uso de fertilizantes e corretivo calcário, chegando a usar de uma a duas toneladas de pedra de cal moída. E aduba com mil quilos de adubo em fórmula NPK. Além disso, usa também uréia em cobertura. O estrume de gado, curtido, é fonte fertilizadora de valor no cultivo do melão e em SP são aplicadas doses de 10 toneladas por hectare quando existe ao dispor do lavrador. Esta fruta é delicada, tendo-se verificado que o sol forte lhe é prejudicial, tornando-se necessário que as lavouras sejam protegidas com papel especial.

CUIDADOS COM O FEIJÃO

O pH mais favorável à cultura do feijão se situa entre os limites de 6,5 a 7,5. Um dos critérios que vem sendo adotado é o de aplicar calcário visando corrigir o alumínio trocável existente, usando-se duas toneladas de calcário para cada um equivalente miligrama por 100 centímetros cúbicos de alumínio. Importante ressaltar que as aplicações maciças de calcário, visando elevar o pH para a faixa favorável do feijoeiro, tem gerado problemas de imobilização de determinados nutrientes, mostrando-se, portanto, contraproducente.

A adubação orgânica e uma prática que tem aumentado consideravelmente a produção de feijão. Promove maior retenção de umidade e reduz os limites das

variações de temperatura do solo; permite maior desenvolvimento do sistema radicular do feijoeiro, propicia aumento na nodulação; aumenta o teor de potássio nas folhas e, finalmente, aumenta a produtividade por reduzir os efeitos negativos das estiagens prolongadas, fator que tem causado frequentes insucessos na cultura.

Bons resultados também podem ser obtidos mediante a incorporação de leguminosas, como a Crotalearia juncea, soja perene ou guandu, plantados no início da estação chuvosa e incorporados ao próximo plantio.

PLANTAS VIAJANTES

A cooperação entre agricultores do Reino Unido e da Nova Zelândia está ajudando a apressar a produção de novas e melhores variedades de produtos nos dois países. O que está acontecendo é que, fazendo crescer duas gerações por ano em vez de uma, o período normal de nove anos necessário para produzir uma variedade está sendo reduzido para seis anos. Essas gerações estão sendo cultivadas na Grã-Bretanha e na Nova Zelândia, alternadamente. A grande vantagem é que os dois tipos de clima produzem uma linha mais ampla de condições de teste do que seria possível em apenas um país. As sementes são plantadas normalmente na Grã-Bretanha durante a primavera e o verão. A seguir, as mudas são transportadas de avião para a Nova Zelândia onde são cultivadas durante o inverno britânico, que é a primavera e o verão neozelandeses. Se tudo correr bem, as sementes dessa geração são levadas de volta para o Reino Unido e plantadas quase imediatamente. As mudas passam assim viajando entre os dois países por mais dois anos antes de se estabelecerem no país de origem para multiplicação e início dos testes oficiais. O homem responsável por essa operação intercontinental é o sr. John Bingham, do Instituto de Cultura Agrícola (PBI), criador de diversas variedades de trigo, como o Maris Huntsman, Maris Templar e Maris Ninrod. Sua ideia é calcada no mundialmente famoso estabelecimento de cultura agrícola CIMMYT, com sede no México, onde o Prêmio Nobel, Dr. Norman Borlaug, cultivava um trigo de alto rendimento.



Novidades no Mercado

BASALIM 480



FORMICIDA

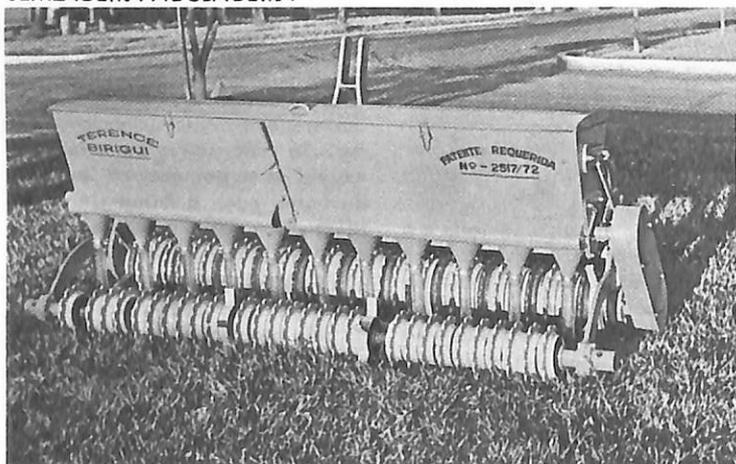
A Philips Duphar já iniciou a produção em grande escala do granulado Super Isca Duphar, para extinção das formigas conhecidas como "jardineiras".

O Super Isca Duphar dispensa aparelhos aplicadores, mão-de-obra especializada, resultando em baixo custo o combate às formigas cortadeiras.

Junto a Philips Duphar - Produtos Químicos e Biológicos - km 320 da Via Anhangüera, Ribeirão Preto - SP, poderão ser obtidas maiores informações sobre o Super Isca Duphar.

A Divisão Agropecuária da BASF Brasileira S/A acaba de lançar um herbicida de solo para aplicação em pré-plantio em culturas de soja, algodão e amendoim, denominado Basalin 480. Apresentado em forma de concentrado emulsionável, contendo 480 g de princípio ativo por litro, o produto controla as ervas invasoras inibindo seu desenvolvimento desde a germinação e matando-as antes ou pouco depois da emergência. Informações adicionais na sede da empresa, à Avenida São Luiz, 86, São Paulo.

SEMEADEIRA A DUBA DEIRA

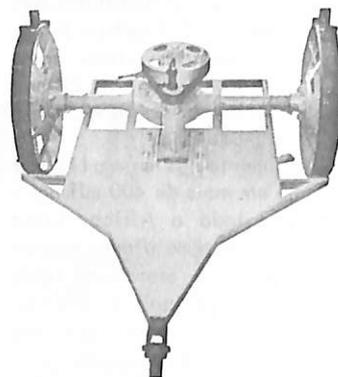


Pesando 600 quilos, a semeadeira adubadeira de pasto Terence possibilita a plantação e adubação de 3 a 5 alqueires diários, conforme teste da CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, da Secretaria de Agricultura de São Paulo, através do método CATI de pastagens (for-

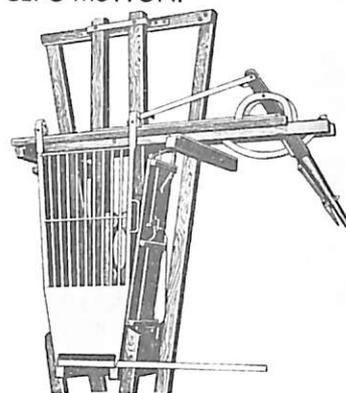
mação e renovação de pasto de colônia em 60 dias). Adapta-se a qualquer trator de tipo médio pelo sistema de 3 pontos. Maiores informações com Terence - Indústria de Máquinas Agrícolas, R. Saudades, 785, Caixa Postal 45, Birigui, SP.

ROÇADEIRAS

Um só trator e um operador trabalha com o conjunto de três roçadeiras Desbravador Avaré, realizando grandes roçadas em curto espaço de tempo e ocasionando baixo custo de mão-de-obra. Este implemento agrícola, produzido em cinco modelos, um dos quais para tração animal, é fabricado pela INRODA - Indústria de Roçadeira Desbravador Avaré. Seu representante exclusivo é a Arlindo A. Hentschke & Cia. Ltda. - Av. Alberto Bins, 325, cj. 21, Caixa Postal 1536, Porto Alegre, RS.

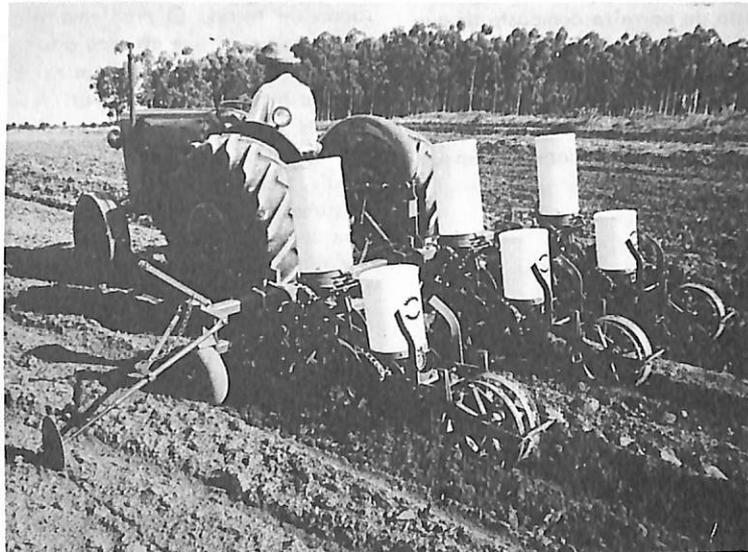


CEPO MUTTONI



Cepo Muttoni, dianteiro com duas portas laterais e uma de saída, construído totalmente em madeira de lei e ferro, para facilitar trabalhos especiais como descornar, castrar, curar, operar, vacinar, marcar, revisar, etc. Serve para trabalhar todo e qualquer tipo de gado com maior eficiência e um mínimo de mão-de-obra. Integra as instalações completas para trabalhar bovinos, produzidos pela Muttoni S/A - Indústria de Artigos Rurais, Rua Hilário Ribeiro, 313, 1º andar - Porto Alegre - RS.

PLANTA DEIRA - A DUBA DEIRA



Foi lançado no mercado novo modelo de plantadeira-adubadeira. Trata-se do modelo J-2, produzida pela JUMIL - Justiça de Moraes, Irmaos S/A, com vários aperfeiçoamentos para aumentar a produtividade e a durabilidade da máquina. O principal aperfeiçoamento se refere ao deslocamento do condutor de adubo. Os técnicos trataram de deslocar o condutor para frente do depósito, ficando sua extremidade inferior colocada atrás do sulcador. Des-

se modo, achou-se a solução que impede a queima das sementes quando da adubação, permitindo que a máquina distribua o adubo ao lado da semente, ou por baixo da semente, ou realizando simultaneamente as duas operações. Além dessa inovação, a J-2 vem equipada com recipientes plásticos que, ao contrário dos de ferro, não sofrem ação corrosiva do fertilizante. Informações adicionais podem ser obtidas à Rua Ana Luiza, 568 - Batatais, SP.

Ronald Bourbon

DESTACA

CAMPEONÍSSIMO



Firmino Camargo Branco

Tostão Branco, touro da Cabanha Branco, de Vacaria, RS, pela segunda vez consecutiva levantou o Grande Campeonato Santa Gertrudis, na 36ª Exposição Estadual de Animais, realizada de 22 a 29 de agosto passado, no Parque de Esteio, no Estado gaúcho. Seu proprietário, o criador Firmino Camargo Branco, durante a realização daquele certame, rejeitou tentadoras propostas de compra pelo seu touro. Por outro lado, contudo, aceitou em arrendá-lo a CRIA — Central Riograndense de Inseminação Artificial. Não transpirou, até o momento, qual foi o preço estipulado pelo arrendamento do campeoníssimo Tostão Branco.

O CASO VASDEF

A propósito da polêmica provocada durante a 36ª Exposição Estadual de Animais em Esteio, quando foi vetada toda a representação da Cabanha Vasdef devido a suspeita de aftosa, a Secretaria da Agricultura publicou uma nota oficial explicando o caso. Disse que três dos animais examinados apresentavam lesões clínicas suspeitas de aftosa. Entretanto, confirmou que toda a representação foi barrada e não somente os animais suspeitos. Soube-se, contudo, que no caso

de outro estabelecimento que possuía dois animais suspeitos, somente estes foram vetados, os demais puderam participar. Concluiu-se, portanto, que houve injustiça. Isto sem considerar o ótimo prestígio que goza a Cabanha Vasdef e sem considerar que seus proprietários apresentaram documentação sanitária em ordem e que os laudos laboratoriais deram resultados negativos quanto a doença. Nota zero pelo diagnóstico precipitado e simplista.

DIETA MAGRA

Ao finalizar a década passada, conforme estatística expedida pela FAO, cada brasileiro consumia, em média, 21,8 gramas de proteína animal por dia contra 22,4 gramas em 1964/66

(média anual) e 27,9 antes da última guerra. A dieta do brasileiro, pelo visto, em matéria de carne, ovos e leite, está cada vez ficando mais magra.

PÃO "MACIO"

Tempo virá que o latino-americano estará incluindo em sua dieta alimentar cotidiana muitos dos ingredientes usados em povos menos favorecidos economicamente. O Uruguai, devido a escassez mundial do trigo, já está realizando experiências para substituir parte da farinha de trigo pela de sorgo, na elaboração de pão e massas, segundo informou recentemente o ministro da Pecuária e Agricultura, Lazaro Guerevich. Os planos uruguaios consistem em acrescentar 20 por cento de sorgo para cada 80 por cento da farinha de trigo, o que,

dizem, torna o pão mais macio e de melhor qualidade que o atual. Para muita gente, contudo, a farinha resultante dessa nova mistura não provisiona o povo com um pão "macio" como se propala e dizem até que sua tonalidade é mais escura, indicando sua baixa qualidade. Como o Brasil também não é auto-suficiente na produção de trigo e está na órbita dos que sofreram com a ausência do cereal no mercado externo, e de se perguntar se também nos vamos ter a mesa o pão que o vietnamita subdesenvolvido come na falta de outro melhor.

GERENTE NACIONAL

Desde o mês passado, Glênio Prudente é o novo Gerente de Vendas de Produtos para Grandes Animais da Merck Sharp & Dohme, para todo o território nacional. A merecida promoção daquele funcionário, que anteriormente exercia o cargo de Gerente de Vendas do Setor Veterinário da firma na Região Sul, faz parte da nova estrutura interna da empresa, cuja direção, com o objetivo de dinamizar e acompanhar o desenvolvimento do mercado, criou na Área de Vendas, um setor específico para atender nacionalmente a linha de produtos para grandes animais.



Glênio Prudente

JUSTA, MAS INOPORTUNA

Medida justa, mas inoportuna — porque deveria ter sido tomada antes da entressafra — é como esta sendo catalogada a liberação dos preços dos cortes especiais de carnes, permitida pelas autoridades federais. Segundo opinaram algumas fontes, a providência ministerial onerou ainda mais o bolso do povo e não trouxe nenhum benefício ao produtor, uma vez que este já havia vendido seu gado para abate no período da safra. As classes rurais, frigoríficos e cooperativas pleiteavam a liberação dos tipos especiais, e até desejavam que sua venda fosse realizada com o produto empacotado em papel especial

pela própria fonte produtora e com o preço já marcado na origem. Isso evitaria a venda de gado por lebre, isto é, de carne inferior como se fossem especiais, impeditivo da fraude. E os prejuízos de alguns são maiores porque vários frigoríficos e cooperativas já haviam adquirido maquinário especializado para o preparo e a embalagem das carnes finas. Mudar de orientação para optar pelo mais justo é menos uma questão de humildade que uma tomada de posição sábia, via de regra. Em economia, contudo, o senso de oportunidade é fundamental.

CONCILIANDO INTERESSES



José Mario Junqueira Azevedo

Defendemos uma política da carne, não de interesse exclusivo dos produtores, mas uma política que concilie os interesses dos produtores com os dos consumidores, dos abatedores e da própria economia Nacional.

A carne é a base da alimentação do povo brasileiro e o seu preço atual é menos da metade dos preços internacionais. Não pleiteamos a sua equiparação imediata a esses preços, para evitar um problema social interno, de graves consequências. Se defendemos a propriedade privada dos meios de produção, não queremos, de maneira alguma, subverter esse regime.

Por outro lado, o produtor não pode ter o seu preço aviltado, porque desestimula novas aplicações de capitais nesse setor.

A intervenção militar nas intervenções em 1965, obrigando os produtores a entregarem os seus bois a preços baixos, trouxe consequências desastrosas, afugentando capitais do setor, havendo matança indiscriminada de fêmeas e falta de carne nos anos posteriores.

Os abatedores, por sua vez, precisam ter seus investimentos bem remunerados, em vista das grandes somas que aplicam, não só em maquinário, como no capital de giro. Atualmente a política da carne sofre consideráveis

e constantes modificações, acarretando dificuldades e incertezas dos industriais da carne. O Ministério da Fazenda estimulou as empresas abatedoras ao comércio das exportações de carne; em seguida, porém, reduziu as quotas de exportações e, ao mesmo tempo, adotou o critério de tradição para distribuir essas quotas entre as empresas, dificultando e até impossibilitando que novas empresas passem a exportar carne. Instituiu assim o monopólio entre empresas estrangeiras e algumas nacionais. É necessária a distribuição, em porcentagem igual, das quotas de exportação entre todos os frigoríficos em condições sanitárias de exportação, de acordo com o abate de cada um.

O Brasil, com sua vasta extensão territorial, pelas suas condições ecológicas extremamente favoráveis, pode se tornar dentro de poucos anos o maior produtor e exportador de carne. A Região Amazônica, transformada em pastagens, pode comportar reunidos o rebanho Norte-Americano e o Russo. Quando atingirmos essas metas, haverá sobras de carne. Por isso precisamos desde já conquistar mercados. Precisamos ser constantes em nossos fornecimentos; não podemos exportar uma quantidade de carne em um ano e no ano seguinte reduzi-la. Se não for possível aumentar, devemos, pelo menos, exportar a

mesma quantidade do ano anterior. As nossas exportações foram de 115 000 toneladas em 1970, 130 000 em 1971 e 200 000 toneladas em 1972. Não devíamos ter dado um salto tão alto de 1971 para 1972, mas reduzir a quota de 40% em 1973, como pretende o Ministério da Fazenda, e prejudicial à imagem do Brasil no Mercado Internacional.

A nosso ver, devemos aumentar as nossas exportações na ordem de 5 a 10% de ano para ano, uma vez que isso estimulará o aumento da produtividade e ao mesmo tempo não faltará carne no mercado interno, que é a base da alimentação do povo brasileiro.

Essas idéias adaptadas no plano da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo — exportar o traseiro e destinar o dianteiro para o consumo interno — solucionam o problema da carne no país.

A carne do dianteiro é a mais consumida nos Estados Unidos da América do Norte, cujo povo tem grande poder aquisitivo. Além de conter mais proteínas do que a carne do traseiro, a preços baixos, ela pode aumentar o consumo do País.

Acreditamos ser a solução que vai conciliar os interesses dos consumidores, produtores, abatedores e da Economia Nacional.

Próxima
Edição

SUINOCULTURA
SOJA

Premix Anti-Stress. FIM DO STRESS E VIDA NOVA.



**Pfizer e Brasil
vinte anos
de amor
perfeito.**

Quebra-se a casca do ovo e o pintinho já está sujeito a mil e uma doenças ou deficiência alimentar.

E com doenças ninguém rende o que pode render. Por isso Premix Anti-Stress Pfizer evita doenças infecciosas

e carenciais. Desde o pintinho até o frango feito.

Premix Anti-Stress acelera o crescimento de quem nasceu pequeno. Aumenta a postura das galinhas e a fertilidade dos ovos.

Aumenta o ganho de peso.

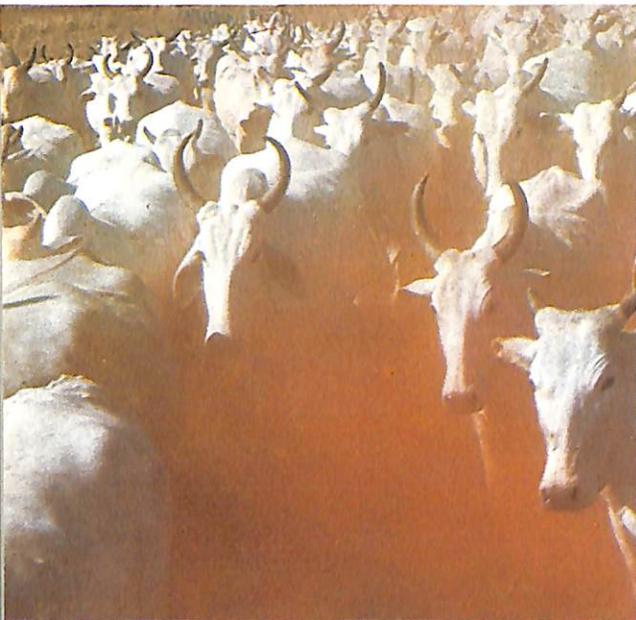
Evita a perda em casos de "stress" e melhora a conversão alimentar.

A Pfizer colocou o Premix Anti-Stress em baldes de 20 quilos, para doença nenhuma colocar as mãos em cima da sua criação.

pfizer



PFIZER QUÍMICA LTDA.
Divisão Agropecuária e Química
Via Dutra, Km 391 - Guarulhos - SP

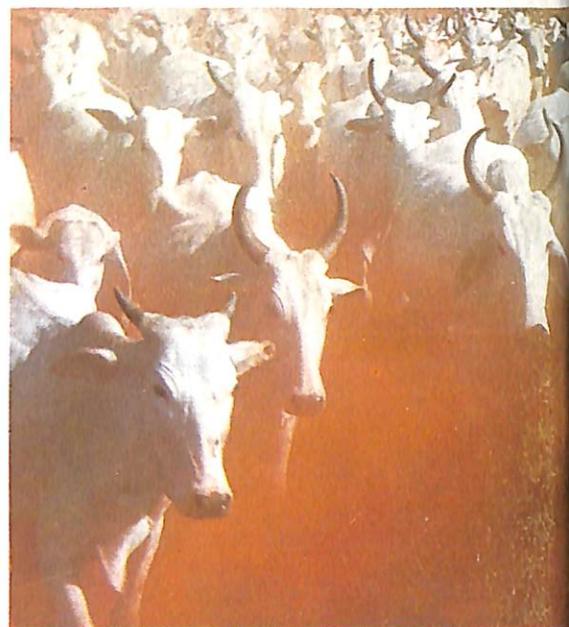


Criação que precisa de ração e vacina não pode ficar esperando.

Use logo os serviços do Banco Real.

Para trocar idéias sobre o que a criação precisa, converse com nossos veterinários.

E para financiar as despesas, use nosso Crédito Rural. Ele financia tudo para a engorda, abate e transporte. Desde insumos e instalações frigoríficas, até a compra de medicamentos ou qualquer tipo de



O Banco Real financia sua criação a todo galope.

máquinas, como ordenhadeiras, depenadeiras e mesmo balanças.

Com a seguinte vantagem: como temos equipes de veterinários em nossas agências de todos os Estados, podemos encontrar e trazer os produtos e equipamentos mais indicados, pelas condições mais convenientes.

Com outra vantagem: nosso Crédito Rural sai tão rápido que levanta a poeira.

E se você quiser visitar pessoalmente outro Centro Produtor, no Brasil ou fora, cuidamos do roteiro, da reserva de passagens, hotéis e financiamos tudo, inclusive diárias.

Fale com nosso Gerente para ver.

Quando você fala de um banco que é mais que um banco, está falando de nós.

BANCO REAL